



@cincatarina



/cincatarina



www.cincatarina.sc.gov.br



cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA Barra Velha/SC

Equipe Técnica Multidisciplinar

Ana Letícia Saquete Gonçalves
Supervisora de Atuação Governamental
CAU-SC A 272796-0

Alessandra Carneiro Rospide
Analista Técnica IV
CRBlo 85595

Camila Martins Botelho
Analista Técnica - IV
CREA-SC 187477-9

Celso A. P. Madrid Filho
Assessor de Supervisão
CREA-SC 186645-0

Gesiane Heusser Lermen
Analista Técnica - IV
CAU-SC A 149454-6

Guilherme Diogo Faria
Analista Técnico II
CFT 08269744905

Guilherme Müller
Assessor Geral de Direção
CRBio03 053021/03-D

Joselaine Tesk
Assessora de Supervisão
CAU-SC A 193627-1

Juliana Nardi
Supervisora de Atuação Governamental
CREA-SC 177916-6

Lucca Dias da Silva
Coordenador de Atuação Governamental
CAU-SC A 296911-4

Luiz Gustavo Pavelski
Gerente de Atuação Governamental
CREA-SC 104797-2

Maurício de Jesus
Analista Técnico - IV
CREA-SC 147737-1

Raphaela Menezes
Superv. de Atuação Governamental
CREA-SC 138824-3

Sandra Regina Casagrande de Moraes
Analista Técnica - IV
CAU-SC A 84583-3

Sávio Leandro Bertoli Filho
Analista Técnica - IV
OAB/SC 64.906

Tainara Aparecida Xavier
Coordenadora de Atuação Governamental
CAU-SC A 288282-5

Apoio Operacional:

Luana Rosa de Oliveira
Auxiliar Administrativo

Marília Lazzarotto Garcês
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Comissão de Elaboração

Decreto nº 2.270/2025

Titulares:

Ana Cristina Bittencourt Romanio da Fonseca
Poder Executivo

Marcia Nunes Silveira
Poder Executivo

Lucas Zanghelini Malinski
Poder Executivo

Edson Jose Michereff
Poder Executivo

Israel Francisco Pedro
Poder Executivo

Naum Alves De Santana
Associação dos moradores do Bairro Itajuba

Luciano Canaparro Behrend
Associação dos moradores do Bairro Tabuleiro

Edson Fellipe Zaneti
Associação dos moradores do Bairro da Quinta dos Açorianos

Luis Fernando Soares Malta
Associação dos moradores do Bairro São Cristóvão

Marco Aurélio Dos Santos
Associação de Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Técnicos - AAET

Mario Biagiotto Junior
Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL

Nilton Da Silva
Classe dos Transportes

Suplentes:

Soraya Cristina André
Poder Executivo

Denise Marques – Suplente
Poder Executivo

José Retke Junior
Poder Executivo

Flávia Fernanda Fleith
Poder Executivo

Ramon Mendiela Ventura
Poder Executivo

Frederico Lenhard
Associação dos moradores do Bairro Itajuba

Marcio Luiz Moser Souzad
Associação dos moradores do Bairro Tabuleiro

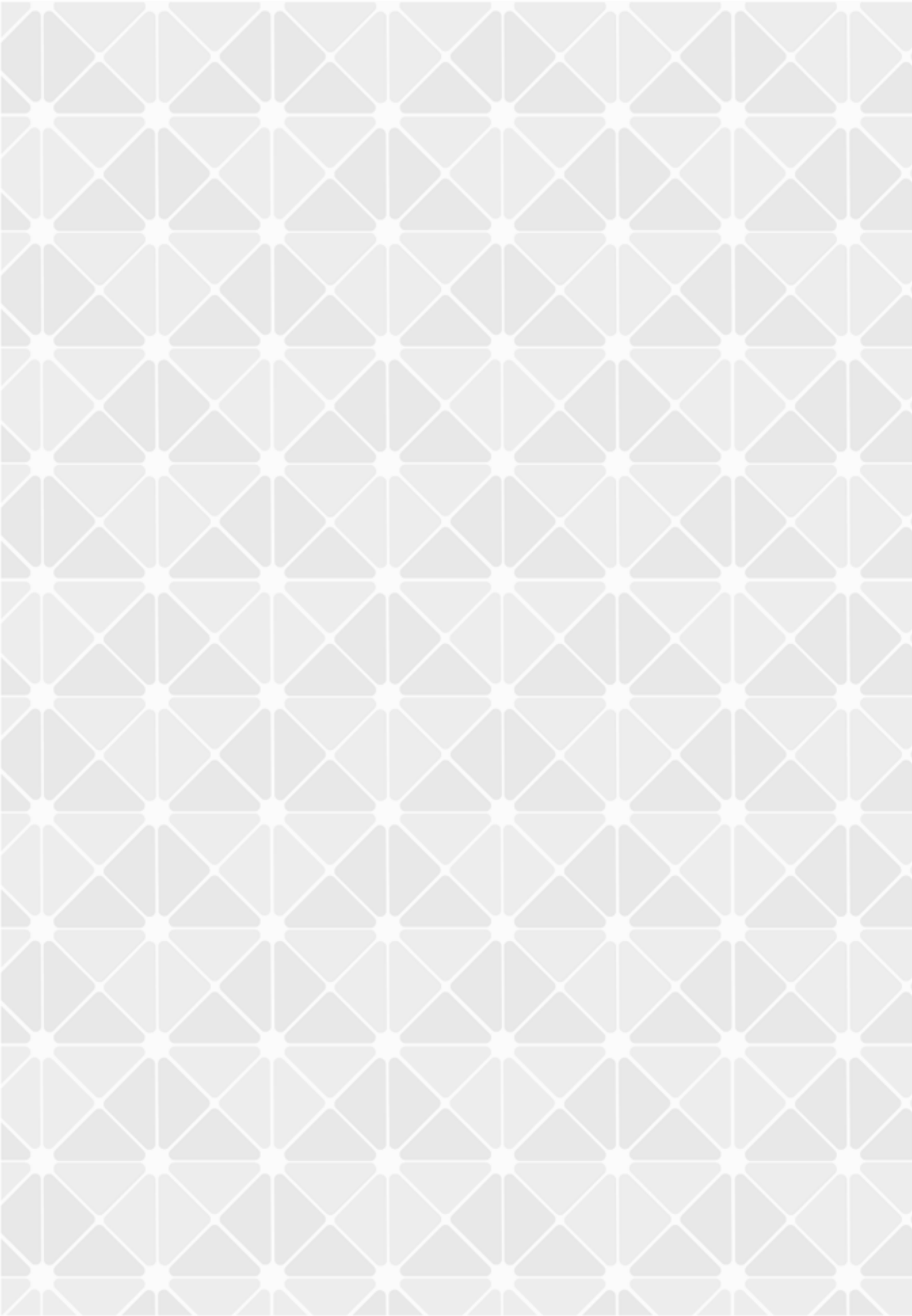
Nayara Nairã Bernardi Zaneti
Associação dos moradores do Bairro da Quinta dos Açorianos

Leandro Redmerski
Associação dos moradores do Bairro São Cristóvão

Ana Carolina Hütner
Associação de Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Técnicos - AAET

Gilson Carlos De Borba
Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL

Ruan Carlos Da Costa Xavier
Classe dos Transportes



Plano de Mobilidade Urbana

Lei 12.587/2012

- É o instrumento de efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana;
- Objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte;
- A melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território;
- A qualificação do transporte sustentável;
- O desenvolvimento urbano compacto; e
- O desestímulo à utilização de veículos individuais motorizados.

Plano de Mobilidade Urbana

Lei 12.587/2012 - Art. 24

Ficam **obrigados a elaborar** e aprovar o plano, os municípios:



- Com mais de 20 mil habitantes;



- **Integrantes de regiões metropolitanas**, regiões integradas de desenvolvimento econômico e aglomerações urbanas com população superior a 1 milhão de habitantes; e



- Integrantes de áreas de interesse turístico.

Artigo 24 da lei nº 12.587/2012

Conteúdo mínimo do plano:

I - os serviços de **transporte público coletivo**;

II - a **circulação viária**;

III - as **infraestruturas do sistema de mobilidade** urbana, incluindo as ciclovias e ciclofaixas;

IV - a **acessibilidade** para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade;

V - a **integração** dos modos de transporte público e destes com os privados e os não motorizados;

VI - a operação e o disciplinamento do **transporte de carga** na infraestrutura viária;

VII - os **polos geradores de viagens**;

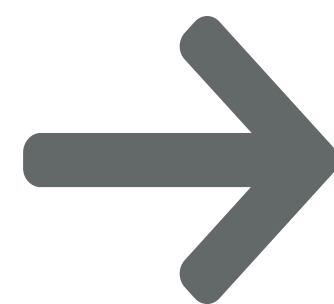
VIII - as áreas de **estacionamentos** públicos e privados, gratuitos ou onerosos;

IX - as áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada;

X - os mecanismos e instrumentos de **financiamento** do transporte público coletivo e da infraestrutura de mobilidade urbana; e

XI - a sistemática de avaliação, revisão e atualização periódica do Plano de Mobilidade Urbana em prazo não superior a 10 (dez) anos.

Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana



COMISSÃO
Nomeada pelo decreto nº 2.377/2026



CINCATARINA

Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana

Composição:

1. Metodologia
2. Diagnóstico
(Leitura Técnica + Leitura Comunitária);
3. Prognóstico
4. Audiência Pública
5. Plano de Ações Estratégicas
6. Minuta de Projeto de Lei
7. Audiência Pública
8. Entrega do Plano de Mobilidade Urbana

Eixos:



1. Pedestre



2. Bicicleta



3. Transporte Coletivo



4. Transporte Individual



5. Cargas e Mercadorias



6. Circulação Viária

1. METODOLOGIA



Organização de forma detalhada de todas as etapas do processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do município.

- Detalhamento dos produtos;
- Responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo;
- Formas de participação popular;
- Publicidade;

2. Diagnóstico - Leitura Técnica



Instituição e
Arcabouço Legal



Dados Básicos



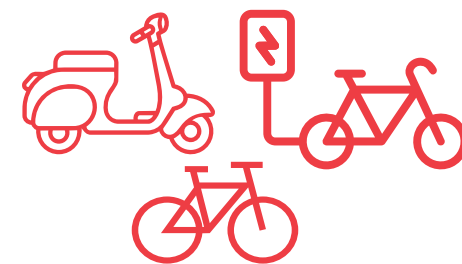
Condicionantes
físico-naturais



Plano Diretor
Municipal



Pedestre



Micromobilidade



Transporte Coletivo



Cargas e
Mercadorias



Transporte
individual



Circulação viária

Base de Informações



Visitas a
campo



Dados do
Município

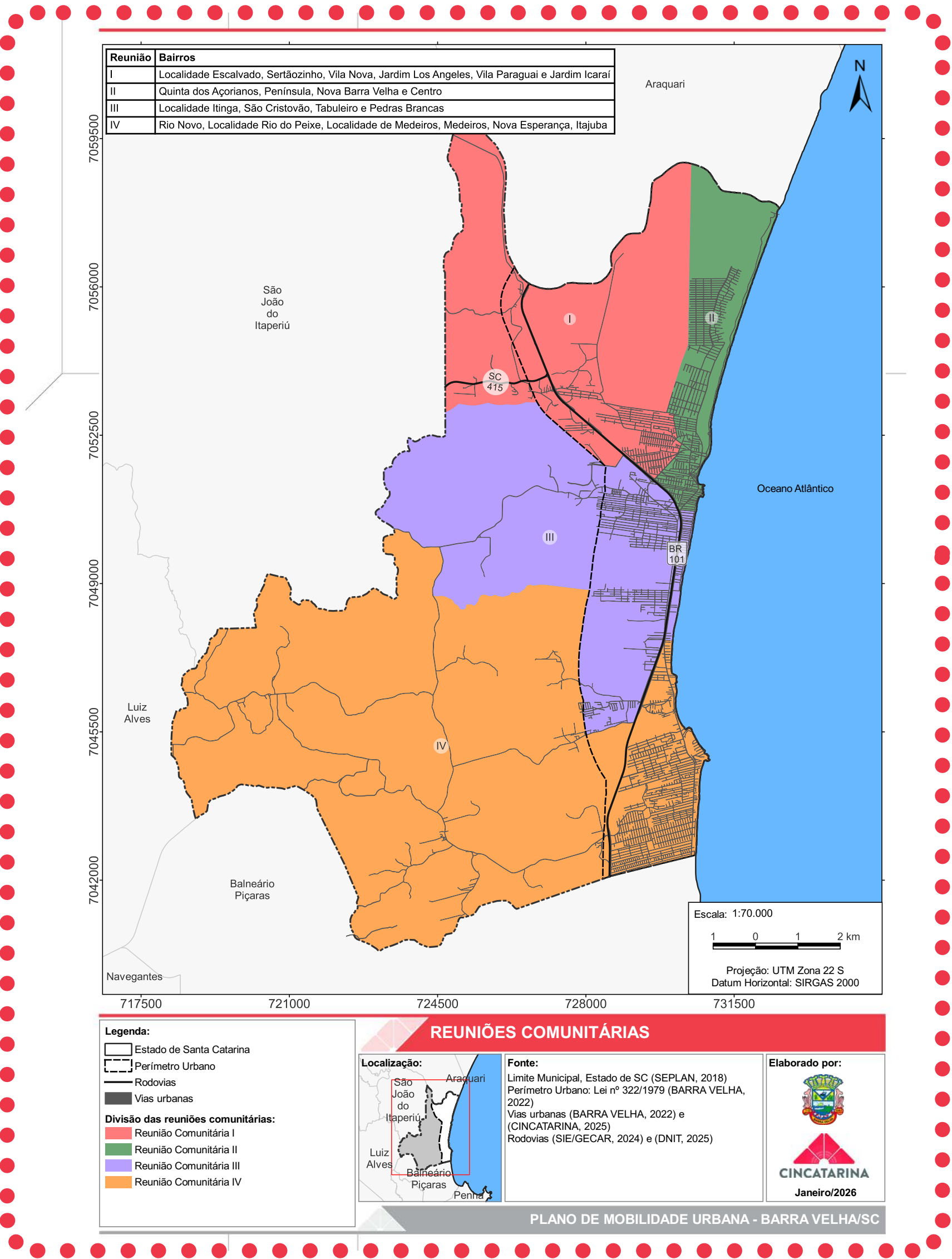


Oficinas
Técnicas

Diagnóstico - Leitura Comunitária



Reuniões Comunitárias



I - 09/02/2026

14 participações



II - 10/02/2026

16 participações



III - 11/02/2026

25 participações

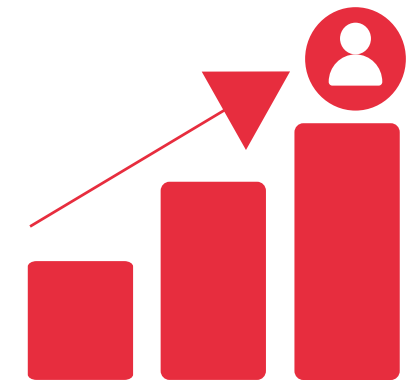


IV - 12/02/2026

18 participações



3. Prognóstico



Tendência de
perfil demográfico



Tendência de perfil
de frota veicular



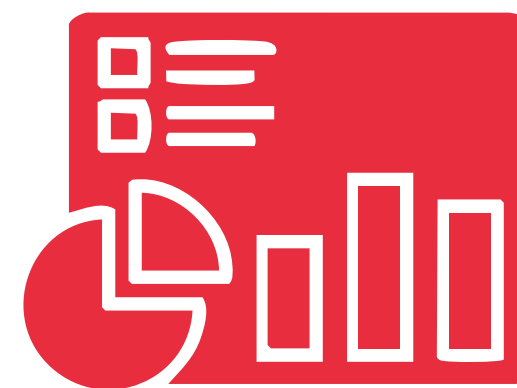
Tendência
de urbanização



Tendência de
deslocamentos



Tendência de projetos
viários e de transporte



Quadro síntese



Tendências

10
anos

4. Audiência Pública I

- Com o objetivo de assegurar a participação da comunidade, é realizada Audiência Pública para apresentação do diagnóstico e prognóstico à população, possibilitando contribuições, apontamentos e manifestações da comunidade acerca do conteúdo desenvolvido.

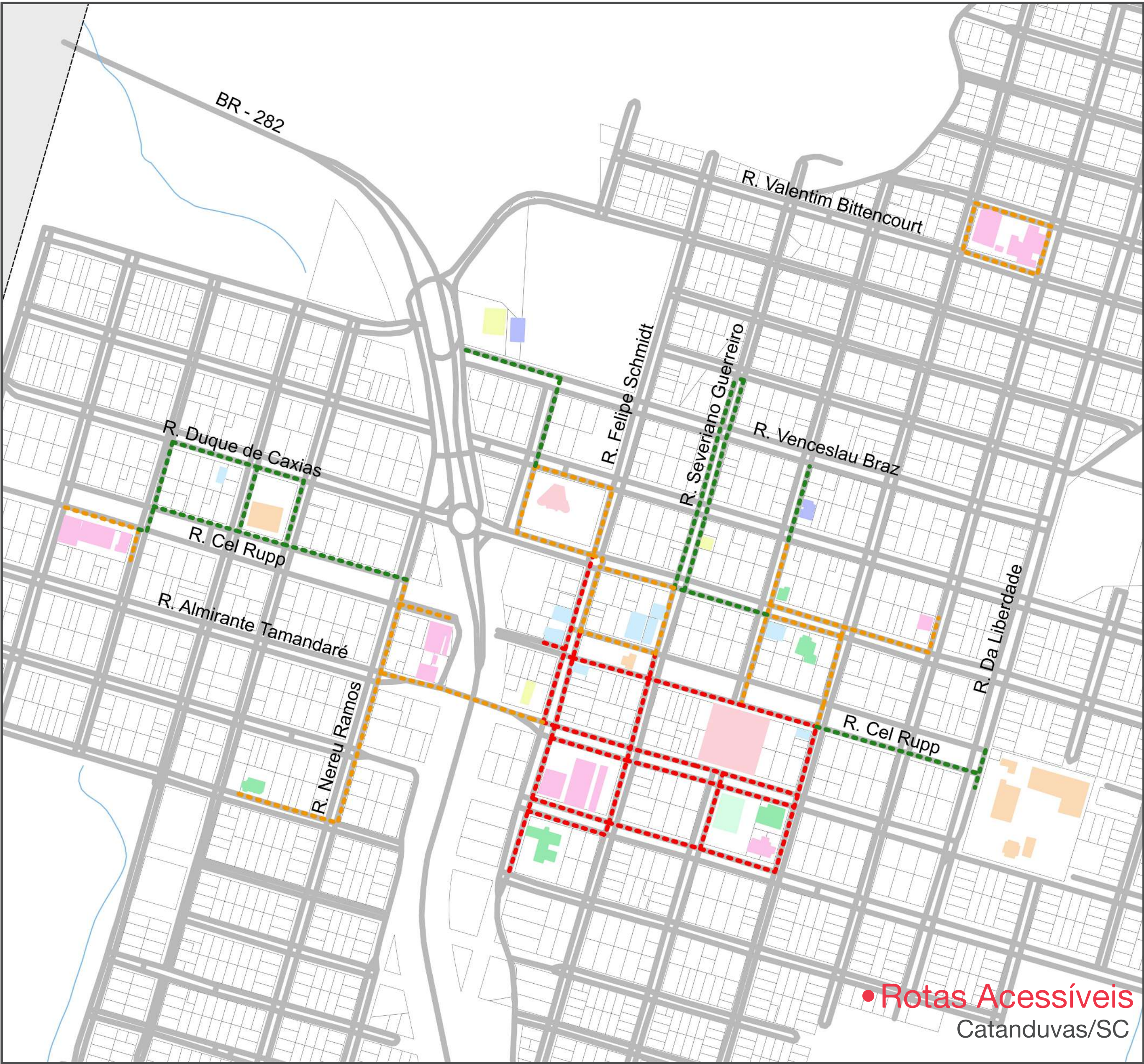
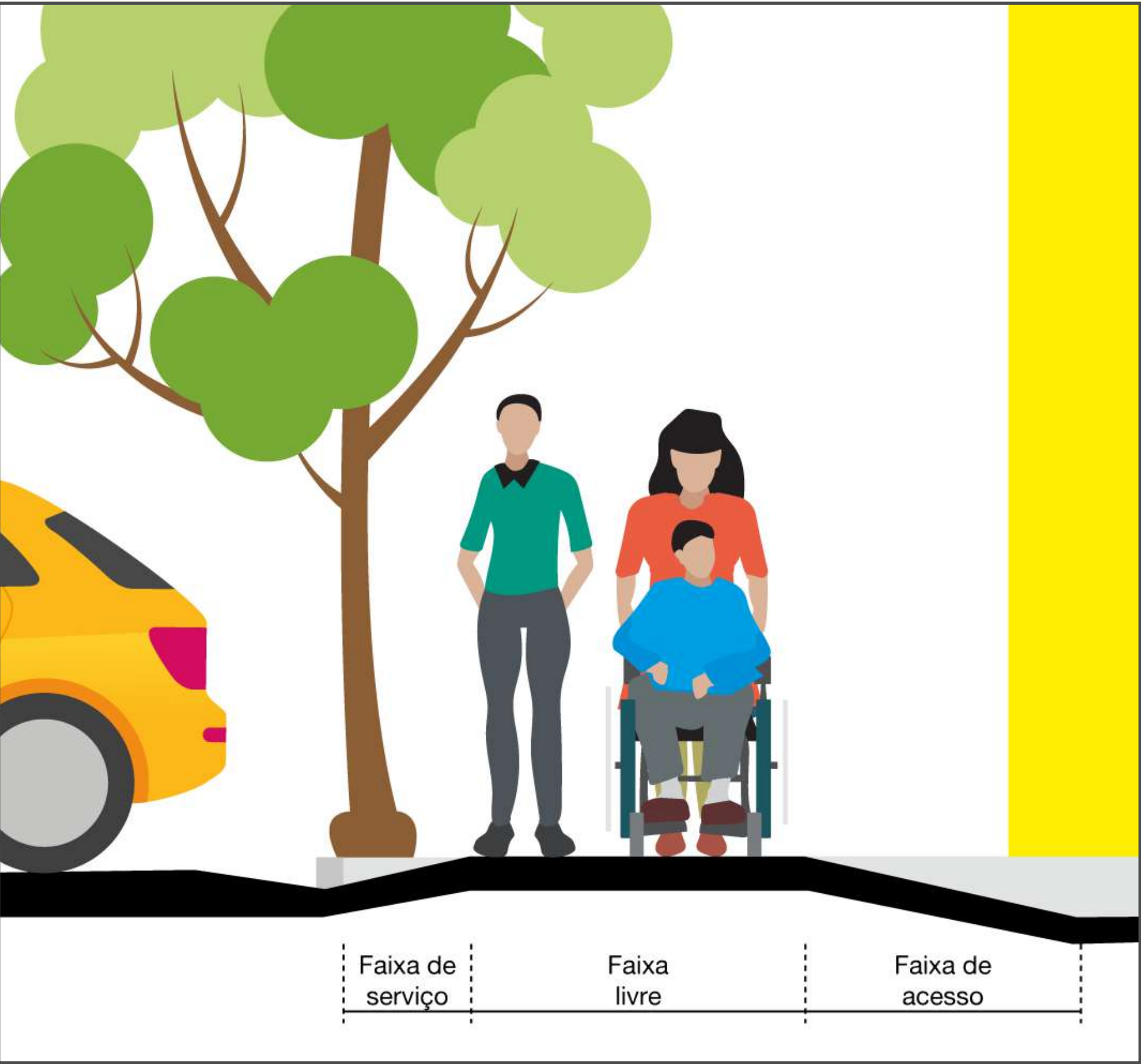


5. Plano de Ações



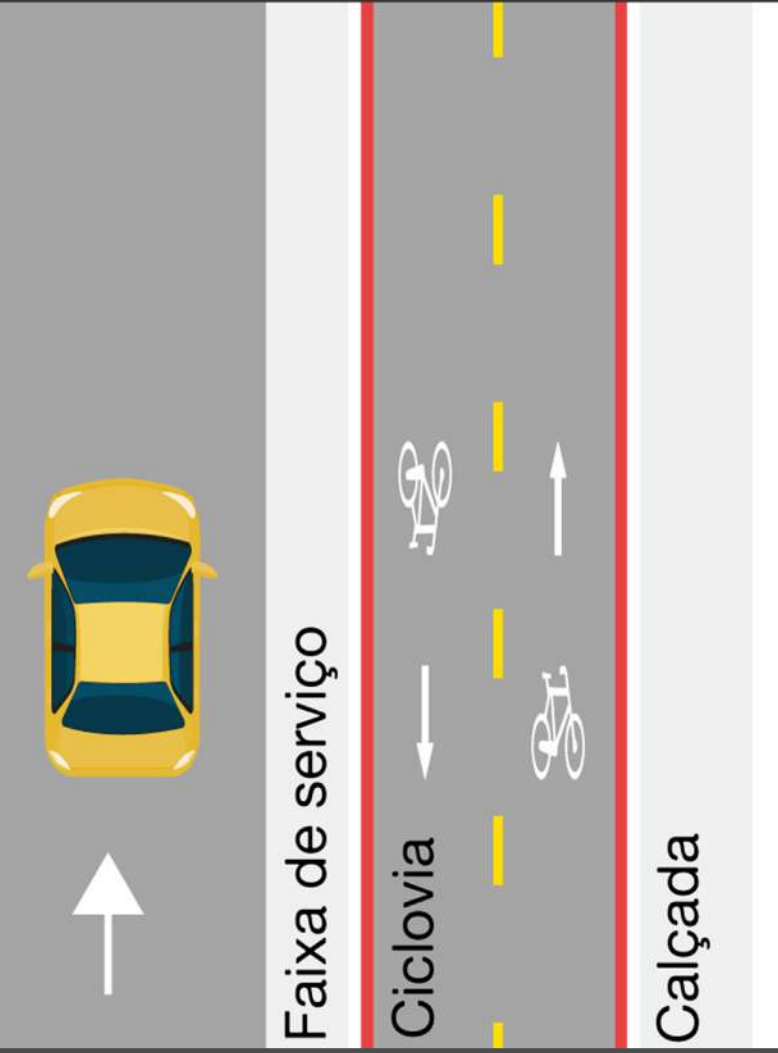
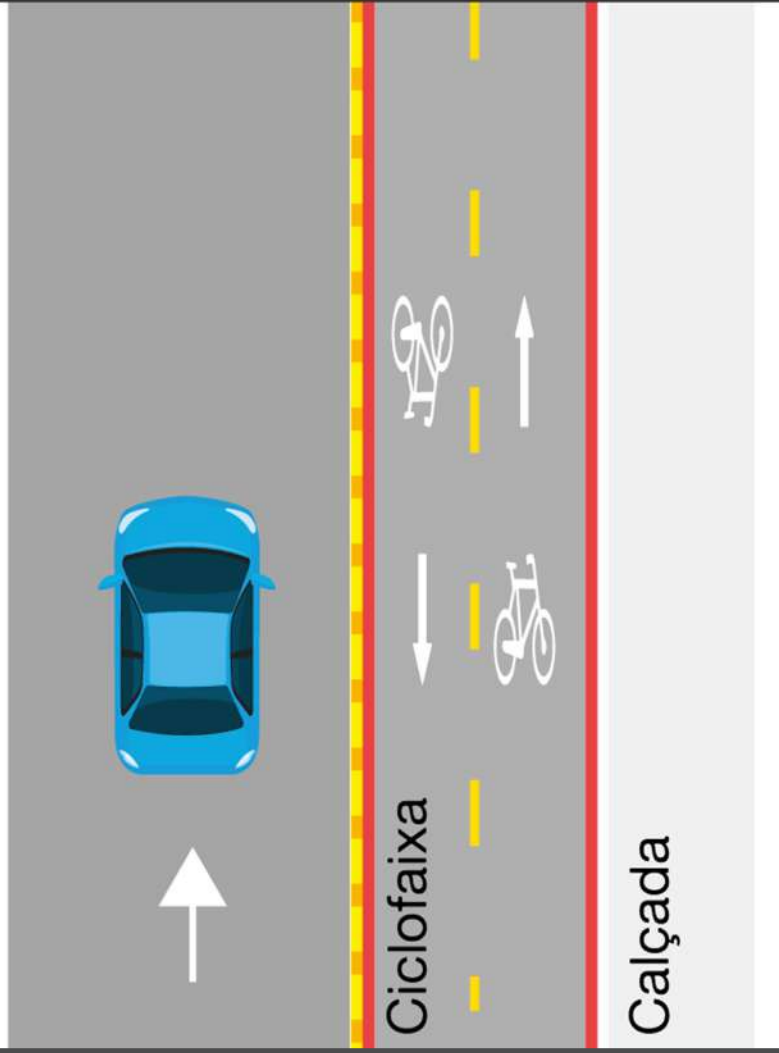
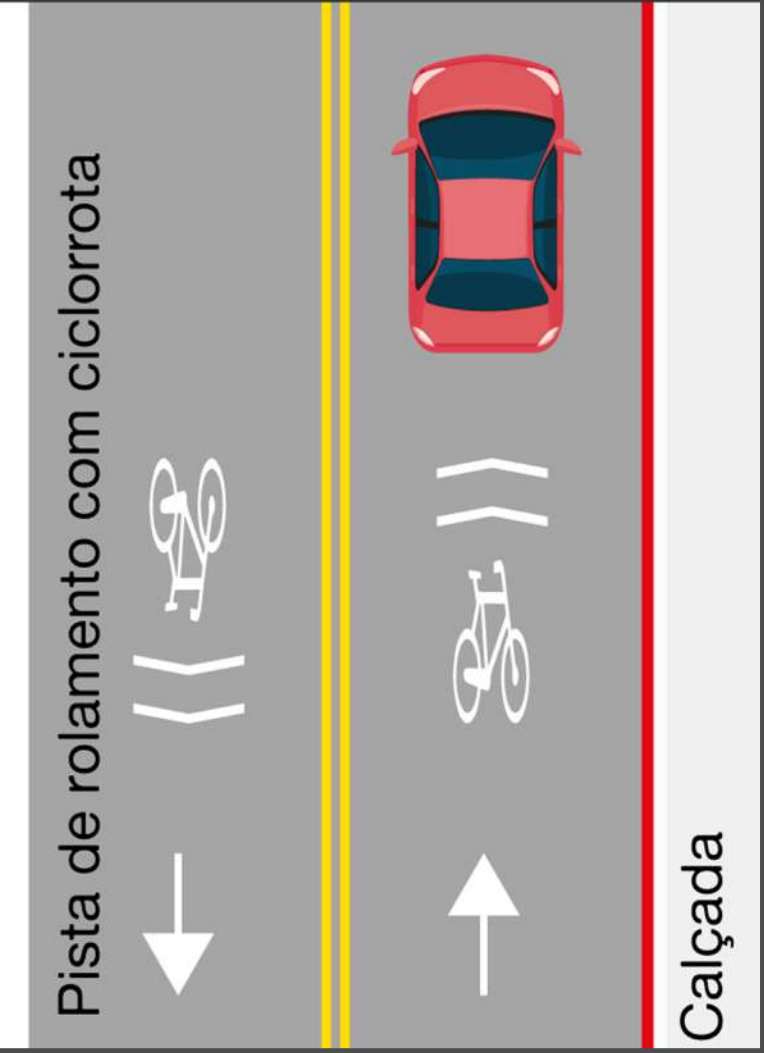
Rotas Acessíveis

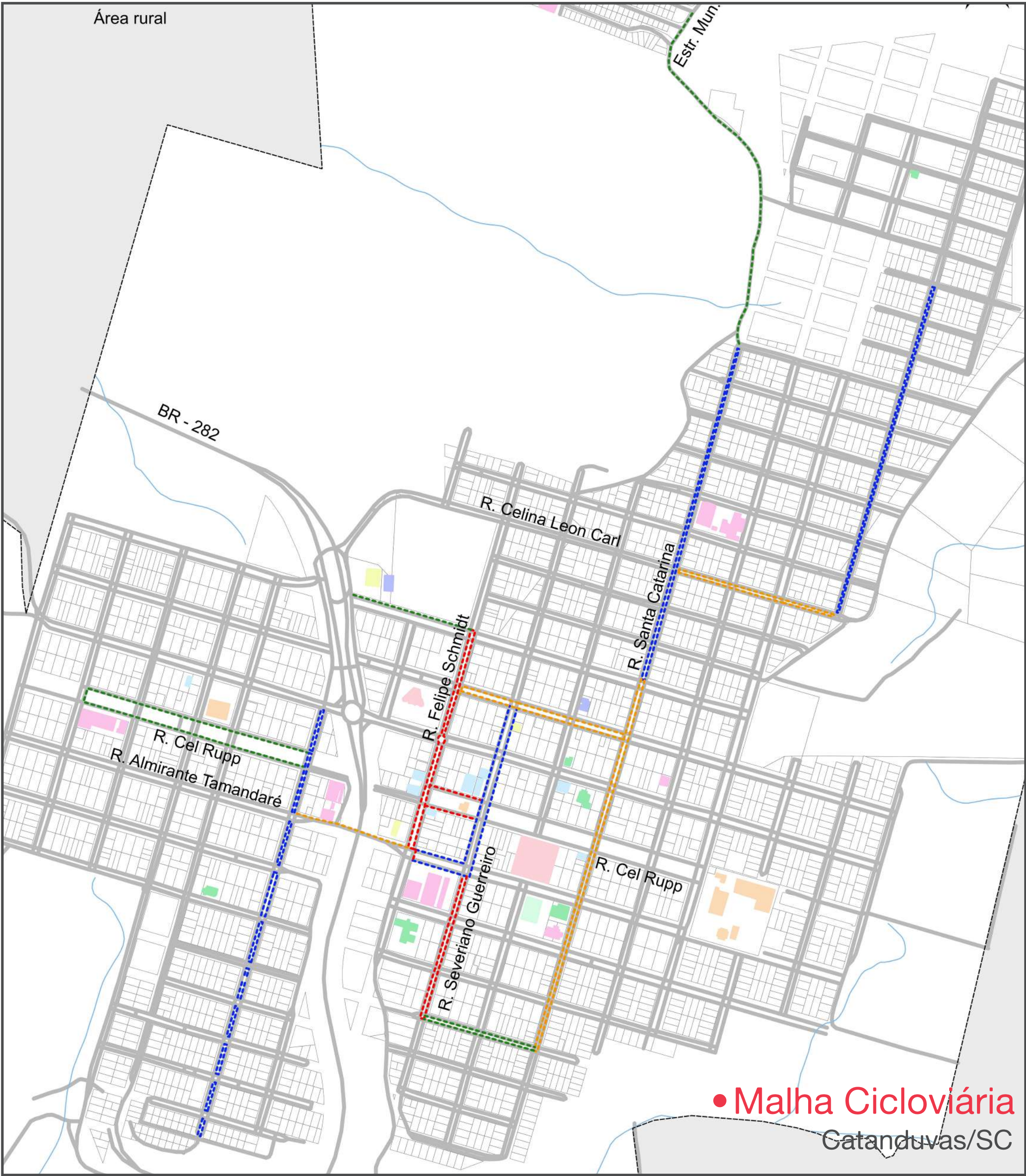
- Rota Acessível - Prioridade 01
- Rota Acessível - Prioridade 02
- Rota Acessível - Prioridade 03

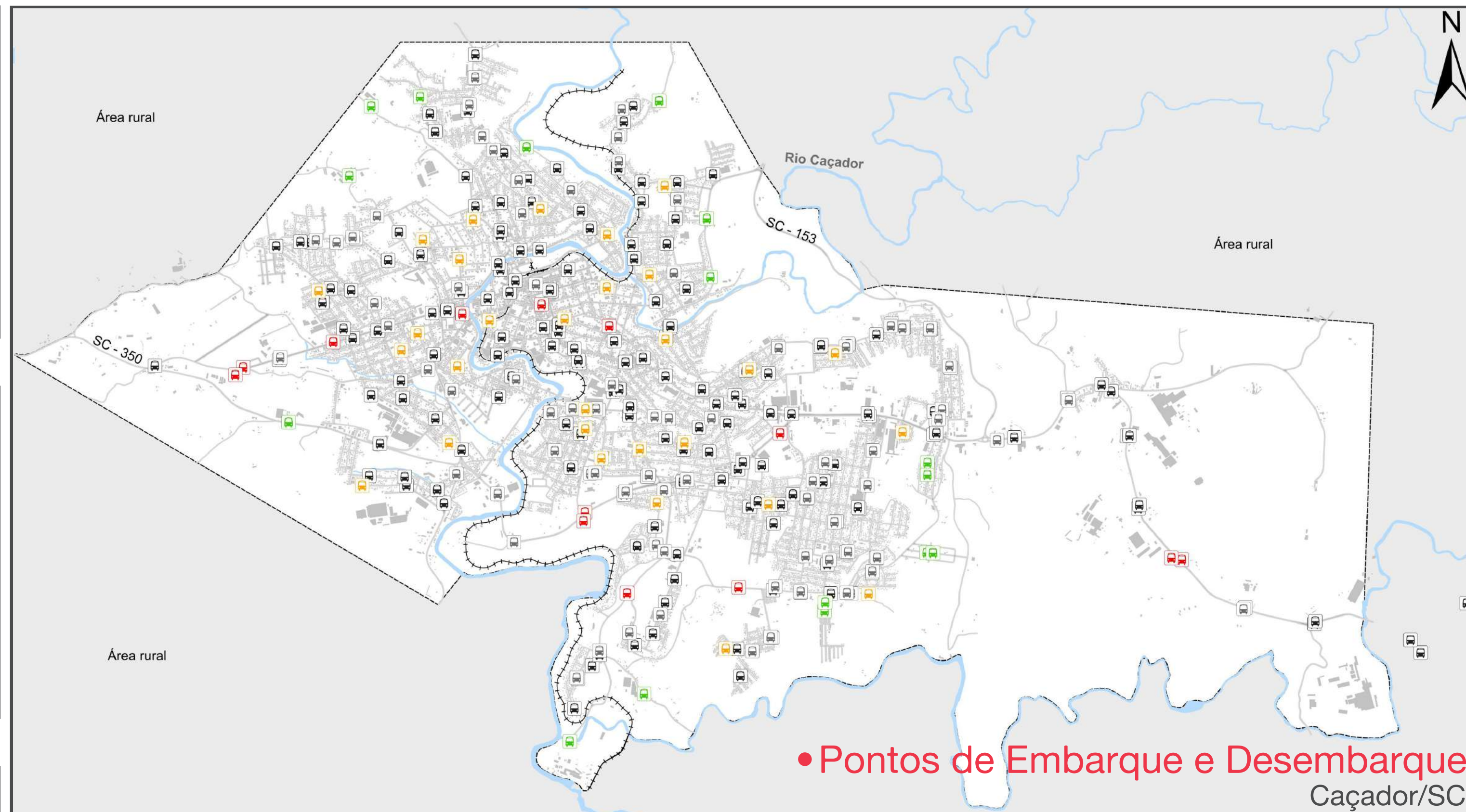
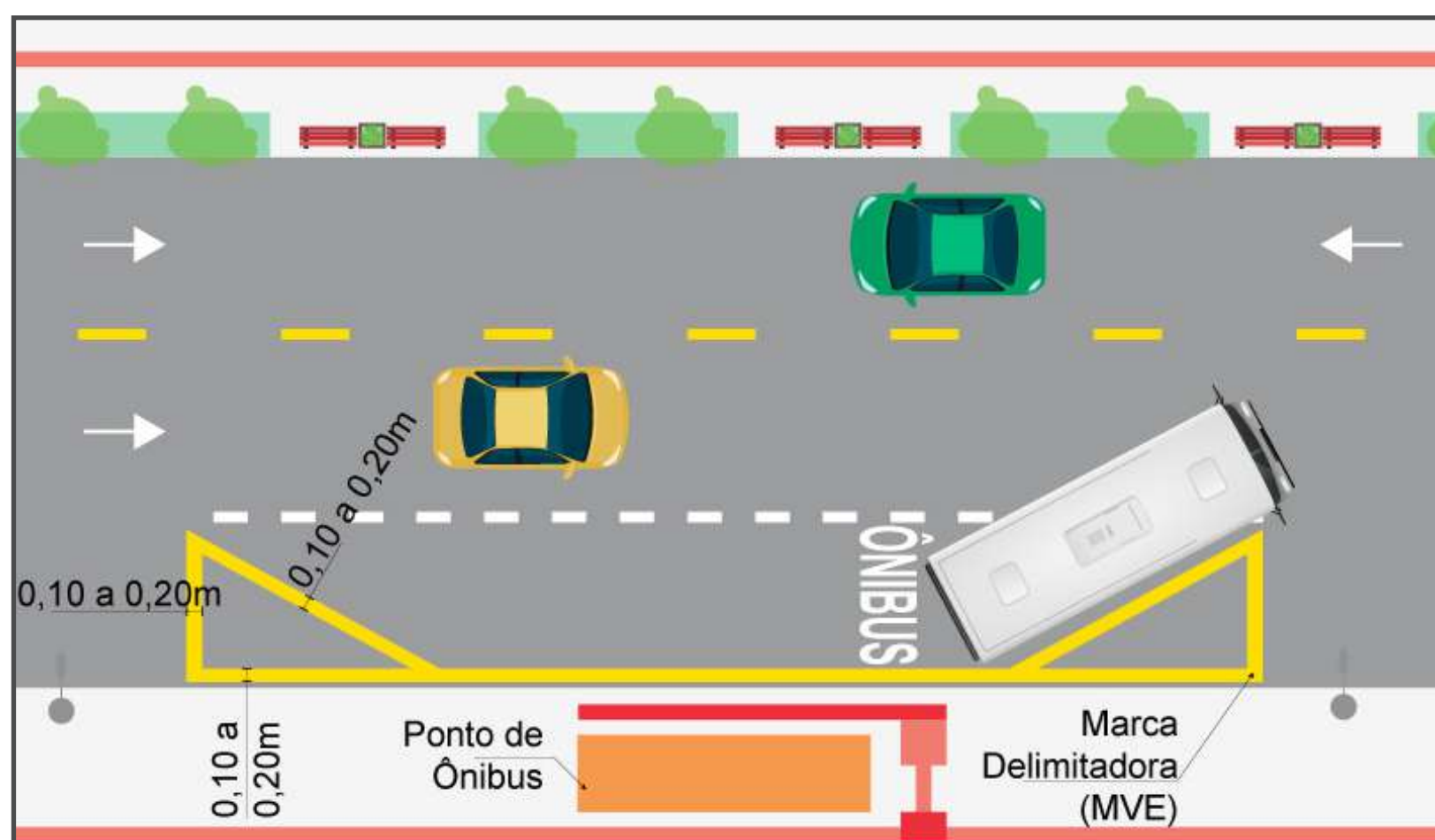
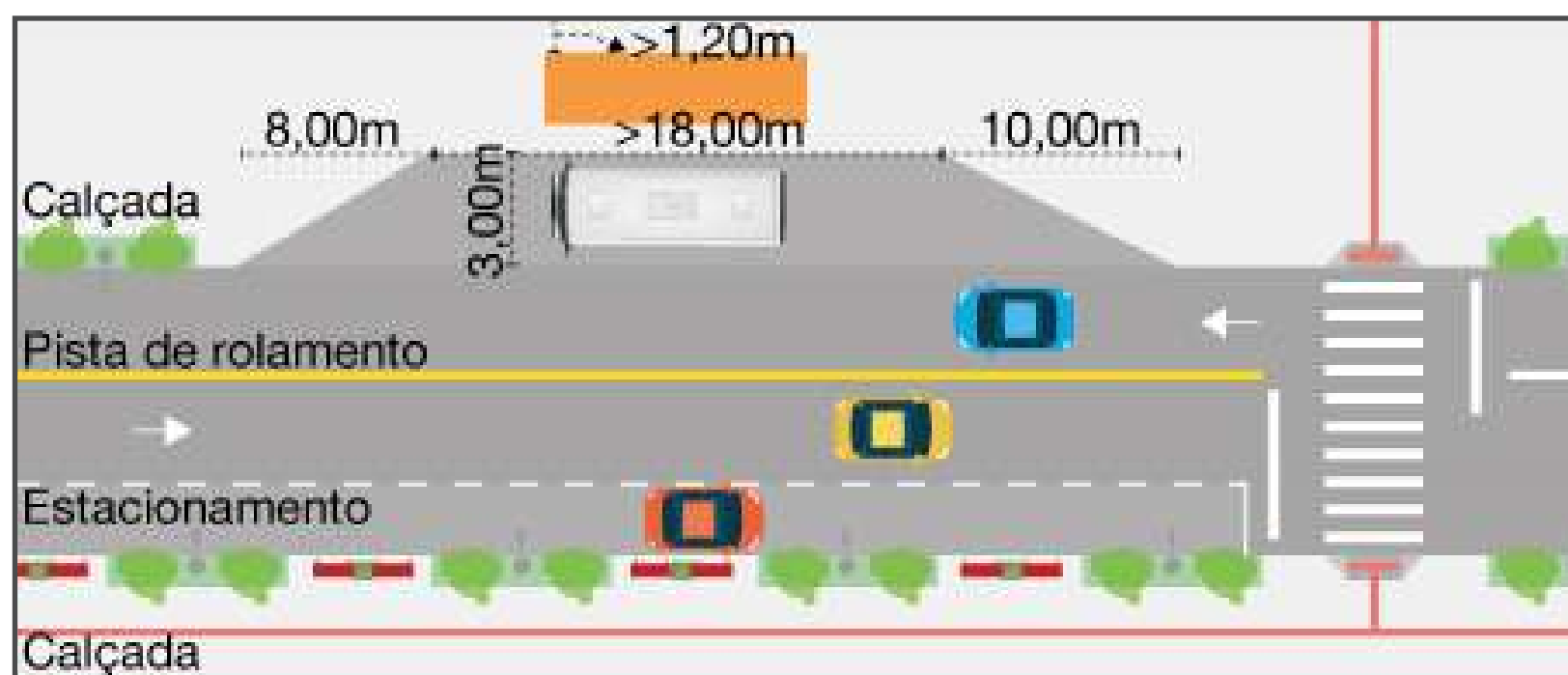


Malha Cicloviária

- Malha Cicloviária - Existente
- Malha Cicloviária - Prioridade 01
- Malha Cicloviária - Prioridade 02
- Malha Cicloviária - Prioridade 03

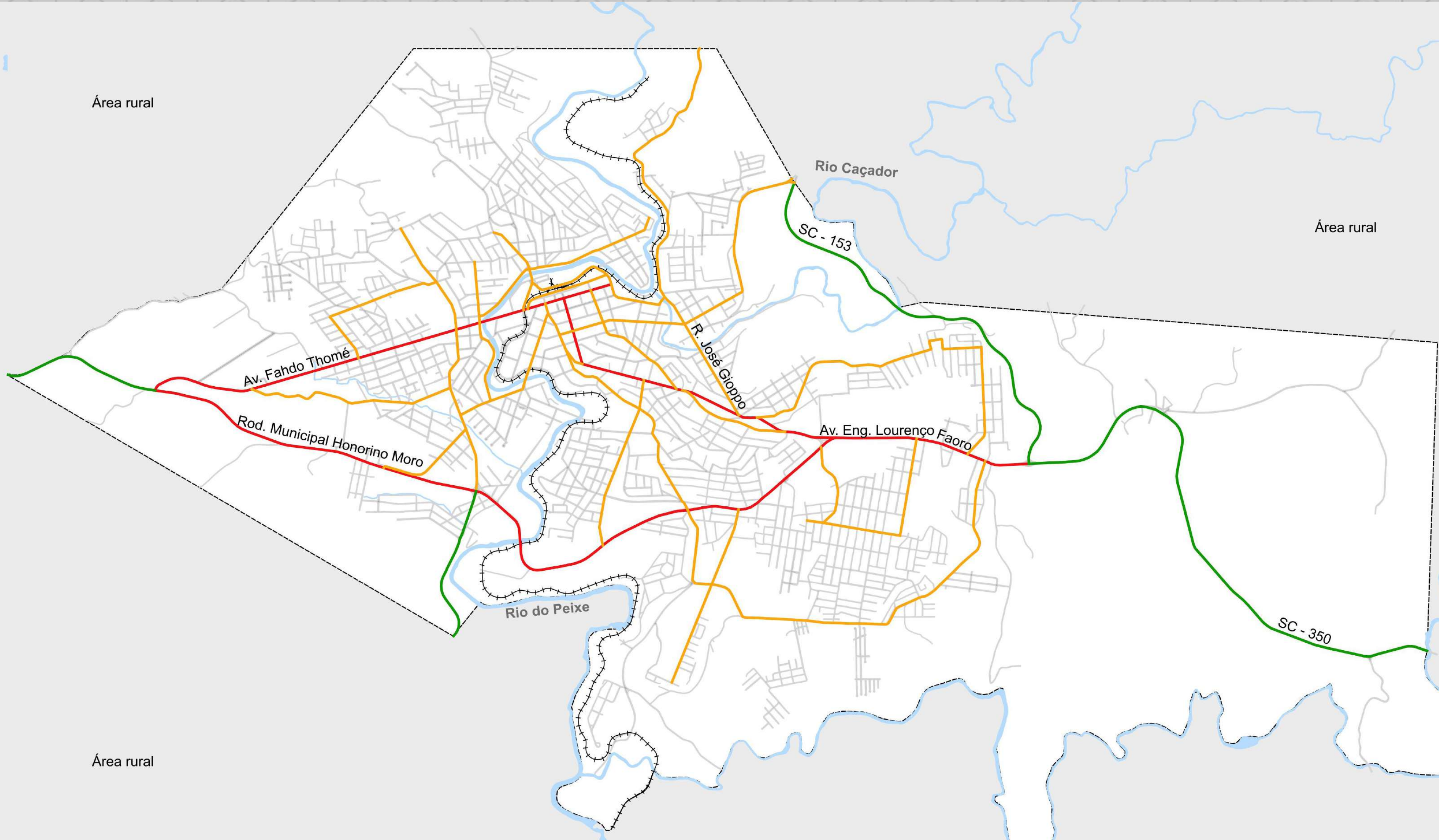
CICLOVIA	CICLOFAIXA	CICLORROTA
		





Pontos de Embarque e Desembarque

-   Embarque e desembarque - Existente
-  Embarque e desembarque - Prioridade 01
-  Embarque e desembarque - Prioridade 02
-  Embarque e desembarque - Prioridade 03



Hierarquização Viária

-  Trânsito Rápido
-  Via Arterial
-  Via Coletora
-  Via Local

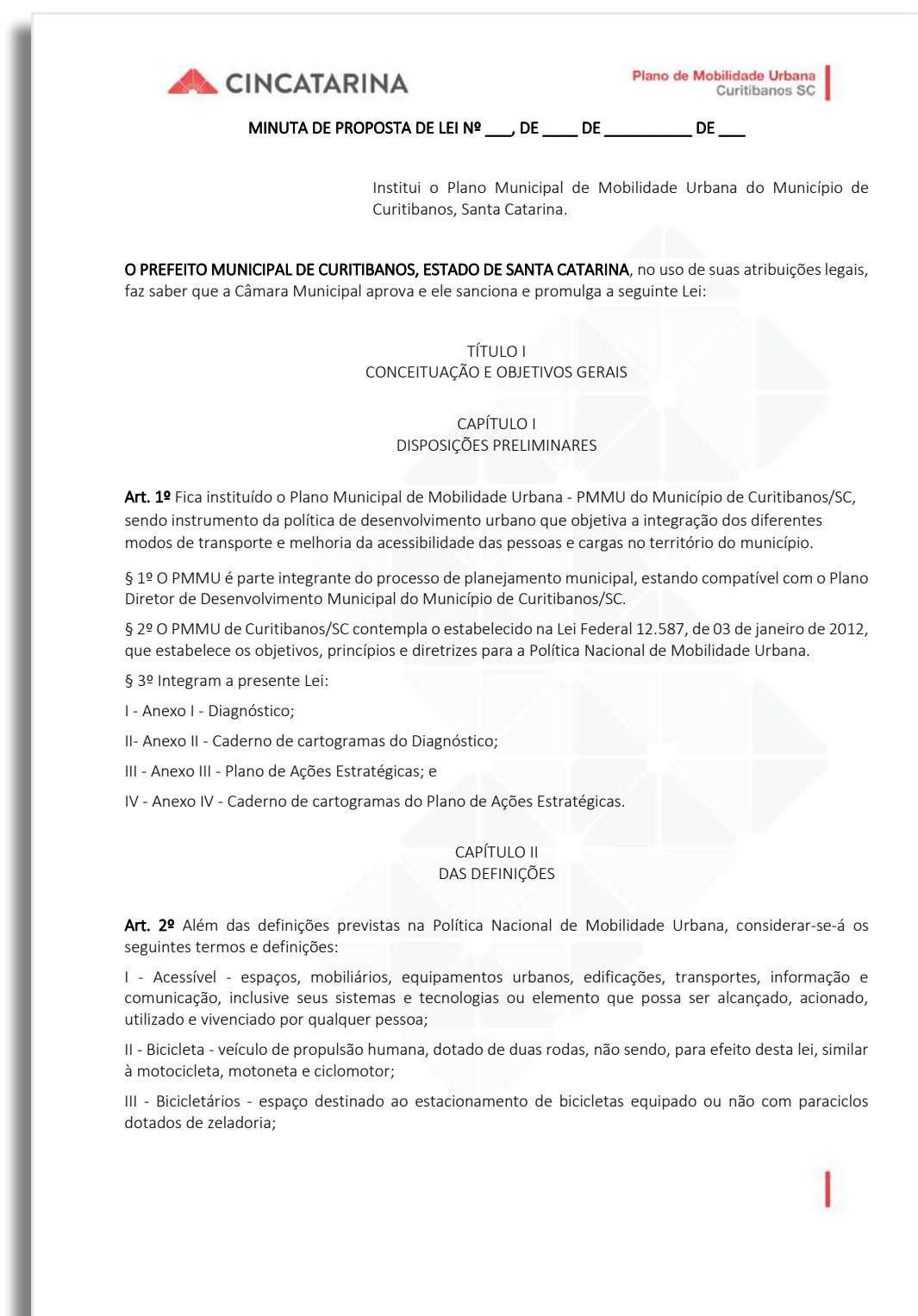
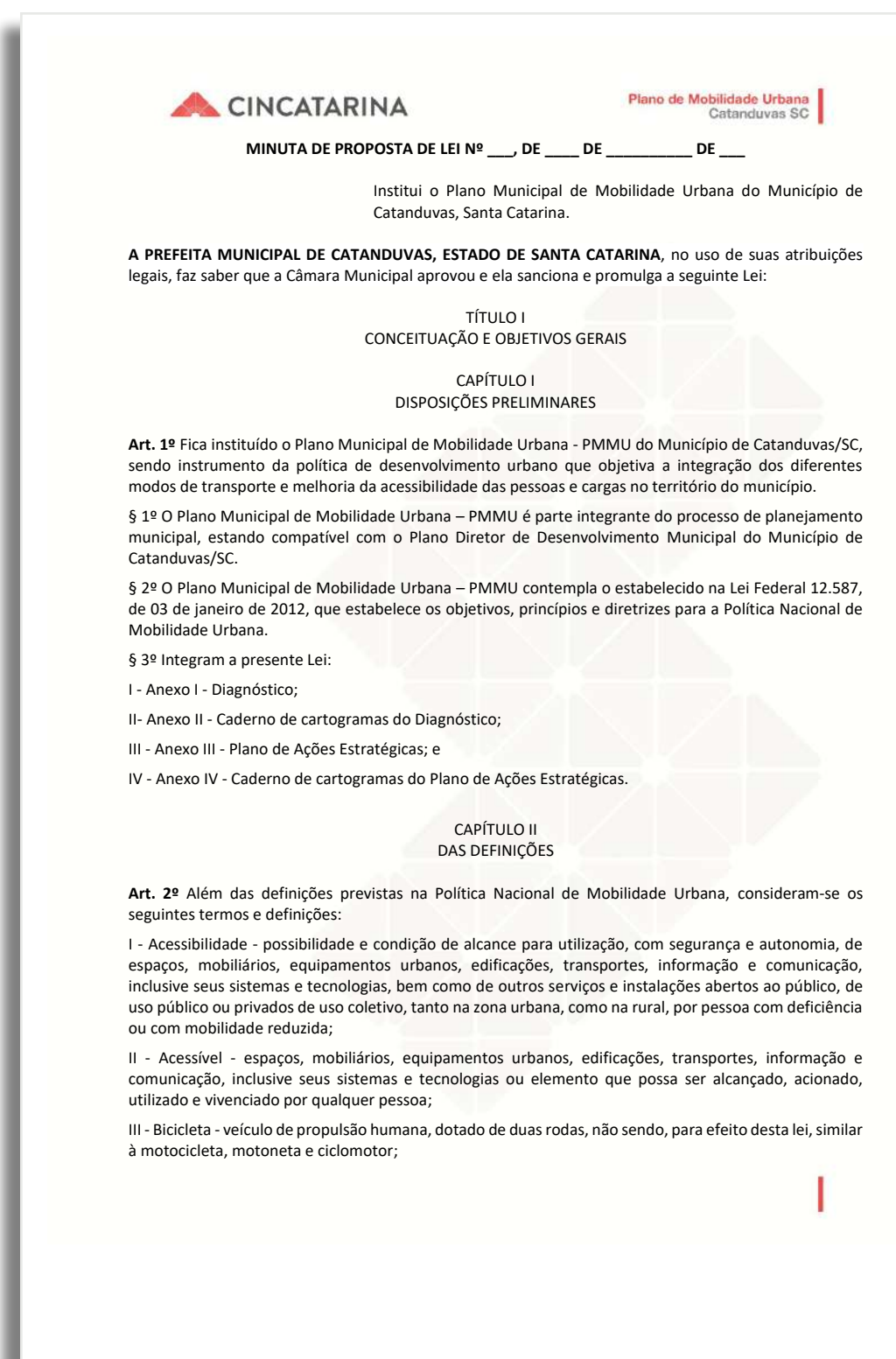
Recomendações



* Requalificação urbana

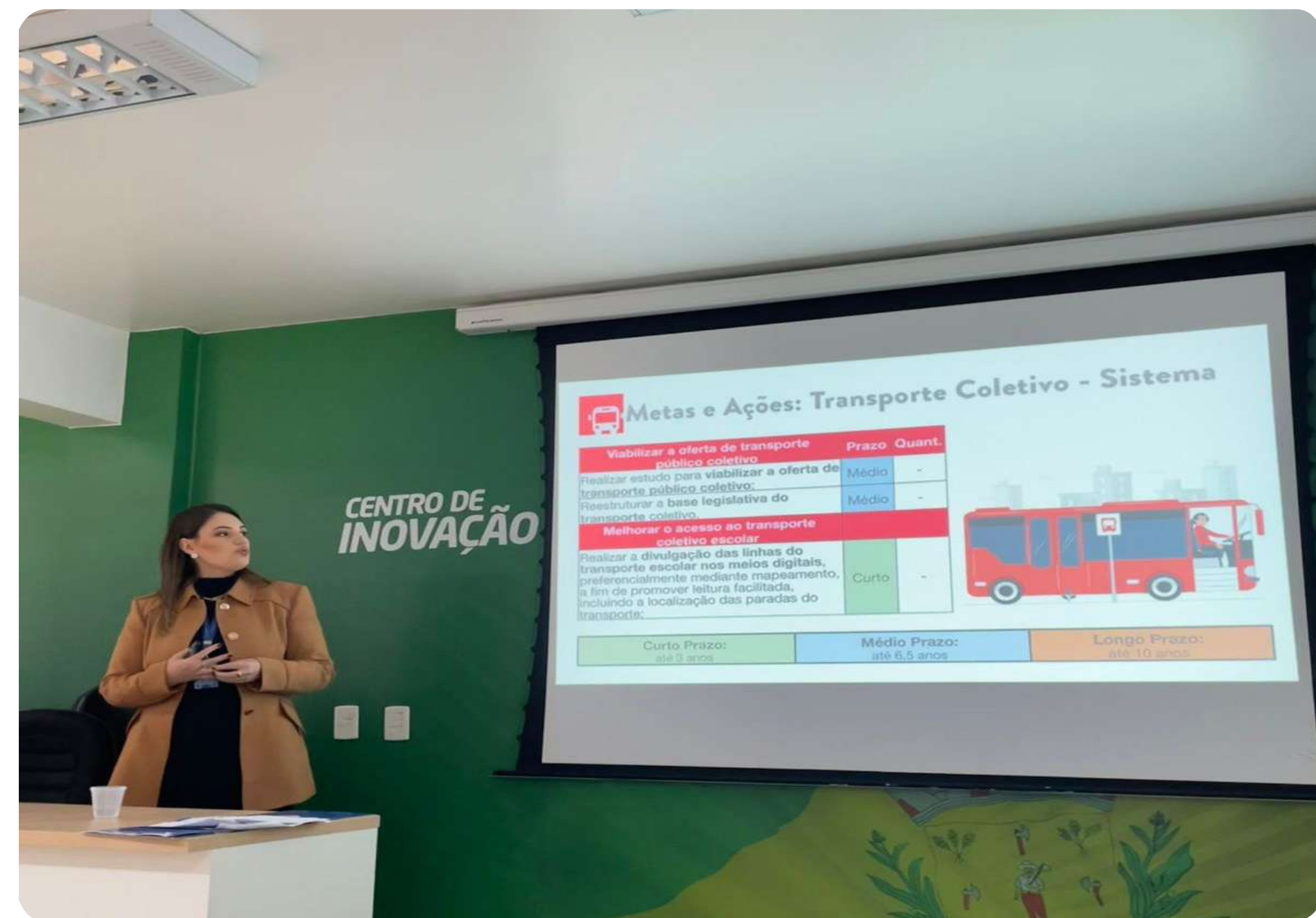
6. Minuta de Projeto de Lei

A elaboração da minuta do projeto de lei do plano de mobilidade urbana baseado no plano de ações aprovado, definirá princípios, diretrizes, objetivos, metas e ações voltadas ao município.



7. Audiência Pública II

- É realizado a segunda Audiência Pública para apresentação do Plano de Ações e Minuta de Lei à população, possibilitando contribuições, apontamentos e manifestações da comunidade acerca do conteúdo desenvolvido.



8. Revisão e Entrega Final

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Diagnóstico


www.cincatarina.sc.gov.br

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Prognóstico


www.cincatarina.sc.gov.br

PLANO DE MOBILIDADE URBANA

Plano de Ações


www.cincatarina.sc.gov.br


MINUTA DE PROPOSTA DE LEI Nº ____ DE ____ DE ____ DE ____

Plano de Mobilidade Urbana
Curitiba SC

Institui o Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Curitiba, Santa Catarina.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CURITIBANOS, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

TÍTULO I
CONCEITUAÇÃO E OBJETIVOS GERAIS

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Mobilidade Urbana - PMMU do Município de Curitiba/SC, sendo instrumento da política de desenvolvimento urbano que objetiva a integração dos diferentes modos de transporte e melhoria da acessibilidade das pessoas e cargas no território do município.

§ 1º O PMMU é parte integrante do processo de planejamento municipal, estando compatível com o Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal do Município de Curitiba/SC.

§ 2º O PMMU de Curitiba/SC contempla o estabelecido na Lei Federal 12.587, de 03 de janeiro de 2012, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes para a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

§ 3º Integram a presente Lei:

I - Anexo I - Diagnóstico;

II - Anexo II - Caderno de cartogramas do Diagnóstico;

III - Anexo III - Plano de Ações Estratégicas; e

IV - Anexo IV - Caderno de cartogramas do Plano de Ações Estratégicas.

CAPÍTULO II
DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º Além das definições previstas na Política Nacional de Mobilidade Urbana, considerar-se-á os seguintes termos e definições:

I - Acessível - espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa;

II - Bicicleta - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito desta lei, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor;

III - Bicicletários - espaço destinado ao estacionamento de bicicletas equipado ou não com paraciclados dotados de zeladoria;

Plano de Mobilidade Urbana



Plano

Contém informações básicas incluindo os objetivos gerais do que se pretende fazer;



Projeto

Tem todas as fases de criação incluindo estudos de viabilidade para colocar em prática a ideia;



Execução

Ação de executar, de fazer com que um projeto seja realizado de acordo com o previsto.



@cincatarina



/cincatarina



www.cincatarina.sc.gov.br



cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA

DIAGNÓSTICO
Barra Velha/SC



DESTAQUES DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO



Dados básicos do município

Idade	População	Percentual
0 a 11 anos	7.505	16,54%
12 a 17 anos	3.626	7,99%
18 a 59 anos	26.816	59,11%
60 anos ou mais	7.422	16,36%
Total	45.369	100%

SIDRA, 2010, adaptado pelo CINCATARINA (2025).

Deficiência/mobilidade	População
Auditiva	1.178
Mental / Intelectual	268
Motora	1.731
Visual	3.946
Total	5.162*

SIDRA, 2010, adaptado pelo CINCATARINA (2025).

* Nota: O número de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida equivale a 11,37% da população, se comparada a população atual do município.



Dados básicos do município

Densidade demográfica Bruta

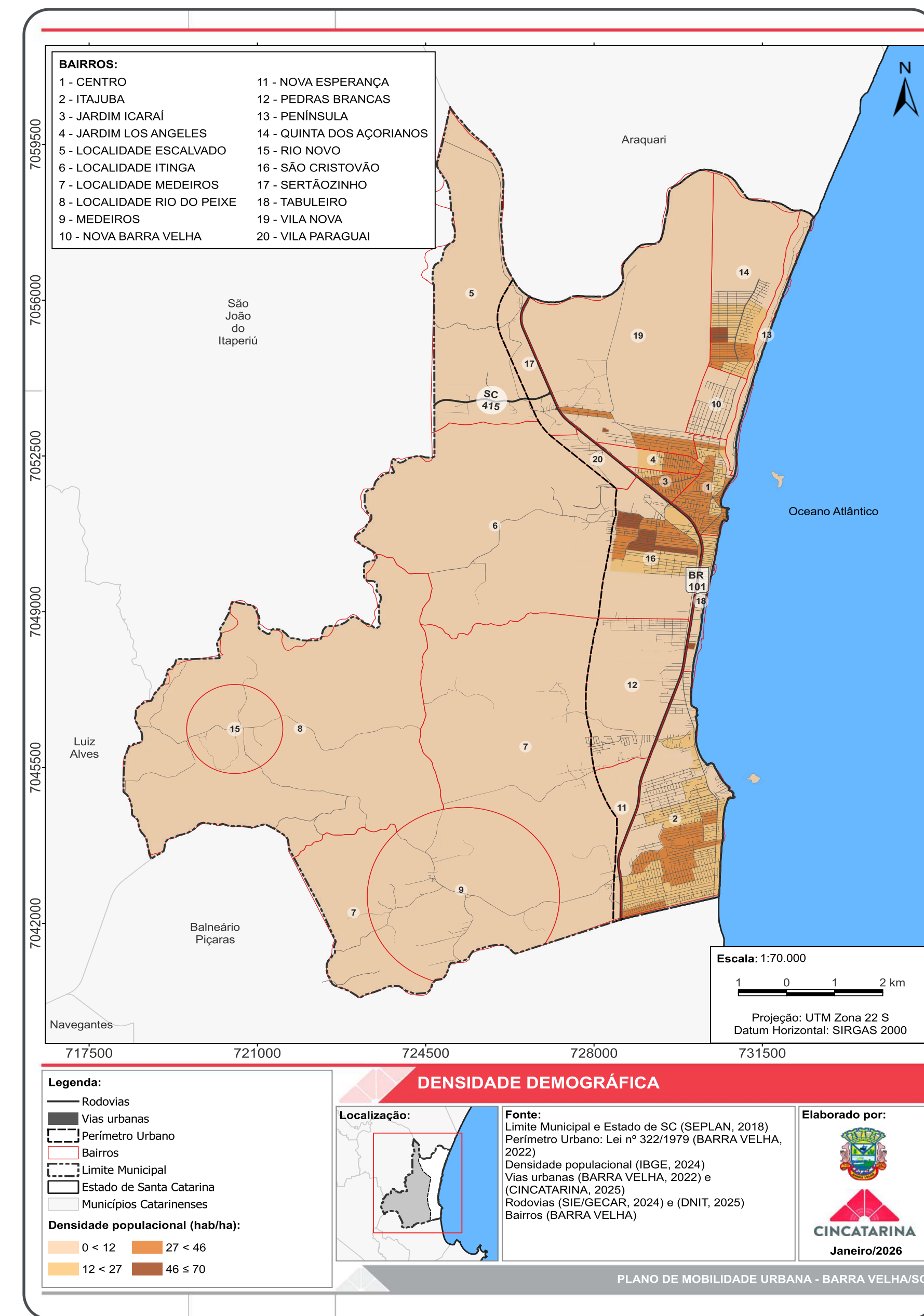
O valor mínimo de densidade é de 75 hab./ha.
Já o ideal, 300 hab./ha

1 ha. (10.000 m²) → 25 lotes → 4 pavimentos
12 pessoas p/lote

+ Qualidade de serviços e infraestrutura

■ A densidade bruta média no município é de 3,26 hab./ha;

■ Maiores densidades nos bairros Centro, Jardim Icarai, Jardim Los Angeles e São Cristóvão.

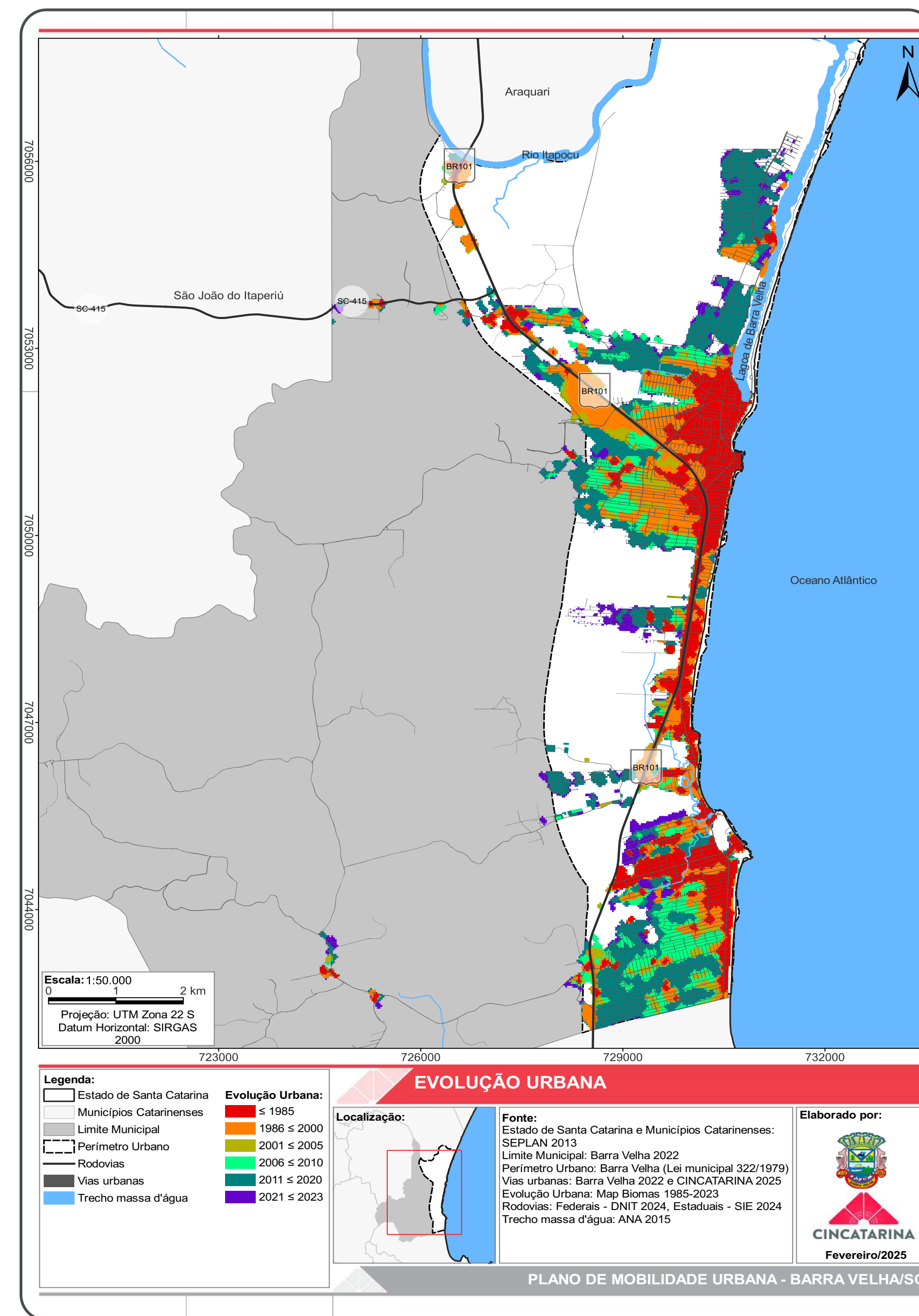




Dados básicos do município

Evolução Urbana

- Até o ano de **1985**, o crescimento urbano concentrou-se a leste da rodovia BR-101;
- Entre **1986** e **2010**, a porção oeste da rodovia BR-101 passou a ser ocupada, assim como a região sul do Município;
- Entre **2011** e **2020**, as extremidades do Município (regiões norte e sul, bem como a porção oeste da rodovia BR-101) foram amplamente ocupadas; e
- Após **2021**, a ampliação da área urbana reduziu, ocorrendo apenas a utilização de áreas já parceladas.

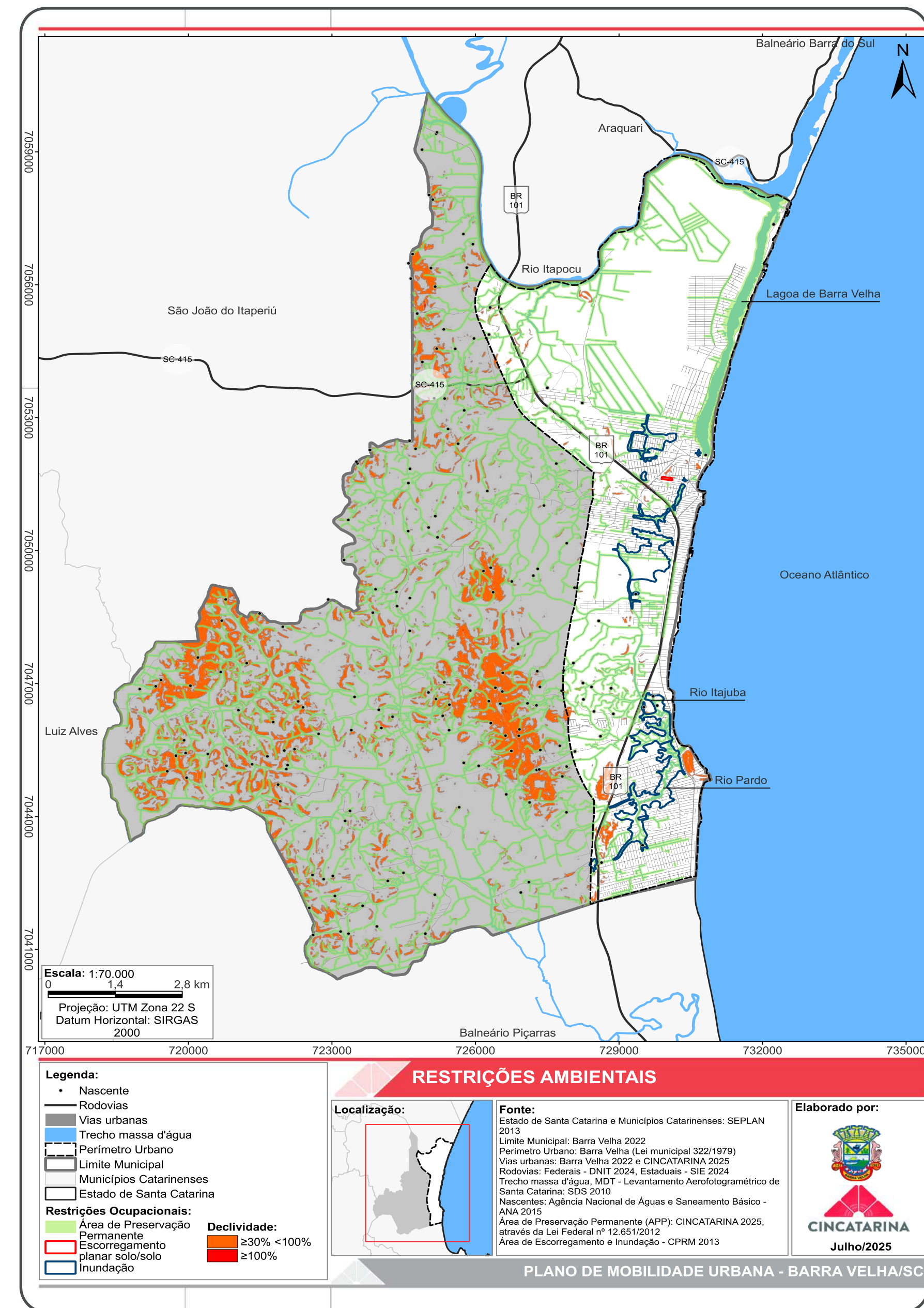




Condicionantes Físico-Naturais

Restrições Ambientais

- Mais de 70% do perímetro urbano municipal apresenta declividade inferior a 8,33%;
- Apenas 2,25% do perímetro urbano possui inclinações com valores iguais ou superiores a 30%; e
- O município possui áreas de risco de inundação identificadas pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

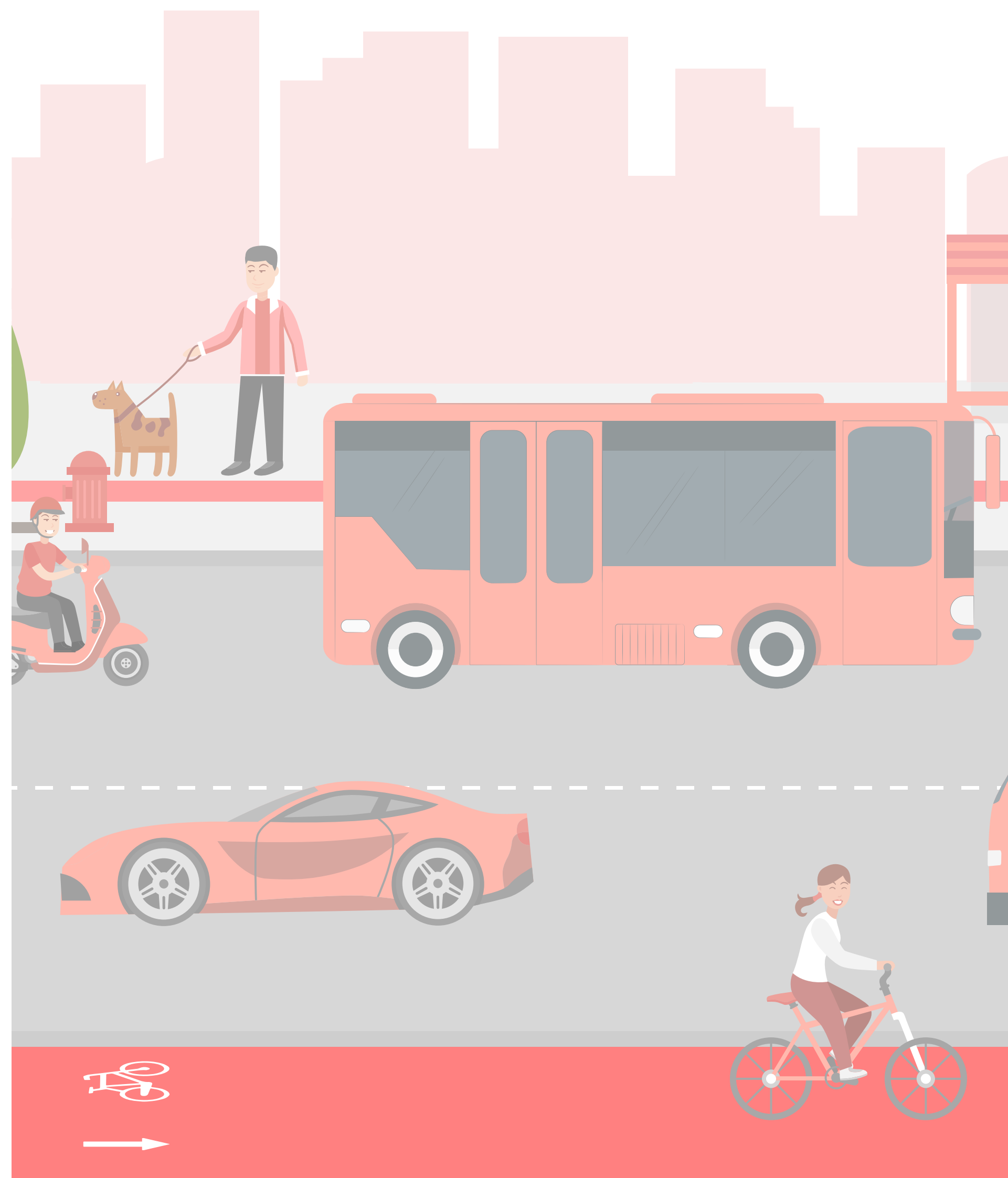




Legislações do Plano Diretor

Plano Diretor (Lei n.º 69/2008)

- O instrumento urbanístico de **Transferência do Direito de Construir** pode ser aplicado em casos de melhoria do sistema viário básico; e
- Há previsão legal para o instrumento urbanístico das **Operações Urbanas Consorciadas**, que pode ser aplicado com o objetivo de promover melhorias no sistema viário municipal.

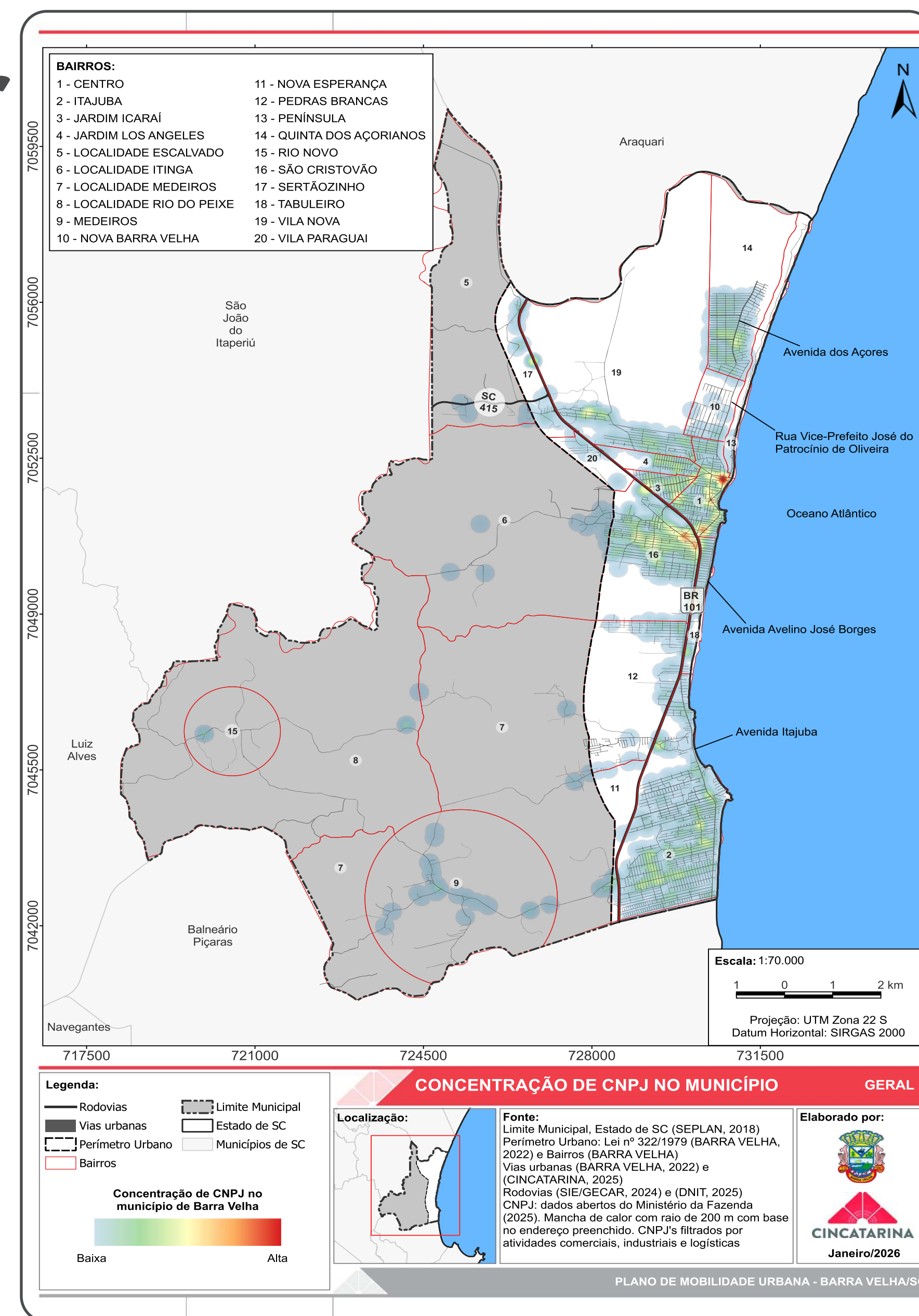




Legislações do Plano Diretor

Zoneamento Uso e Ocupação do Solo (Lei n.º 63/2008)

- O município é dividido em áreas urbana e rural, contemplando **dez zoneamentos distintos**;
- Os bairros **Centro e Itajubá** concentram a maior parte das edificações destinadas às **atividades comerciais, industriais e logísticas**;
- O **Sistema de Gestão Territorial (WGeo)** não contempla **todas as zonas** previstas na legislação vigente;
- Verifica-se a existência de **atividades industriais próximas a zonas residenciais**, o que pode gerar conflitos de uso e ocupação do solo; e
- A população **sazonal** concentra-se prioritariamente nos bairros **Centro, São Cristóvão e Tabuleiro**.





Legislações do Plano Diretor

Parcelamento do Solo (Lei n.º 66/2008)

- A lei permite que o município defina o traçado viário dos novos parcelamentos e exija sua conexão ao sistema viário existente;
- A legislação atribui ao empreendedor a execução da infraestrutura básica prevista no projeto do loteamento, devendo ser executada no prazo de 2 anos;
- A lei não exige implantação de infraestrutura voltada a mobilidade, como calçadas acessíveis, iluminação pública, ciclovias e mobiliário urbano.



Legislações do Plano Diretor

Código de Obras (Lei n.º 68/2008)

- A execução ou reforma de **calçadas públicas está sujeita à consulta de viabilidade e ao licenciamento prévio**. Além disso, a **liberação do habite-se** está condicionada à conclusão dessa infraestrutura;
- As calçadas devem ser executadas em até 120 dias após a pavimentação da via;
- A legislação permite faixa livre de circulação inferior a 1,20m em algumas tipologias viárias;
- As vagas reservadas para pessoas com deficiência não atendem ao percentual previsto na Lei Federal nº 13.146/2015.



Legislações do Plano Diretor

Código de Posturas (Lei n.º 67/2008)

- É **obrigatório preservar a faixa livre de circulação** de, no mínimo, 1,20 m para garantir o livre trânsito de pedestres e veículos no município;
- A manutenção da **arborização urbana é de responsabilidade da municipalidade** ou de terceiros devidamente autorizados;
- A execução, manutenção e reforma das calçadas são de responsabilidade do proprietário, exceto quando os danos forem causados por intervenções da municipalidade; e
- Se o proprietário, após notificação, não executar a calçada, a **municipalidade poderá realizar a obra** e cobrar o valor correspondente, acrescido de 20%.

- Lei Municipal nº 1.969/2021 – Acessibilidade em Calçadas Públicas:
 - Atribui ao proprietário do imóvel a **responsabilidade pela execução e manutenção das calçadas**;
 - Permite a **arborização urbana** na faixa de serviço;
 - O município dispõe de **cartilhas** com orientações sobre **arborização urbana e execução de calçadas**; e
 - Há **divergência entre a Lei Municipal nº 1.969/2021**, que prevê acréscimo de 30% sobre o custo das calçadas executadas pela municipalidade após notificação ao proprietário, **e a Lei Municipal nº 67/2008**, que fixa esse acréscimo em 20%.



Pedestre

Infraestrutura no município - Calçadas

- Descontinuidade e falta de manutenção das calçadas;
- Calçadas públicas obstruídas;
- Ausência de padronização das calçadas;
- Calçadas com dimensionamento em desacordo com as normas de acessibilidade vigentes;
- Precariedade na oferta de calçadas nas regiões periféricas do município; e
- Calçadas das áreas centrais em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes.



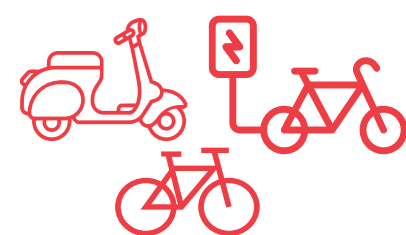


Pedestre

Infraestrutura no município - Travessias

- A maioria das travessias de pedestres ocorre em **nível do solo e não possuem elementos de acessibilidade** que assegurem sua integração às calçadas e ao entorno, como rampas, piso tátil e rebaixamentos adequados; e
- As travessias **elevadas** de pedestres **apresentam deficiências, como sarjetas expostas, ausência de sinalização tátil** e inadequações construtivas que comprometem a acessibilidade e a segurança dos pedestres.





Micromobilidade

Diretrizes municipais

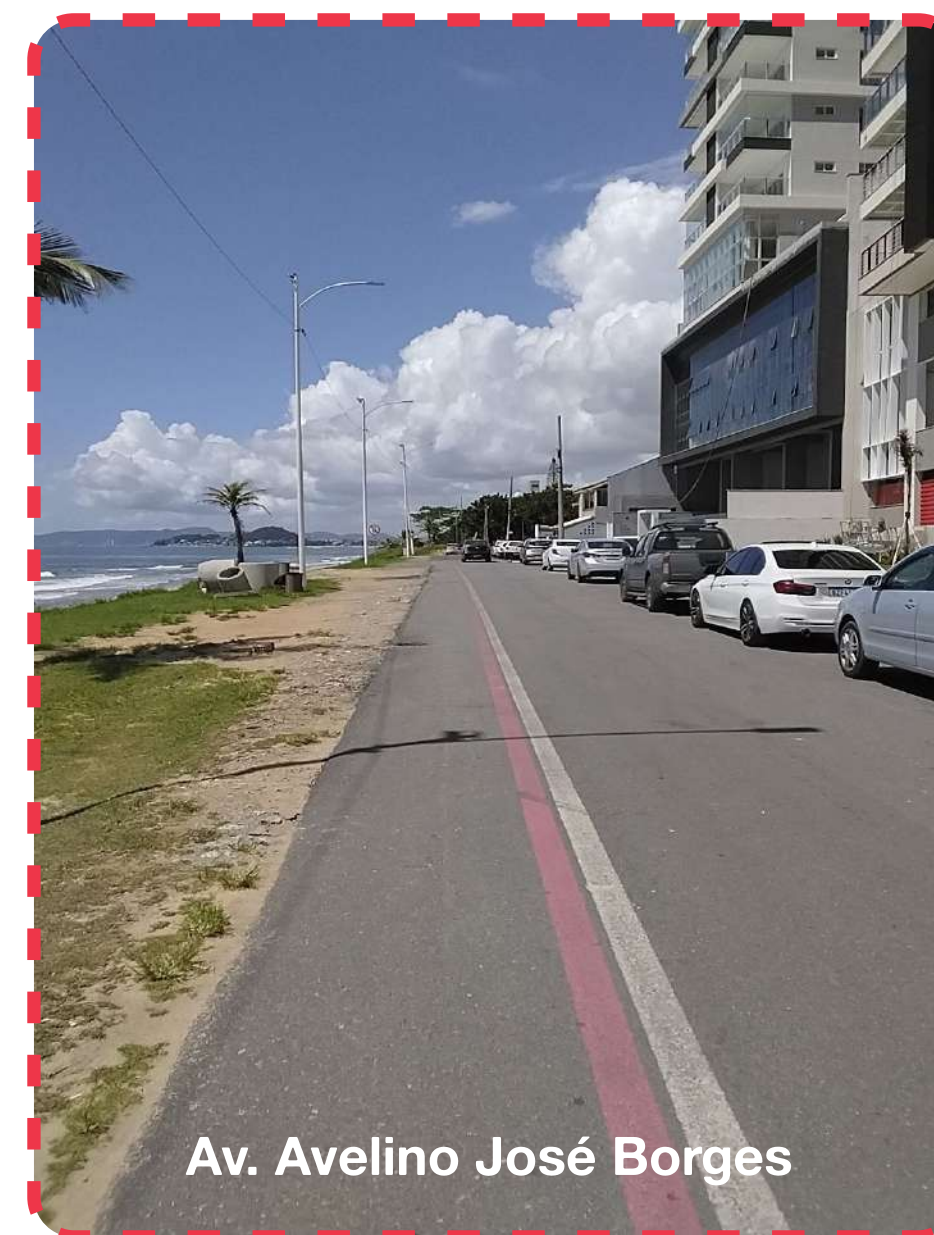
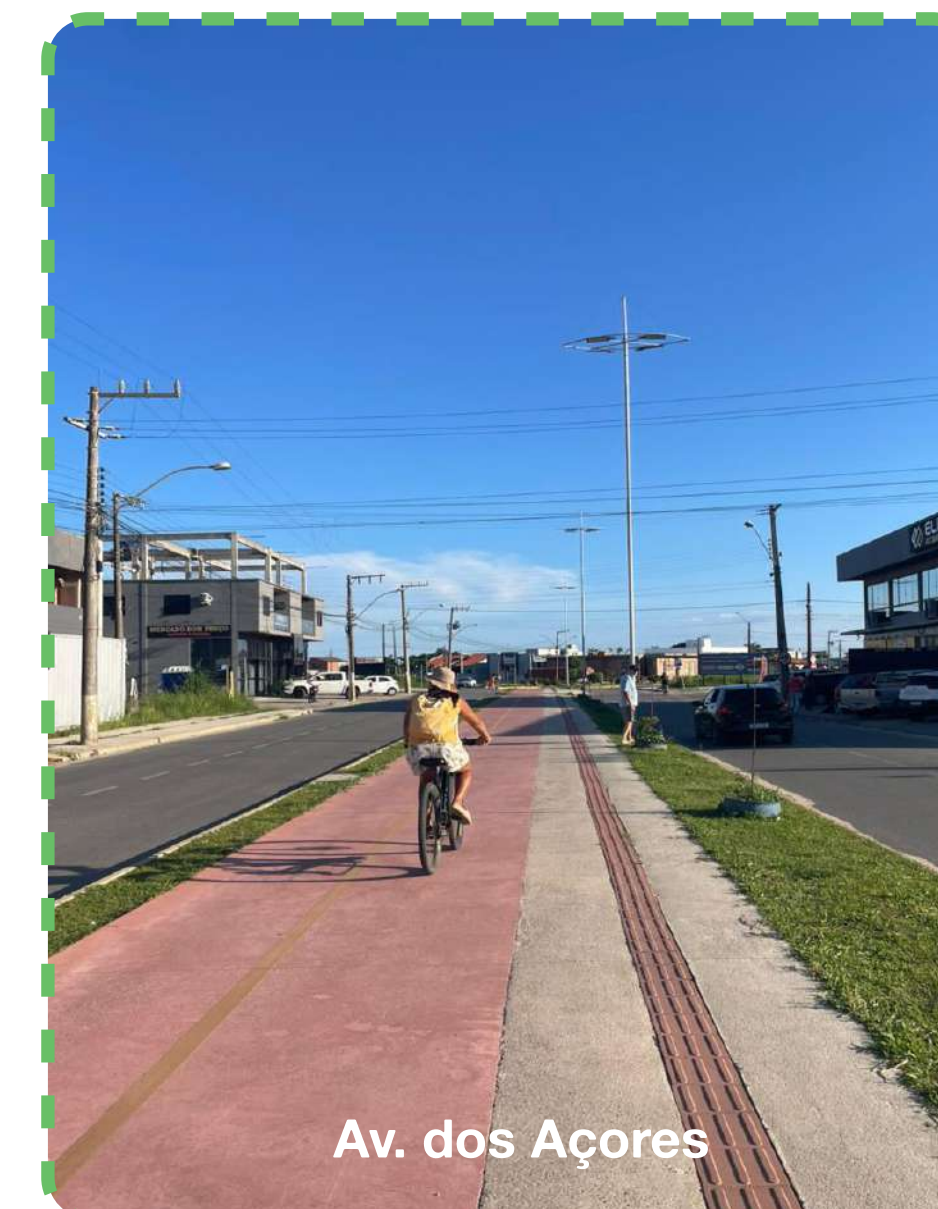
- O município **não possui diretrizes** específicas para implantação de **malha cicloviária**;
- O **Decreto municipal nº 1.609/2021** - Utilização da infraestrutura urbana para o serviço de compartilhamento de bicicletas, patinetes, bicicletas elétricas e veículos autôpropelidos:
 - Deve ser **integrado** ao transporte público coletivo e à malha cicloviária;
 - O uso individual do modal deve seguir as regulamentações do CONTRAN;
 - Apesar de regulamentado, o modal não foi implantado no município; e
 - O Decreto cita às Resoluções nº 315/2009 e 465/2013, que atualmente não estão mais vigentes.



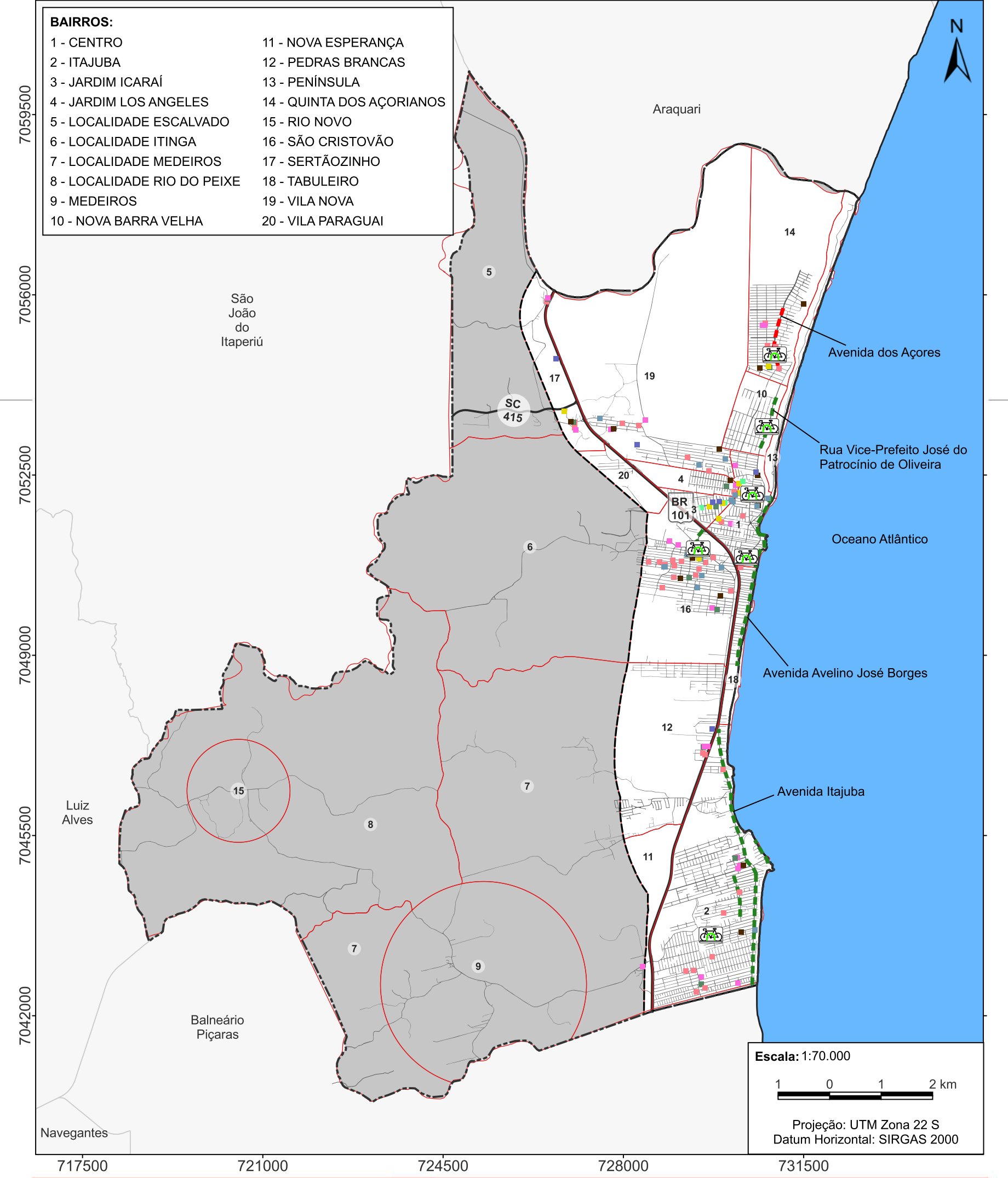
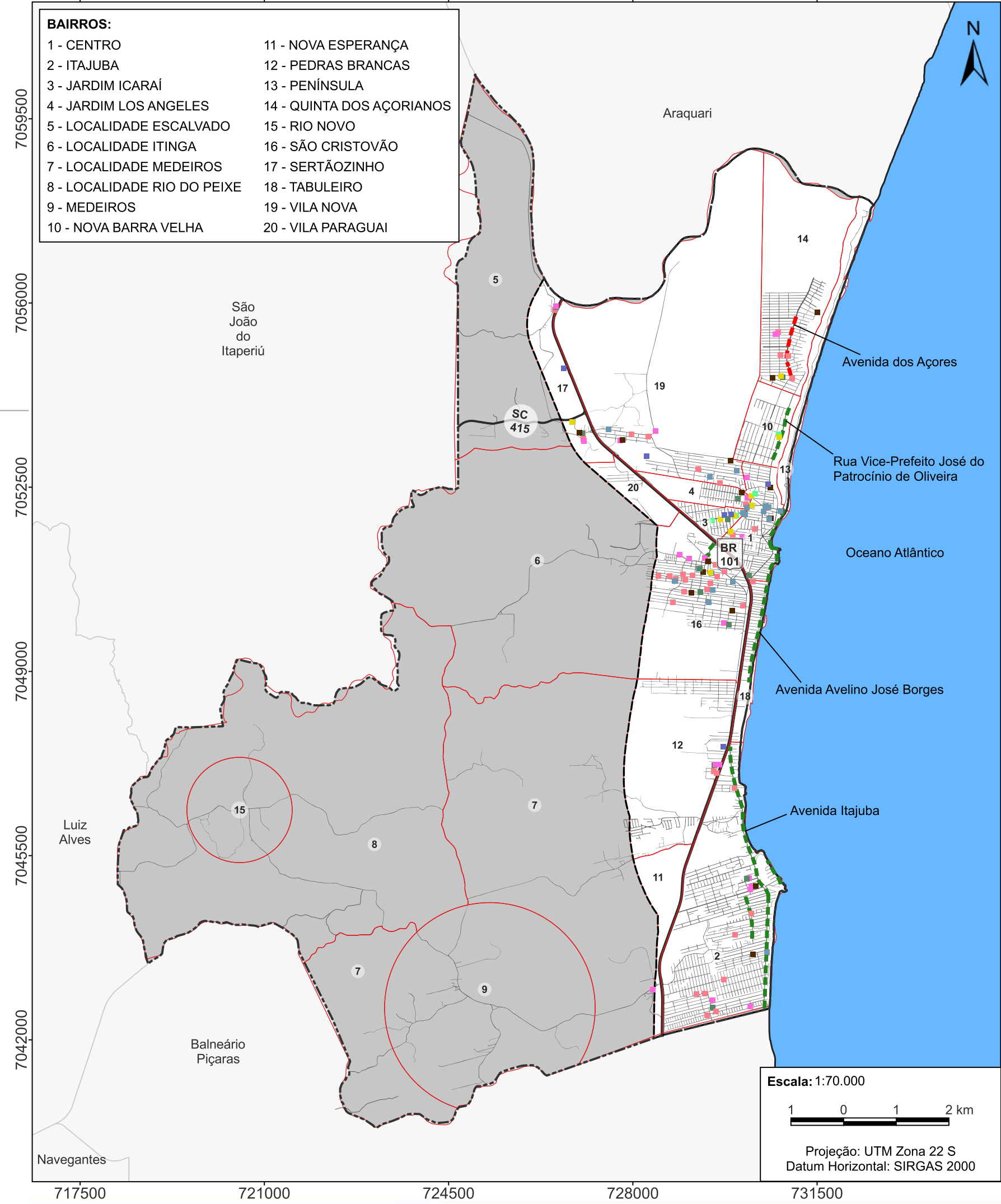
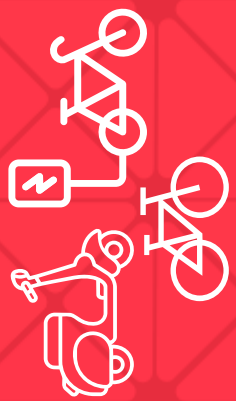
Micromobilidade

Malha cicloviária

- O município conta com **12,07 km** de malha cicloviária, e **6 paraciclos** públicos, favorecendo a mobilidade ativa;
- A maior parte da malha cicloviária está inserida em áreas com **quadras de pequenas dimensões**, favorecendo a conectividade e a diversidade de percursos;
- A maior parte das edificações **institucionais não possui acesso por meio da infraestrutura cicloviária**;
- Há trechos da malha cicloviária executados com largura **inferior a 2,00 m**; e
- A sinalização **horizontal apresenta desgaste** em alguns trechos.



MALHA CICLOVIÁRIA EXISTENTE E PARACICLOS





Transporte Coletivo

Diretrizes municipais

- **Lei municipal nº 1.011/2010** - Sistema de transporte coletivo de passageiros:
 - O sistema de transporte coletivo é dividido em linhas **regulares, especiais e experimentais**;
 - A prestação do serviço poderá ser realizada diretamente pela **Administração Pública** ou, de forma indireta, mediante **concessão ou permissão**;
 - O transporte coletivo terá **prioridade sobre o transporte individual** e o comercial; e
 - Caberá à prestadora do serviço **manter canais de comunicação** direta com a população.

- **Lei municipal nº 2.051/2022** - Adote um Ponto de Ônibus:
 - Os pontos de embarque e desembarque poderão ser utilizados para fins de **publicidade e propaganda**, em contrapartida à realização de **manutenções periódicas e/ou à implantação de novas estruturas**.



Transporte Coletivo

Sistema

- É operado **por concessão**, pela empresa Silva Tur;
- Possui **sete linhas** em operação destinadas ao transporte público coletivo;
- Não há linha que permita o **trajeto contínuo entre os extremos** do município;
- Os bairros Pedras Brancas, Vila Nova, Jardim Los Angeles, Península e Quinta dos Açorianos apresentam **atendimento restrito ou inexistente** pelo transporte público coletivo;



Transporte Coletivo

Sistema

- As **linhas** do transporte público coletivo **não foram estruturadas para atender aos Polos Geradores de Viagens** de caráter turístico;
- Há **divergências entre as informações** disponíveis no site da concessionária e os dados fornecidos pela Prefeitura;
- A Lei Municipal nº 2.306/2024 **autoriza a concessão de subsídio** tarifário; e
- O município dispõe de **27 linhas de transporte escolar**.



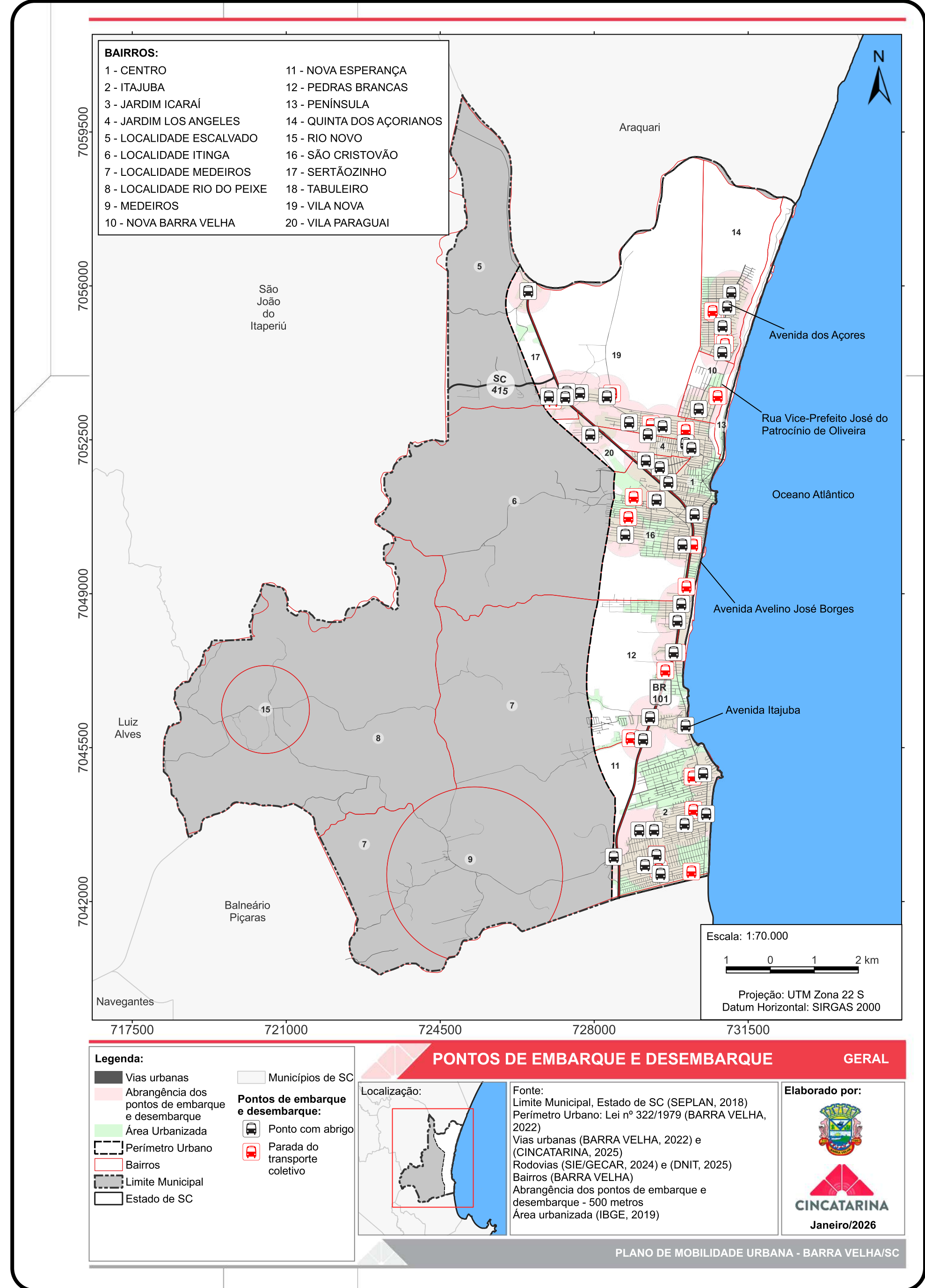
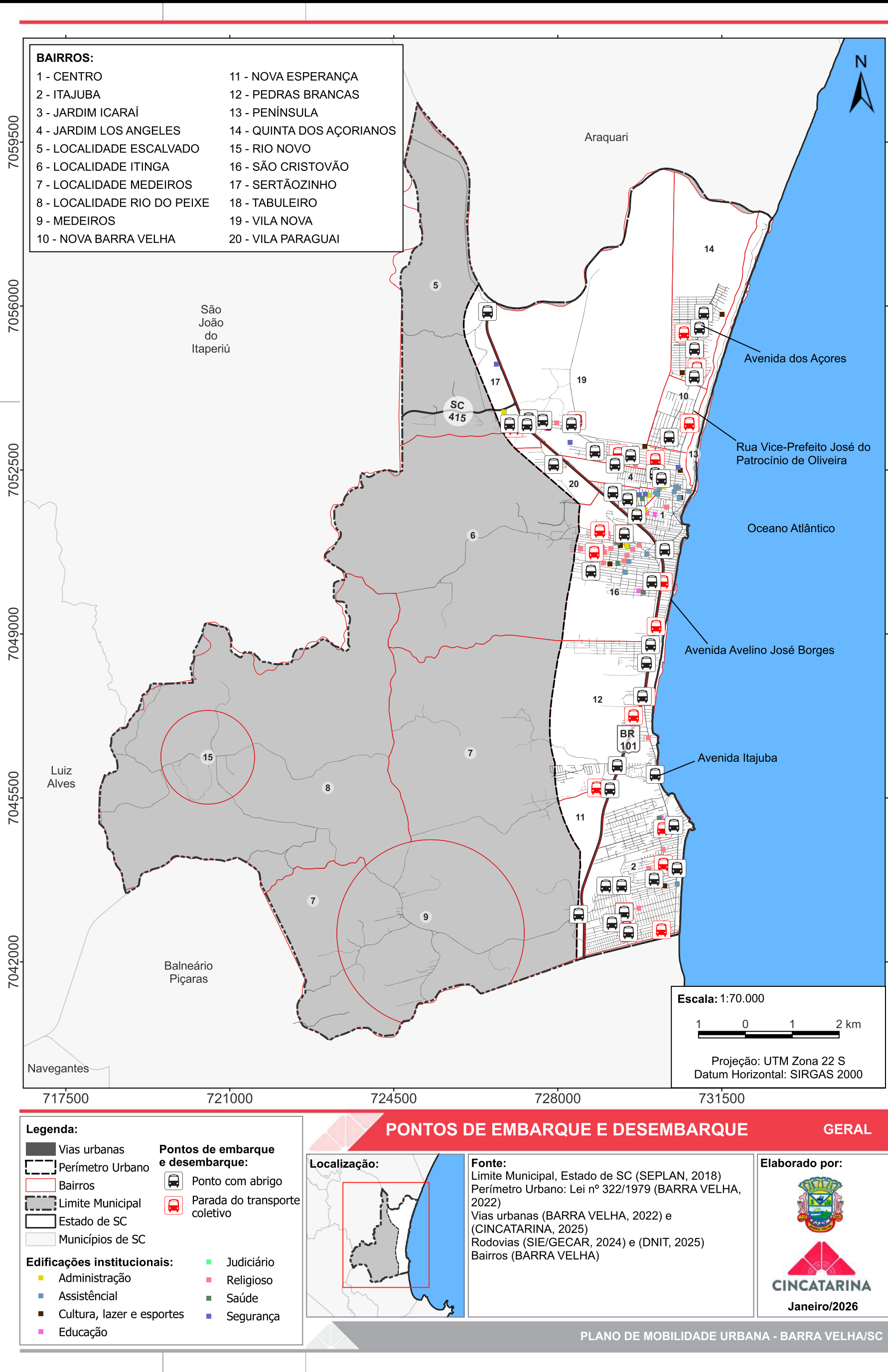
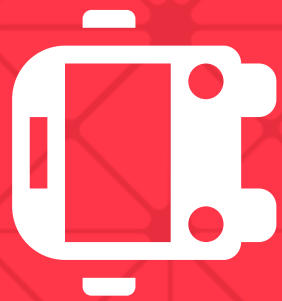
Transporte Coletivo

Pontos de Embarque e Desembarque

- Os pontos de embarque e desembarque estão **distribuídos em todo o perímetro** urbano;
- O município possui um **terminal rodoviário** que atende ao transporte coletivo urbano e intermunicipal;
- Foram identificados **24 pontos de embarque e desembarque sem abrigo**, sinalizados apenas por placas;
- **Ausência de padronização** dos pontos de embarque e desembarque; e
- Há **deficiência de acessibilidade** nos pontos de embarque e desembarque e em seu entorno.



PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE





Transporte Individual

Táxi e Transporte por Aplicativo

- O serviço de táxi no município é regulamentado pela **Lei Municipal nº 419/2001**;
 - Estabelece os critérios para **caracterização dos veículos** que prestam o serviço de táxi;
 - **Define as tarifas** do transporte por táxi;
- Dos pontos identificados, **apenas um está devidamente sinalizado e equipado com abrigo** para passageiros;
- Embora a legislação indique a existência de 20 pontos de táxi, **apenas dois foram identificados** em campo; e
- **Não há legislação municipal que regule o serviço** de transporte privado individual.



Praça Lauro Carneiro de Loyola

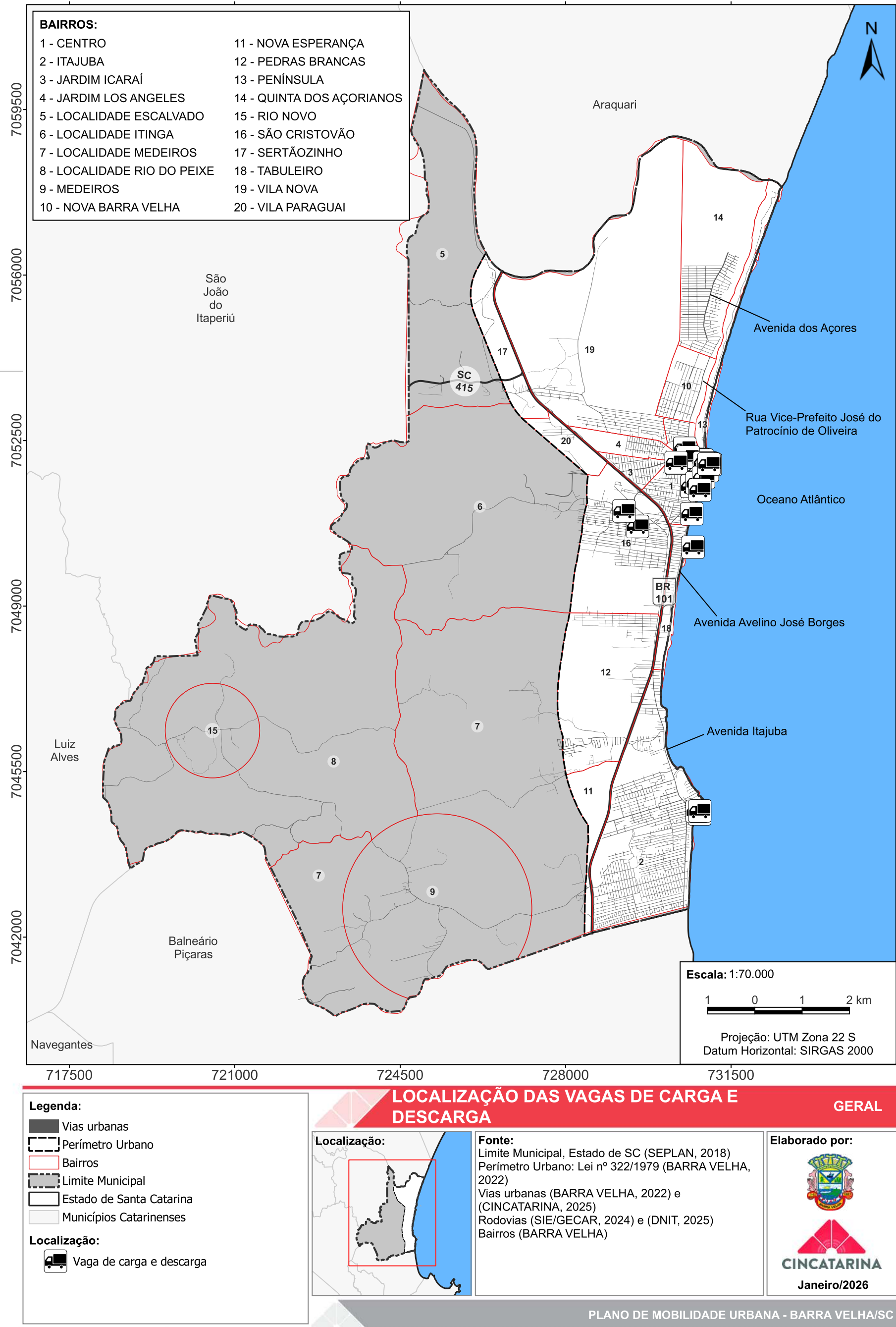


Transporte de Cargas e Mercadorias

- O trânsito de caminhões é regulamentado pelo **Decreto municipal nº 997/2014**;
- O **comércio varejista** é o principal **gerador de viagens** de origem e destino para veículos de carga;
- O município dispõe de **vagas destinadas à carga e descarga** de mercadorias;
- As vagas de carga e descarga **estão concentradas na região central** do município; e
- Há **deficiência na fiscalização** do uso das vagas de carga e descarga.



VAGAS DE CARGA E DESCARGA



Circulação Viária

- Grande parte das vias urbanas do município **prioriza a circulação de veículos individuais motorizados.**
- Falta de **delimitação** dos elementos viários; e
- Algumas vias da cidade foram **planejadas para atender a todos os modais.**





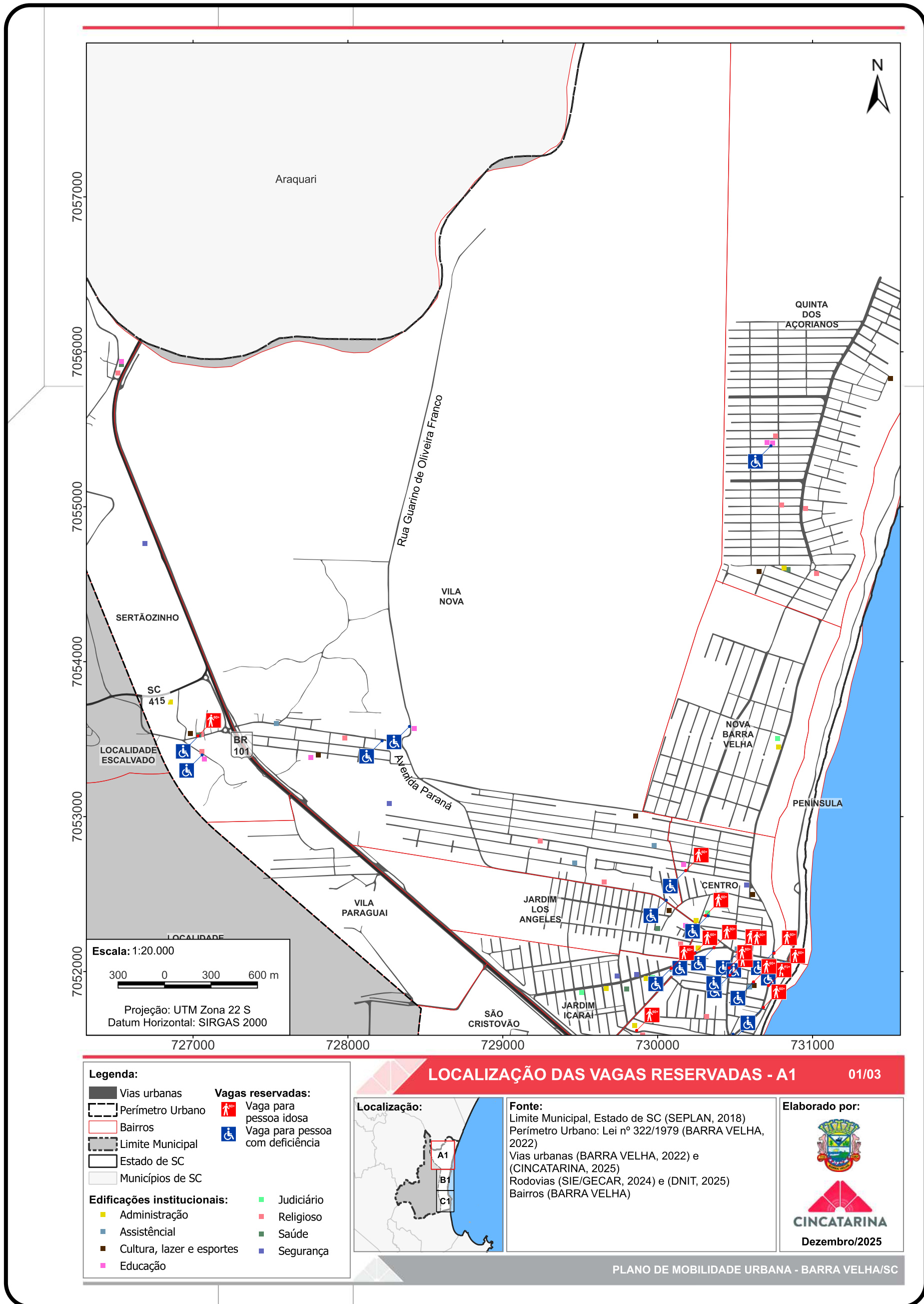
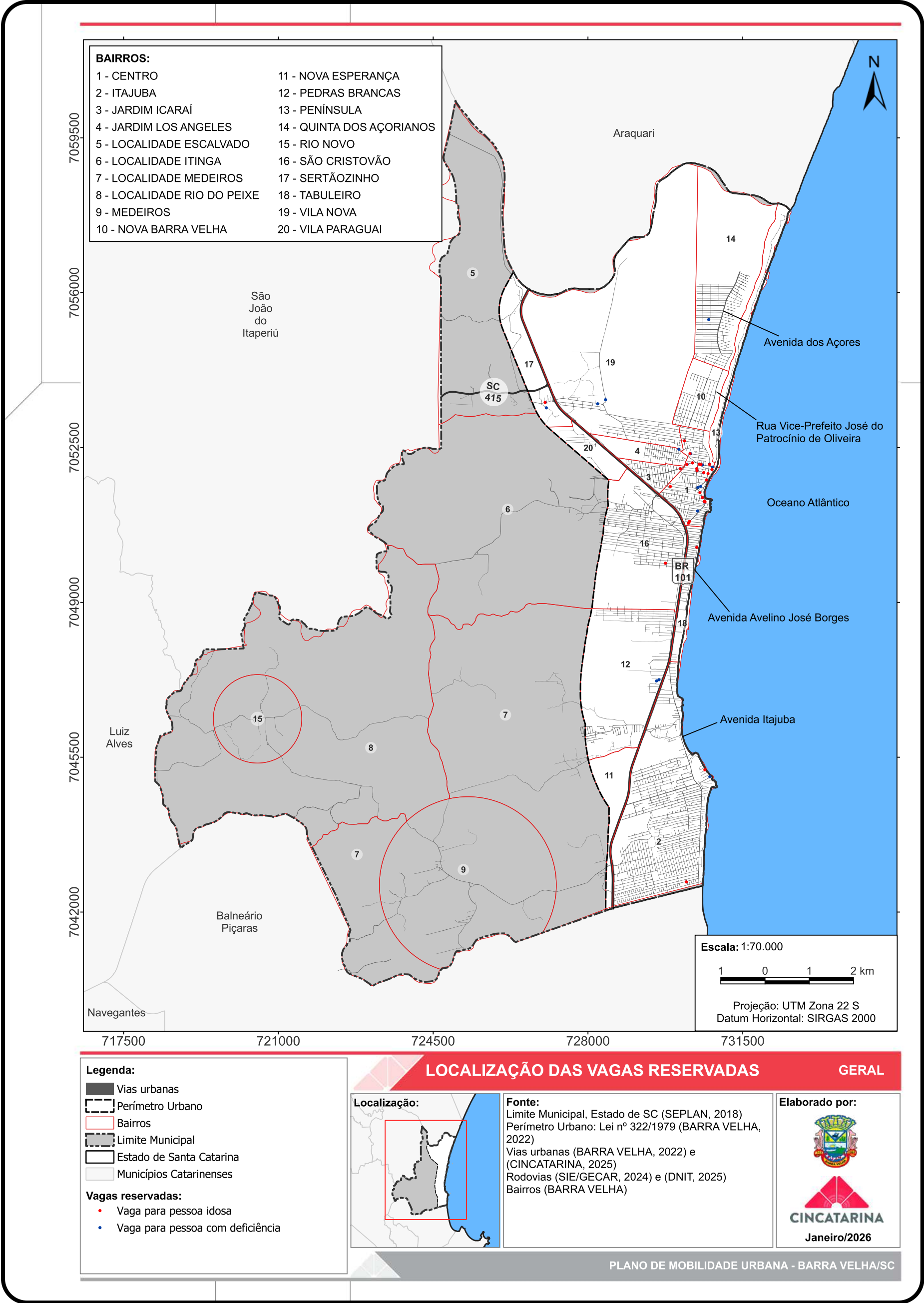
Circulação Viária

Estacionamentos reservados

- Foram identificadas **60 vagas reservadas** no perímetro urbano do município;
- Cerca de 66% das vagas reservadas estão **concentradas no bairro Centro**;
- A maior parte das áreas de estacionamento reservado possui apenas **uma vaga para pessoas com deficiência e pessoas idosas**; e
- A sinalização horizontal das vagas apresenta **inconformidades** em relação à **Resolução CONTRAN nº 965/2022**.



ESTACIONAMENTOS RESERVADOS

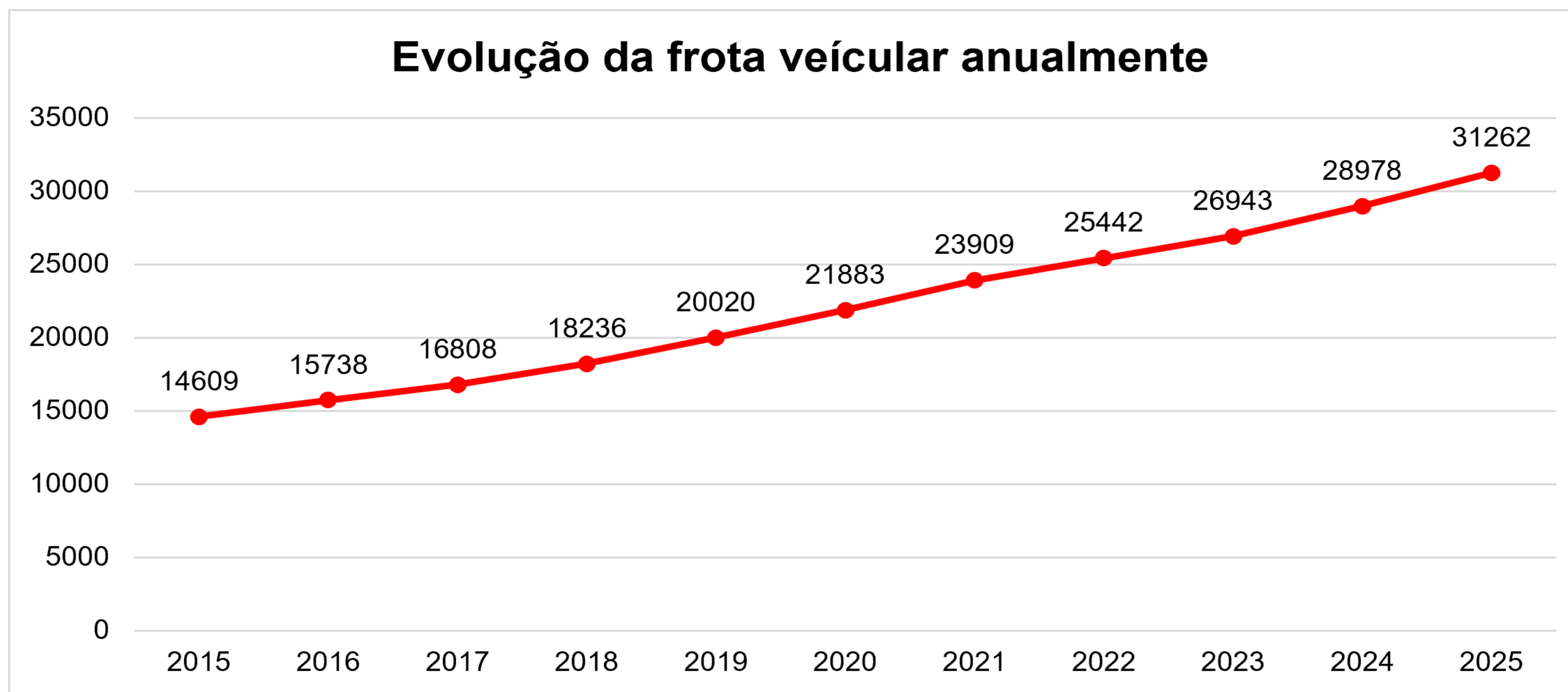




Circulação Viária

Frota veicular

- A frota veicular de Barra Velha **passou de 14.609** veículos em janeiro de **2015**, para **31.262** veículos em janeiro de **2025**;
- **Crescimento de aproximadamente 113,99%** de veículos motorizados registrados no município no período de 10 anos, tendo crescimento médio anual de aproximadamente 11,40%.

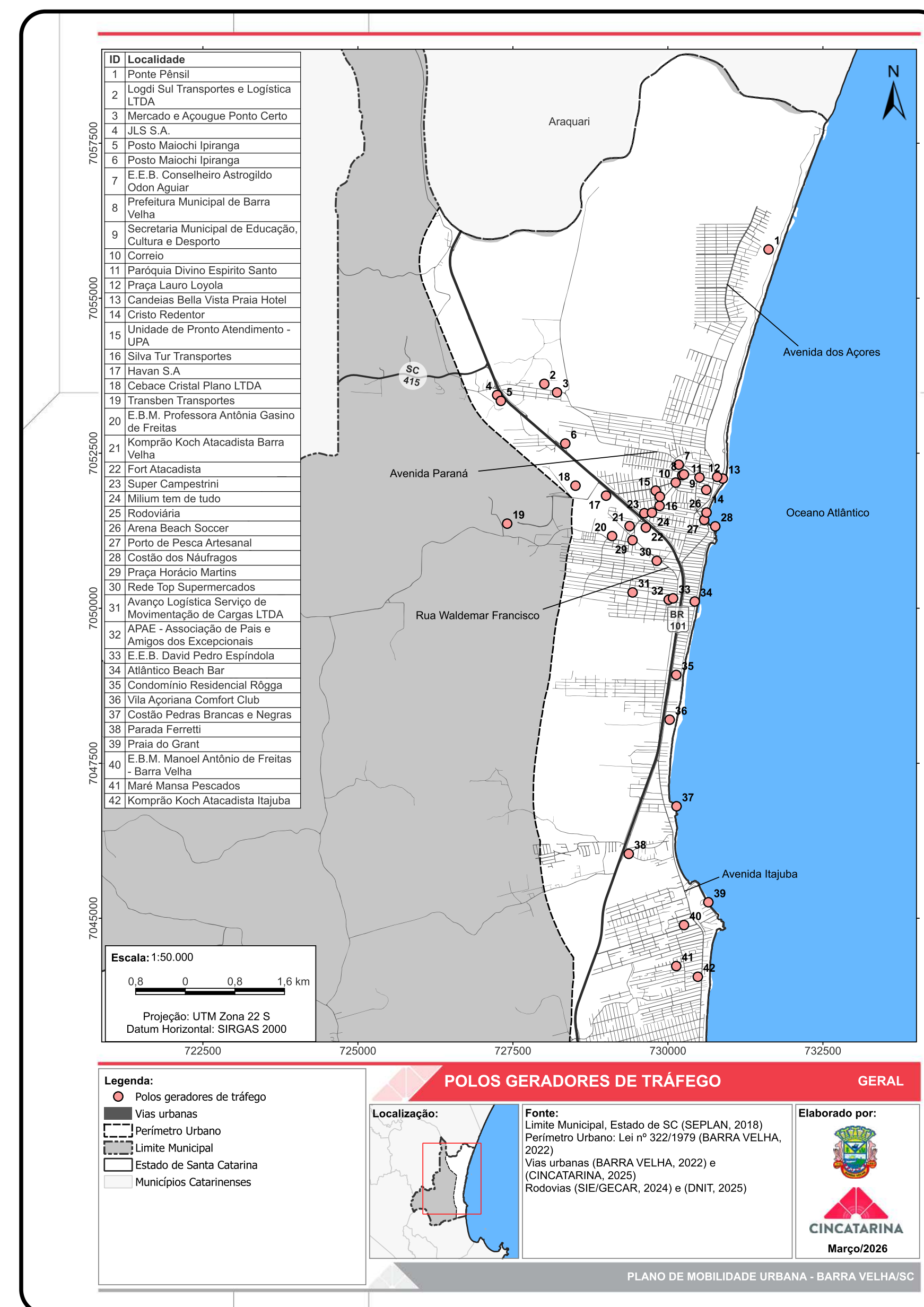


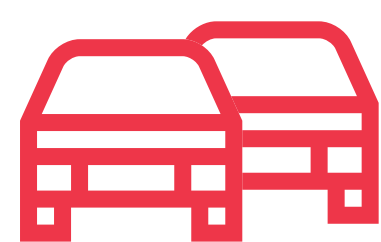


Circulação Viária

Hierarquia e PGV

- O município **não** possui **legislação** específica para **disciplinar o sistema viário**.
- Foram identificadas **42 edificações** classificadas como **Polos Geradores de Viagens (PGV)**.
- Os PGVs identificados incluem **comércios, prestadores de serviços, equipamentos de lazer e edificações institucionais**.

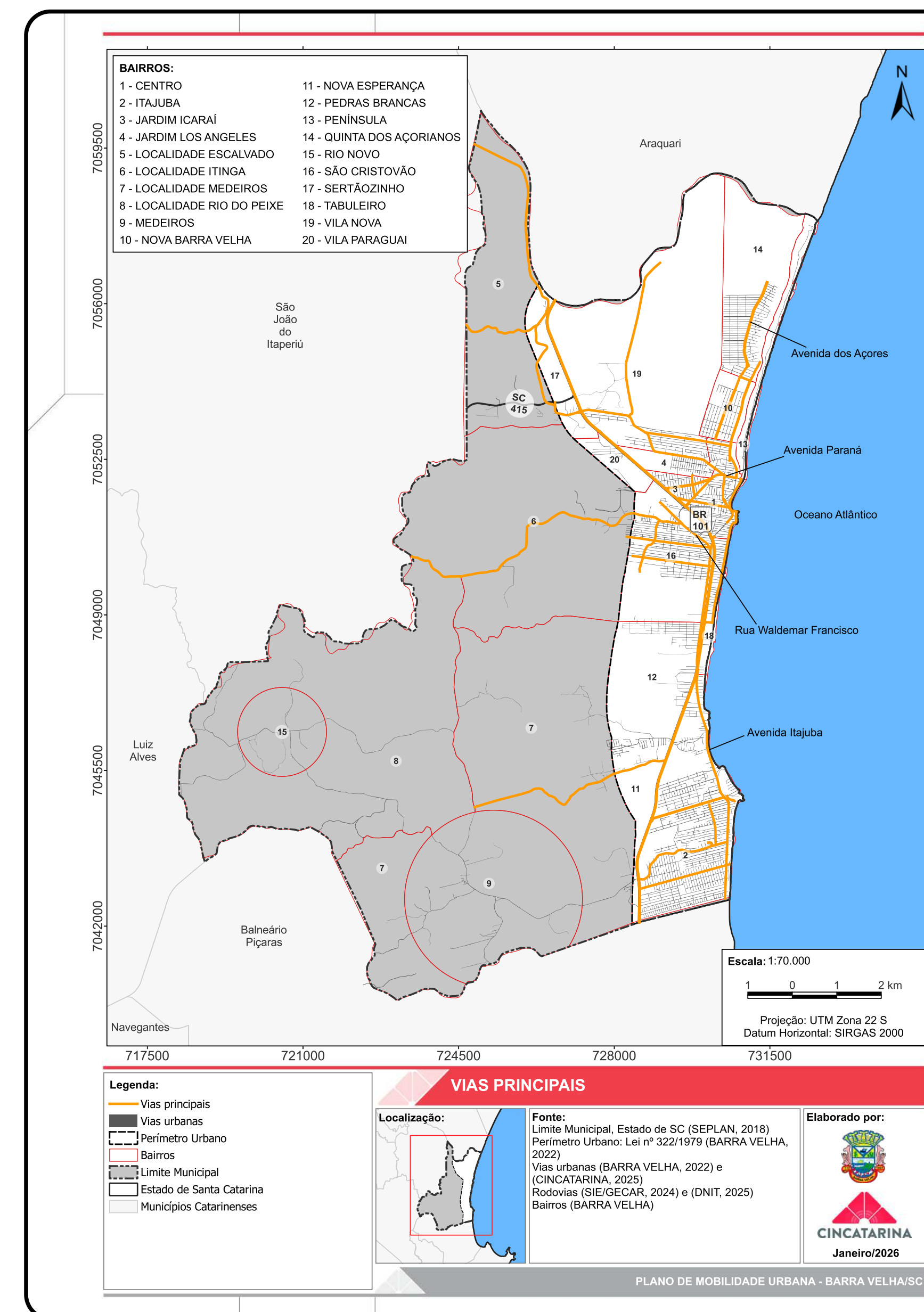




Circulação Viária

Vias Principais

- Barra Velha, tem em seu perímetro urbano o transpasse da Rodovia Federal **BR-101** e da Rodovia Estadual **SC-415**;
- Entre os principais eixos viários identificados estão:
 - R. Anastácio João Pereira;
 - R. Joaquim Santana de Freiras;
 - Av. Paraná;
 - Av. Gov. Celso Ramos;
 - Av. Itajubá;
 - BR-101;

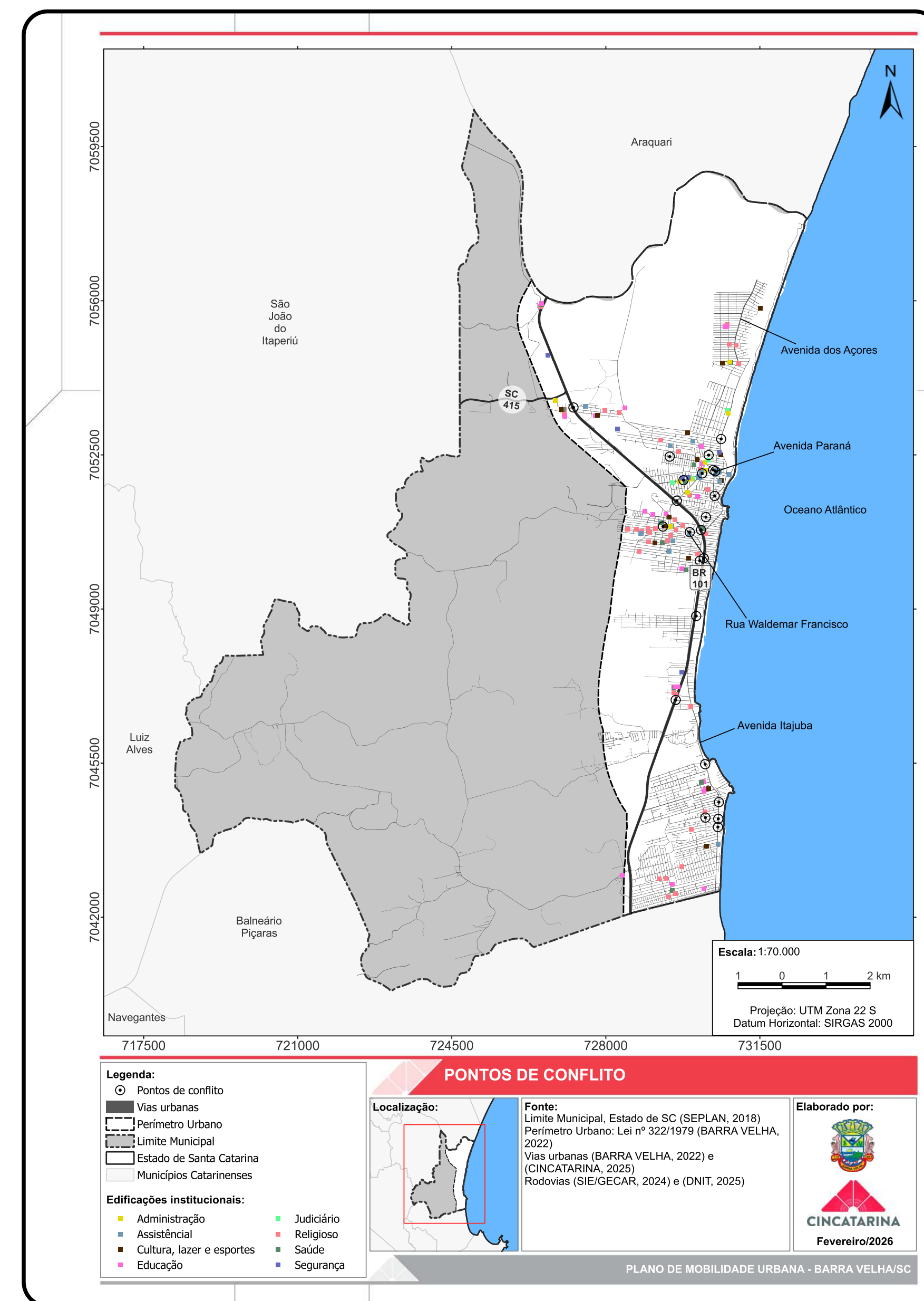




Circulação Viária

Sinistros e Conflitos Viários

- A Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana identificou **23 pontos de conflito**;
- **6 pontos identificados destacam-se por impactarem diretamente os principais acessos** ao município, sendo eles distribuídos ao longo da BR-101;
- Os principais pontos de conflito identificados possuem o **agravante da jurisdição sobre a via**;
- O Município tem uma média de **30 sinistros mensais**; e
- **As vias que mais concentram sinistros** viários são: Av. Itajuba, Av. Paraná, Av. Santa Catarina e Av. Gov. Celso Ramos.



Diagnóstico - Oficina Técnica

Coleta de informações dos eixos norteadores por meio de dinâmicas participativas, promovendo o engajamento e participação da comissão;

Foi realizado no mês de fevereiro de 2026;

Dinâmicas:

- Pontos positivos e negativos;
- Polos Geradores de viagem; e
- Pontos de conflito viário.



Diagnóstico - Oficina Técnica



Pedestre

Positivo

- EIV já considera algumas exigências de acessibilidade, mobiliário e circulação viária;
- Vinculação do passeio ao habite-se; e
- Loteamentos com gabarito adequado.

Negativo

- Regulamentação insuficiente para calçadas;
- Ausência de faixa elevadas; e
- Falta de fiscalização na execução das calçadas.



Micromobilidade

Positivo

- Pequena extensão de ciclovias e ciclofaixas.

Negativo

- A malha cicloviária é restrita e não interligada;
- Ausência de lugares para estacionamento de bicicletas e autopropelidos; e
- Falta de regulamentação municipal para patinetes e autopropelidos.

Diagnóstico - Oficina Técnica



Positivo

- Foram instalados novos pontos de ônibus.

Negativo

- Falta ordenamento viário para acomodar o transporte coletivo;
- Pontos de ônibus sem identificação e acessibilidade;
- Linhas restritas ao sistema viário estrutural; e
- Não tem horários e linhas suficientes.

Transporte Coletivo



Positivo

- A legislação exige que grandes comércios tenham área própria para carga/descarga de mercadorias.

Negativo

- Falta de rotas pré-definidas para o transporte de cargas;
- Poucos pontos de carga e descarga e falta de horário que discipline a parada; e
- Veículos de grande porte estacionadas nas ruas.

Cargas e Mercadorias

Diagnóstico - Oficina Técnica



Positivo

- Sistema de aplicativos funciona adequadamente no município; e
- Boa quantidade de táxis e UBER.

Negativo

- O município não tem controle sobre a tarifa do sistema de aplicativo; e
- Falta de paradas para táxis e UBER nos locais com maior movimento.

Táxi e Aplicativo



Positivo

- Ainda é possível circular facilmente pela cidade.

Negativo

- Ausência de hierarquização viária no município;
- Falta de norma/regulamentação para estacionamento rotativo;
- Ausência de um plano viário para o município; e
- Vias com gabarito insuficiente.

Circulação Viária



DESTAQUES DO DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO



Reunião Comunitária - Pedestre



Positivo

- Avenida dos Açores é um bom exemplo para ser seguido;
- Calçadas/calçadão no Tabuleiro; e
- Existe faixa elevada em alguns pontos.

Negativo

- Falta de padronização de calçadas;
- Falta de mobiliário urbano;
- Falta de calçadas; e
- Arborização inexistente, mal posicionada, inadequada.

Desejos

- Definir um modelo padrão de calçadas;
- Ruas com calçadas boas e com acessibilidade;
- Melhorar iluminação pública; e
- Calçadas com mobiliário e arborização.



Reunião Comunitária - Micromobilidade



Positivo

- Existem ciclovias/ciclofaixas em pequena extensão; e
- Ciclovia/ciclofaixa na Avenida Beira Mar.

Negativo

- Falta ciclovias, paraciclos e bicicletários;
- Ciclovias não sinalizadas, sem conservação; e
- Falta continuidade na malha cicloviária.

Desejos

- Implantação de ciclovias (interbairros);
- Aumentar a extensão das ciclovias e interconectá-las;
- Criação de espaços para estacionamento de ciclomotores e bicicleta; e
- Legislação que de regras aos patinetes, scooter e autopropelidos.



Reunião Comunitária - Transporte Coletivo



Positivo

- Existe o transporte coletivo escolar e público.

Negativo

- Poucas linhas (horários e itinerário);
- Falta de bolsões para parada de ônibus; e
- Falta de pontos para ônibus adequado.

Desejos

- Mais linhas urbanas e intermunicipais;
- Pontos de ônibus adequados;
- Acesso a informações de horários de ônibus (aplicativo); e
- Recuos para parada de ônibus (inclusive nas marginais)



Reunião Comunitária - Cargas e Mercadorias



Positivo

- Muitos comércios na cidade.

Negativo

- Pouca sinalização;
- Falta vagas de carga e descarga demarcadas; e
- Caminhões estacionados na via.

Desejos

- Demarcação de áreas de carga e descarga;
- Local específico para pernoite; e
- Proibir a circulação de veículos de grande porte em horários comerciais.



Reunião Comunitária - Táxi e Transporte por Aplicativo



Positivo

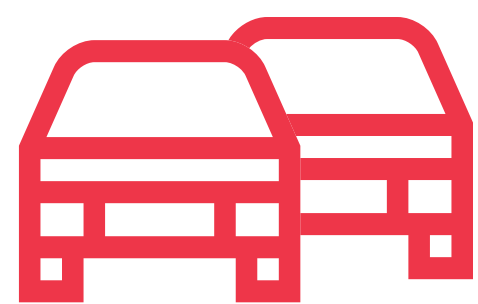
- Pontos de táxi adequados na área central.

Negativo

- Ausência de pontos de táxi no interior dos bairros; e
- Poucos lugares com pontos de táxi sinalizados.

Desejos

- Mais pontos de táxi;
- Fiscalização do transporte por aplicativo; e
- Regular o transporte por aplicativo.



Reunião Comunitária - Circulação Viária



Positivo

- Algumas ruas com espaço adequado e estacionamento; e
- Algumas ruas estão bem pavimentadas.

Negativo

- Maioria das ruas sem pavimentação;
- Sistema viário com poucas alternativas de complementariedade/articulação;
- Falta sinalização horizontal e vertical; e
- Ruas estreitas com estacionamento.

Desejos

- Estudo para transformas ruas em mão única e estacionamento em um lado;
- Vias mais largas e padronizadas;
- Continuação da beira mar, desde que não prejudique a restinga; e
- Mais ruas pavimentadas.



Questionário

QUESTIONÁRIO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE BARRA VELHA - SC



Este formulário servirá como uma das bases para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Barra Velha. Conhecendo seu percurso e o tipo de locomoção que utiliza diariamente, conseguiremos propor mudanças para a infraestrutura e criar novas alternativas para seu deslocamento, fornecendo qualidade de vida para você e sua família.

Nome Completo: Idade:

Endereço: Bairro:

1. Possui alguma deficiência e/ou mobilidade reduzida?

☐ Não ☐ Sim

2. Se sim, qual(is) do(s) grupo(s) pertence:

☐ Física ☐ Mental ☐ Intelectual ☐ Sensorial

3. Quantas pessoas residem em sua casa, no total:

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ MAIS

4. Anote a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa e assinale a frequência com que são utilizados:

..... Automóveis Motocicletas Ciclomotor
☐ De 1 a 2 dias por semana ☐ De 3 a 5 dias por semana
☐ 6 dias da semana ou mais ☐ Não utilizo

5. Assinale a **principal** dificuldade encontrada ao utilizar os veículos motorizados no dia a dia:

☐ Dificuldade em encontrar estacionamentos
☐ Trânsito ou congestionamentos
☐ Falta de rotas alternativas
☐ Vias mal sinalizadas
☐ Não utilizo

6. Você costuma deixar o seu veículo motorizado estacionado na via pública durante o seu período de trabalho ou estudo?

☐ Sim ☐ Não
☐ Não utilizo veículo motorizado

7. Caso utilize veículos motorizados em seu dia a dia, por quanto tempo você costuma deixá-lo estacionado na via?

☐ Menos de 1 hora ☐ Entre 1 e 4 horas
☐ Durante todo o horário comercial ☐ Não estaciono na via
☐ Não utilizo veículo motorizado

8. Anote a quantidade de bicicletas que existem em sua casa e assinale com que frequência utiliza:

..... Bicletas
☐ De 1 a 2 dias por semana ☐ De 3 a 5 dias por semana
☐ 6 dias da semana ou mais ☐ Só passeios eventuais
☐ Não utilizo

9. Marque as dificuldades encontradas ao utilizar a bicicleta:

☐ Ausência de infraestrutura cicloviária (ciclovias, ciclofaixas, paraciclos)
☐ Distância do percurso
☐ Insegurança viária ao transitar
☐ Topografia das vias (morros)
☐ Não utilizo

10. A malha cicloviária de Barra Velha atende de forma adequada às necessidades de toda a população?

☐ Sim ☐ Não
☐ Não sei opinar

11. Os paraciclos estão distribuídos de forma adequada para atender às necessidades da população?

☐ Sim
☐ Não
☐ Não sei opinar

12. Anote a quantidade de veículos autopropelidos (velocidade máxima 32km/h) que existem em sua casa e assinale a frequência com que são utilizados:

..... Autopropelido
☐ De 1 a 2 dias por semana ☐ De 3 a 5 dias por semana
☐ 6 dias da semana ou mais ☐ Não utilizo

13. Assinale as infraestruturas que constam na rua onde você mora:

☐ Pavimentação (asfalto, calçamento)
☐ Arborização nas calçadas (árvores e canteiros)
☐ Acessibilidade (rampas, piso tátil)
☐ Calçada pública
☐ Mobiliário Urbano (lixeira, banco)
☐ Iluminação pública
☐ Malha cicloviária
☐ Paraciclo
☐ Ponto de embarque e desembarque de passageiros
☐ Nenhuma das opções anteriores

14. Como pedestre, qual a **principal** dificuldade encontrada nas calçadas pelas quais você transita?

☐ Ausência de acessibilidade (rampas, piso tátil)
☐ Ausência de arborização (sombra)
☐ Ausência de mobiliário (lixeira, banco)
☐ Ausência de iluminação a nível do pedestre
☐ Ausência de sinalização (faixas de pedestres)
☐ Má conservação ou ausência de pavimentação na calçada
☐ Presença de entulhos e/ou vegetação
☐ Presença de mobiliário urbano locado indevidamente (obstruindo a faixa livre de circulação)
☐ Topografia (morros, desníveis)

15. Qual a **principal** dificuldade encontrada ao utilizar o transporte público coletivo?

☐ Não há pontos de ônibus próximo
☐ Má qualidade dos ônibus
☐ Dificuldade de acesso aos horários e itinerários
☐ Valor da passagem
☐ Demora na viagem
☐ Pouca oferta de horários e/ou itinerários compatíveis com a atividades diárias
☐ Percorro distâncias curtas em meus deslocamentos
☐ Não utilizo

Questionário Online

Aberto do dia 22/12/2025
até 28/02/2026

216 Participações

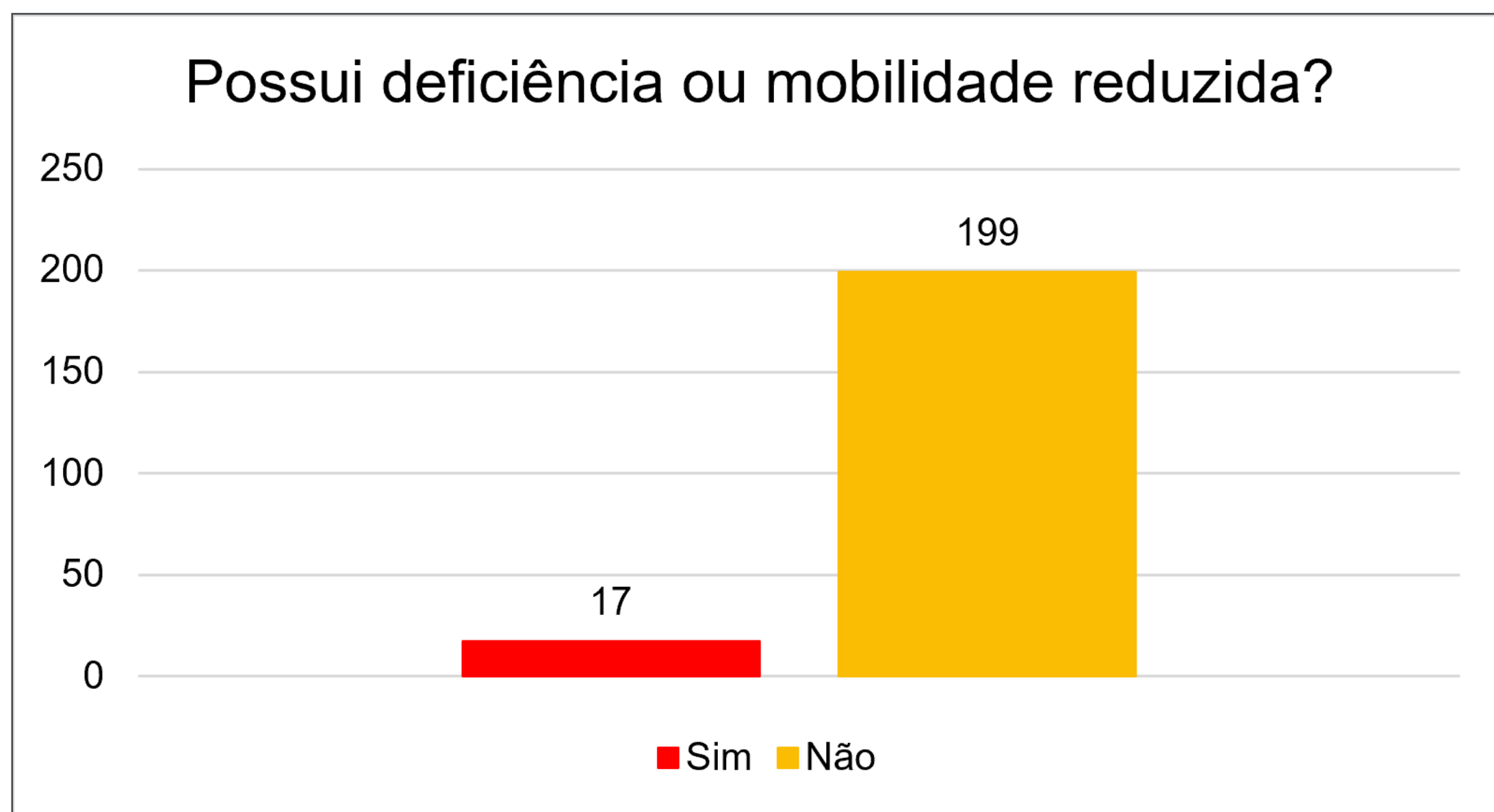
Questionário Físico

Sem participações

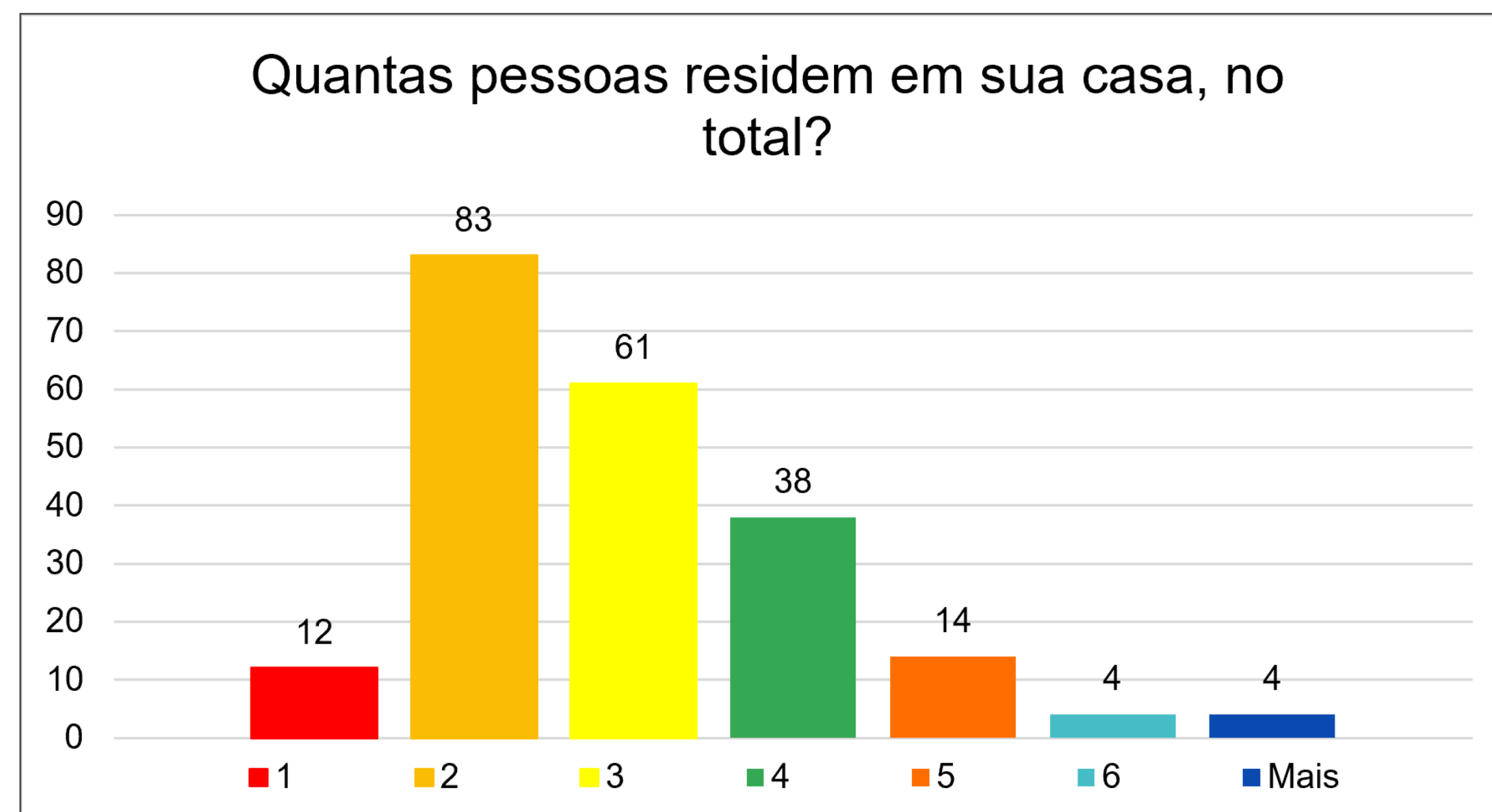


Questionário - Dados Gerais

■ O gráfico nos mostra que 7,87% dos participantes possuem alguma dificuldade de locomoção.



■ O gráfico nos mostra que o questionário atingiu aproximadamente 635 pessoas.

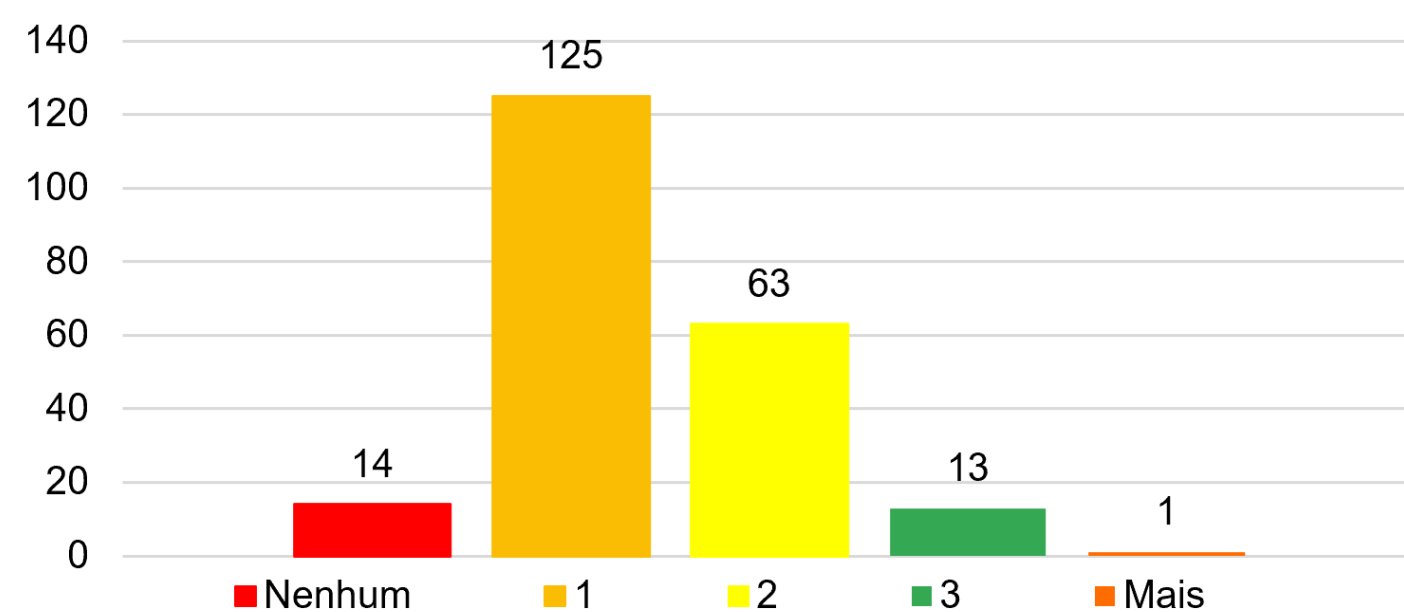




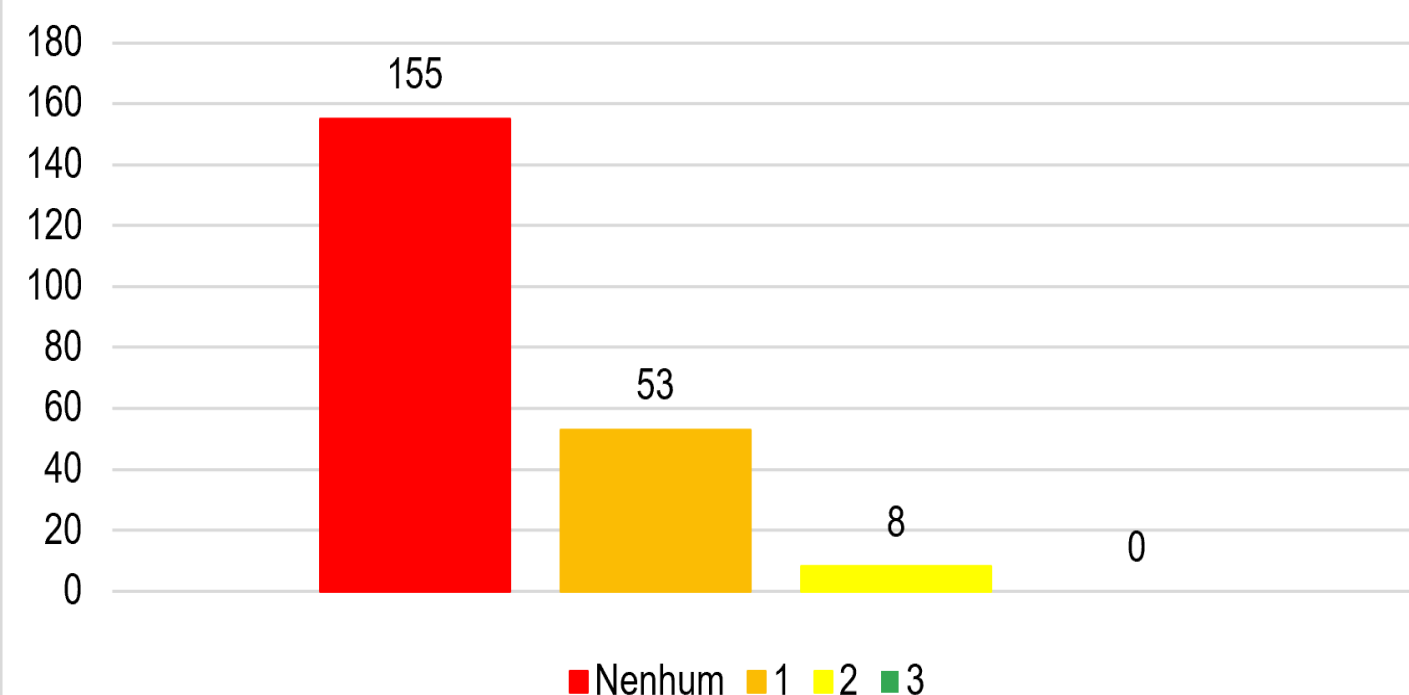
Questionário - Veículos Motorizados

■ Há aproximadamente 1 automóvel para cada 2,15 pessoas.

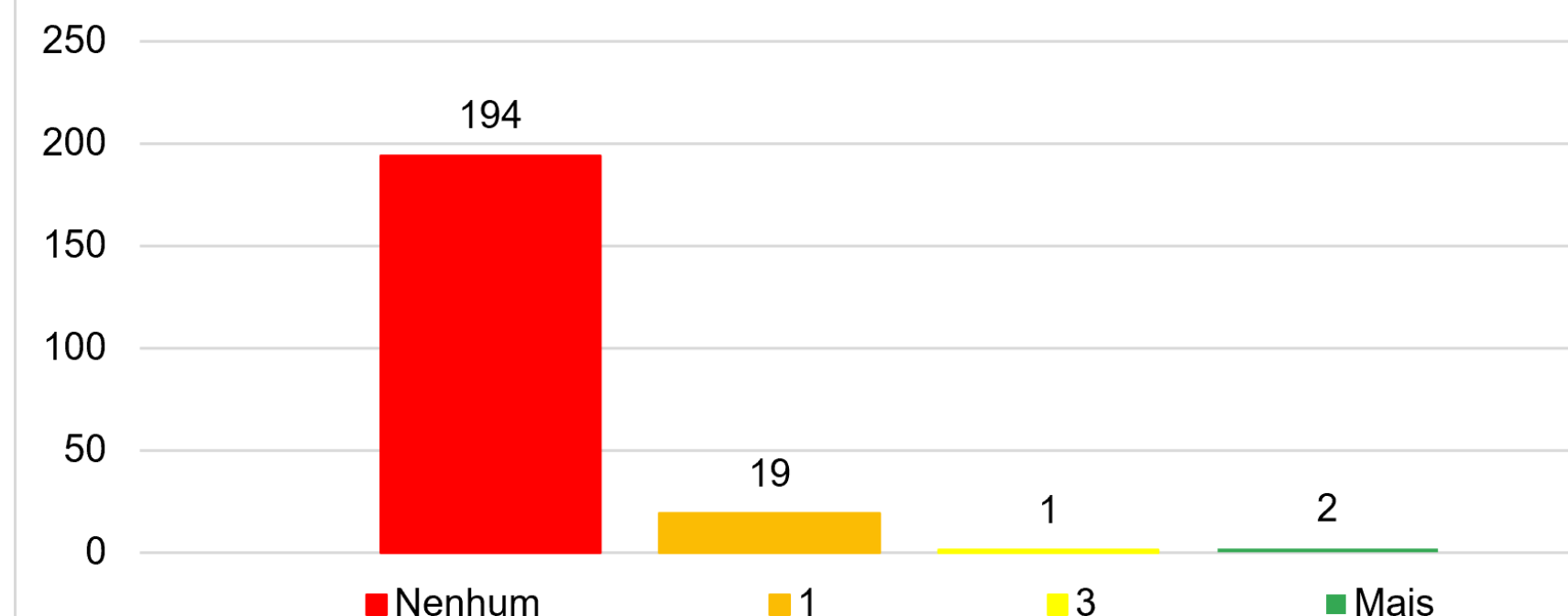
Aponte a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa:
Automóveis



Aponte a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa: Motocicletas

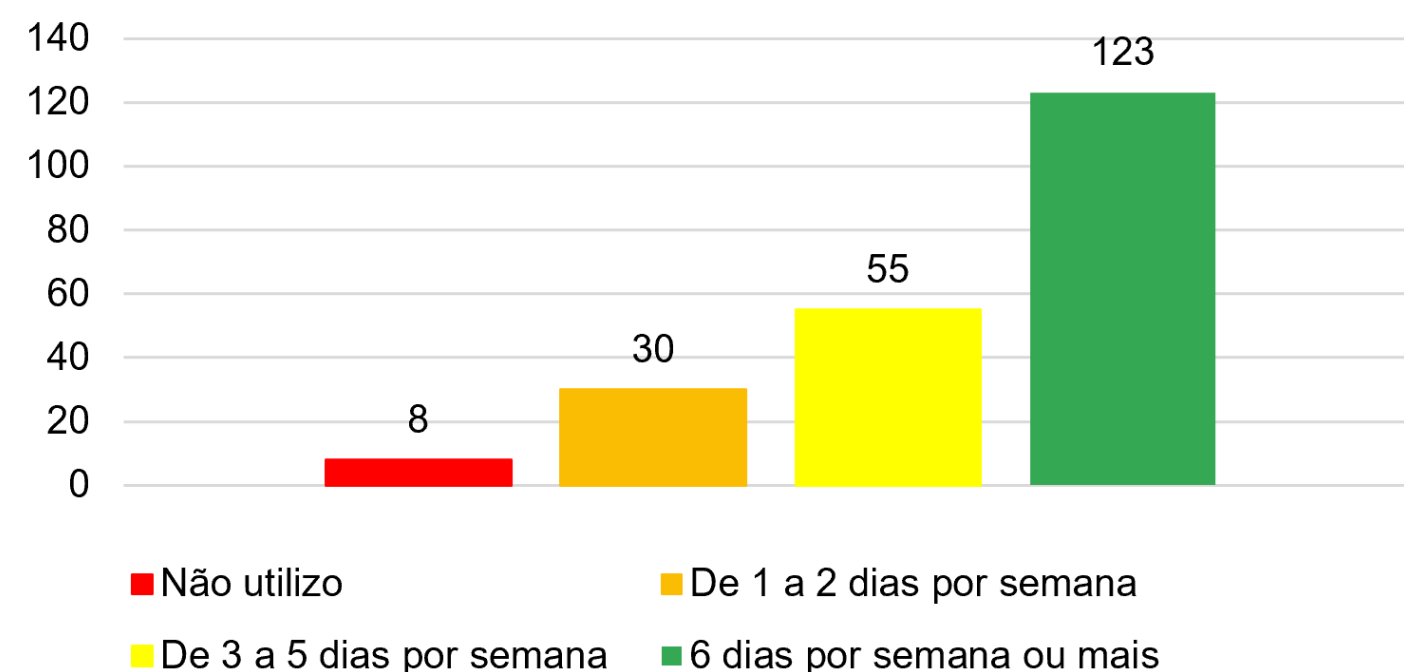


Aponte a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa: Ciclomotor

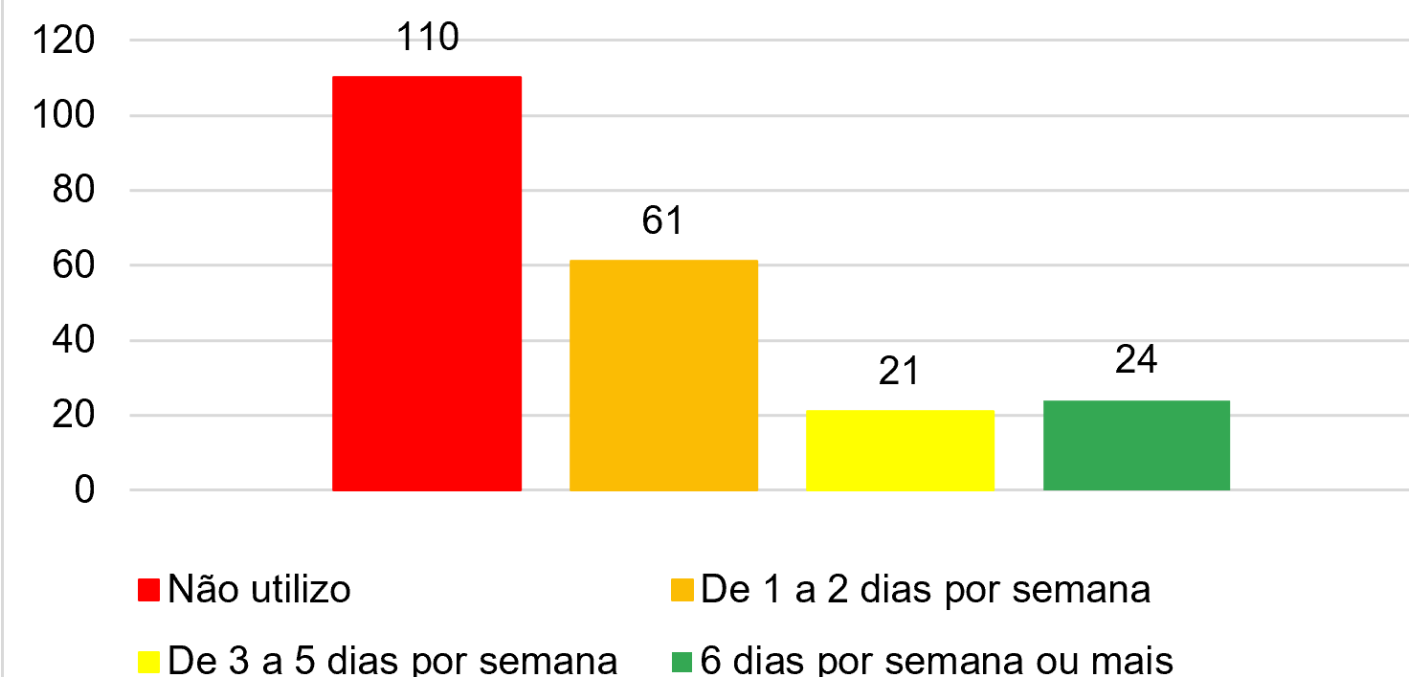


■ Os automóveis são utilizados, em geral, seis dias por semana.

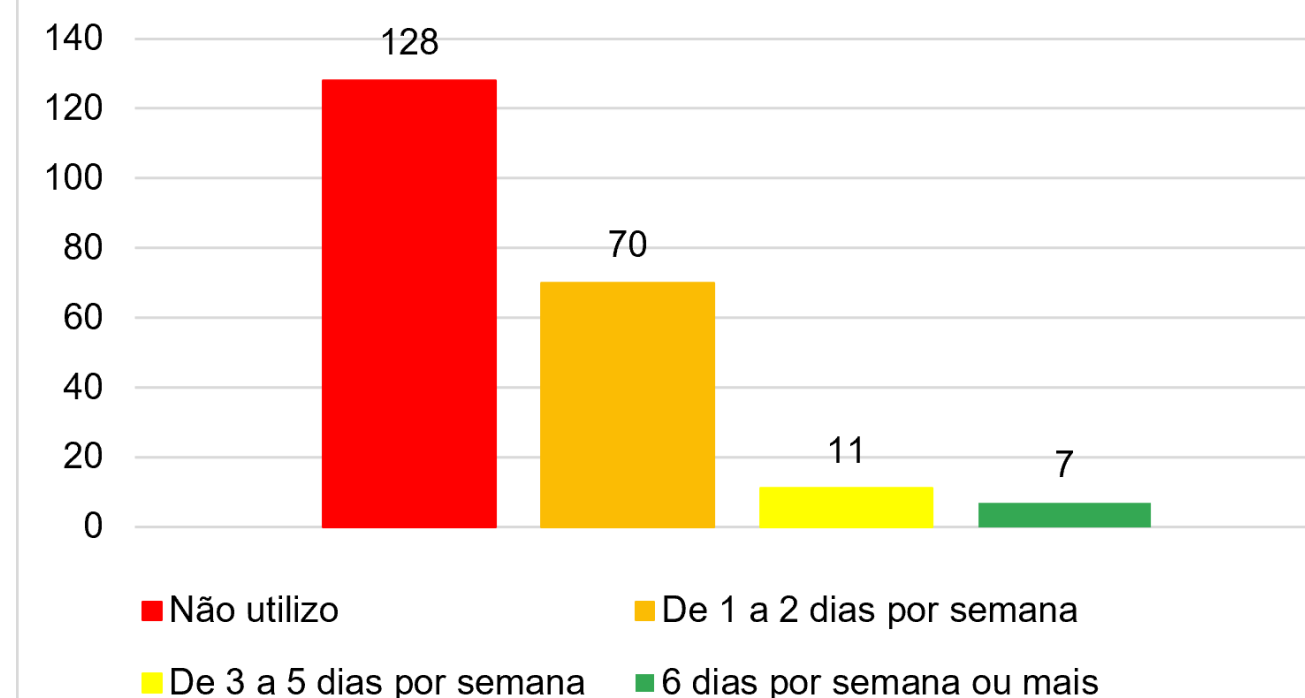
Assinale a frequência com que os veículos motorizados são utilizados:
Automóveis



Assinale a frequência com que os veículos motorizados são utilizados:
Motocicletas



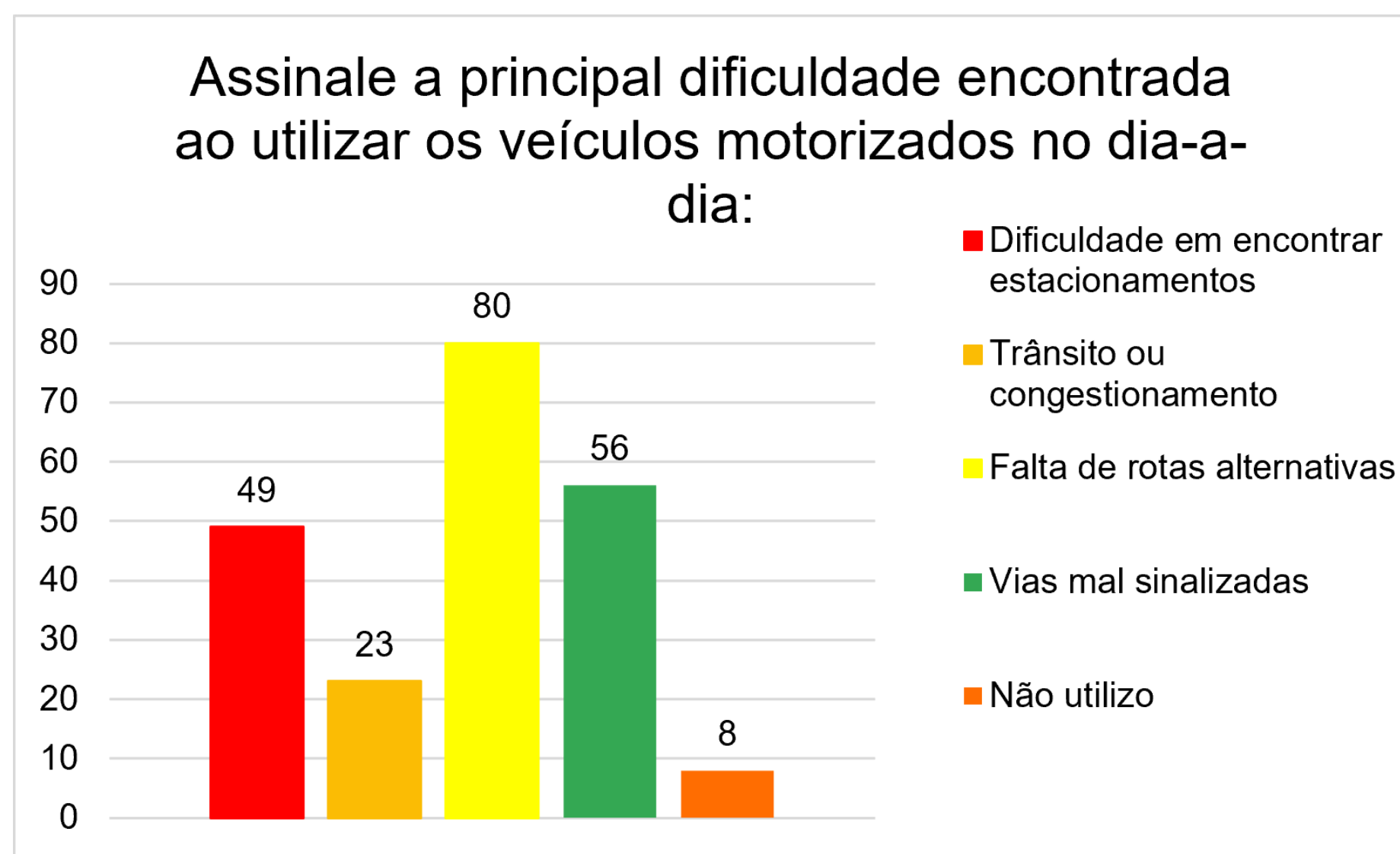
Assinale a frequência com que os veículos motorizados são utilizados:
Ciclomotor



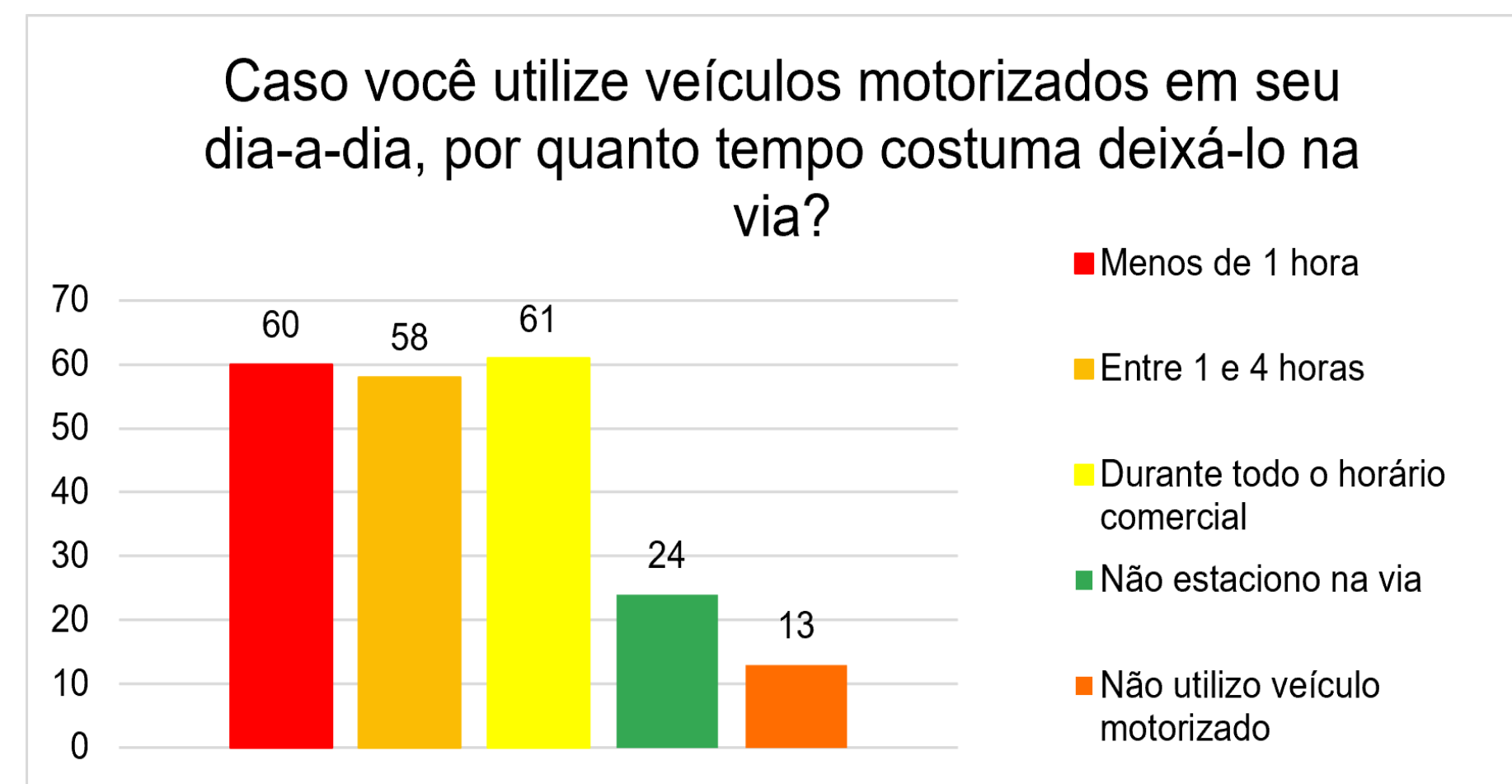
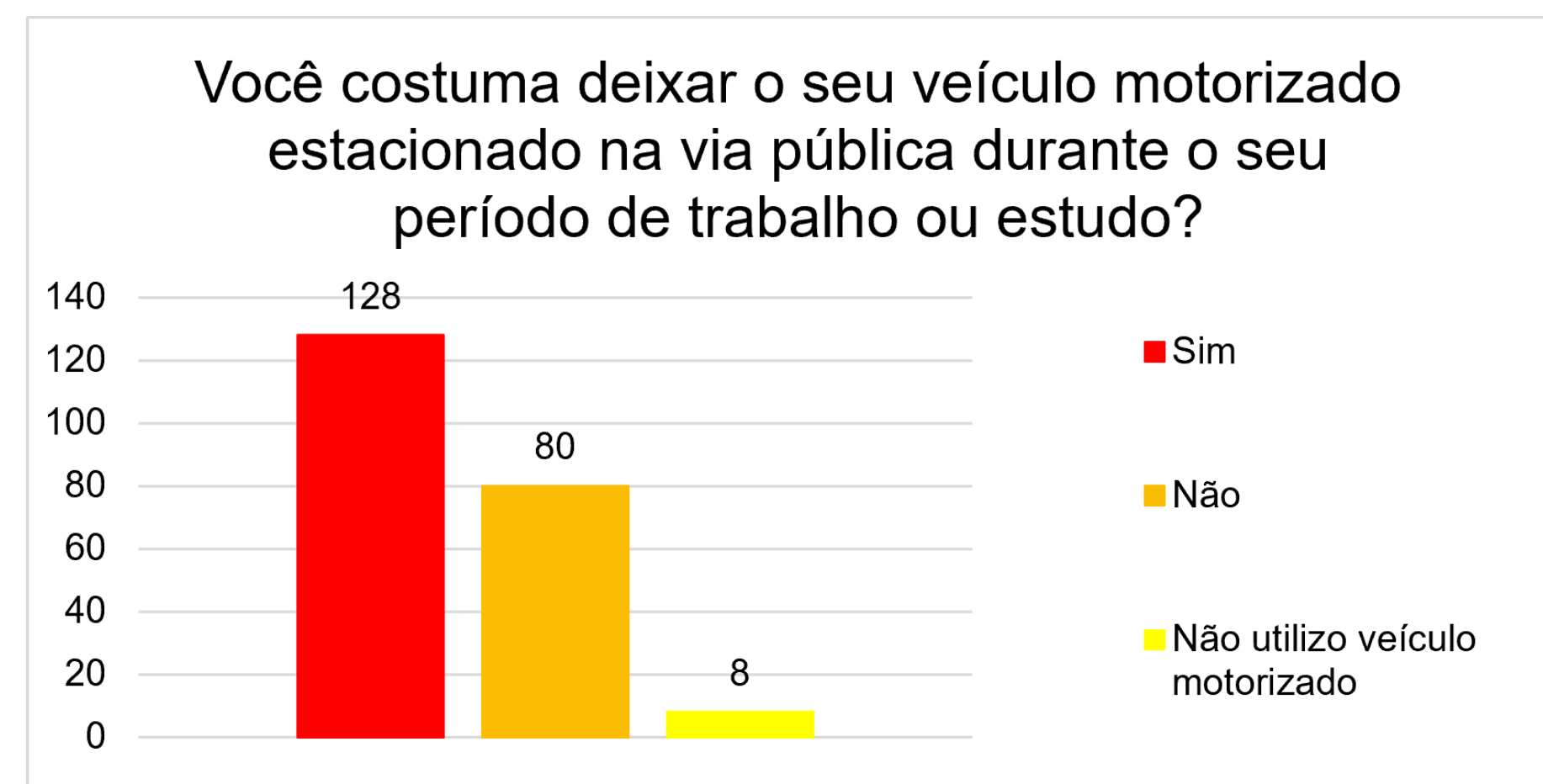


Questionário - Veículos Motorizados

■ 37,03% dos participantes consideram a falta de rotas alternativas como a principal dificuldade do modal.



■ 59,25% dos participantes deixam seus veículos estacionados na via pública.

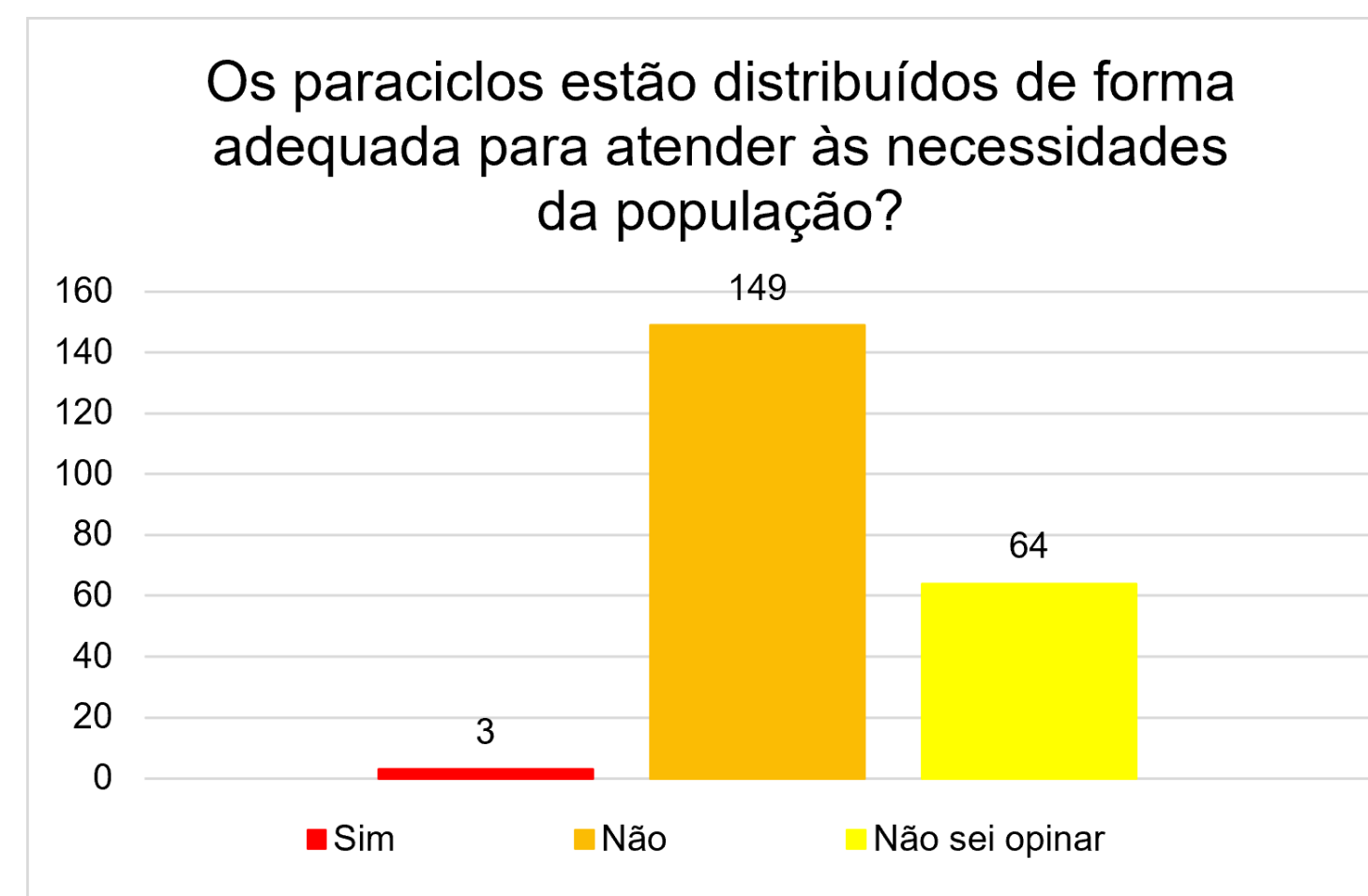
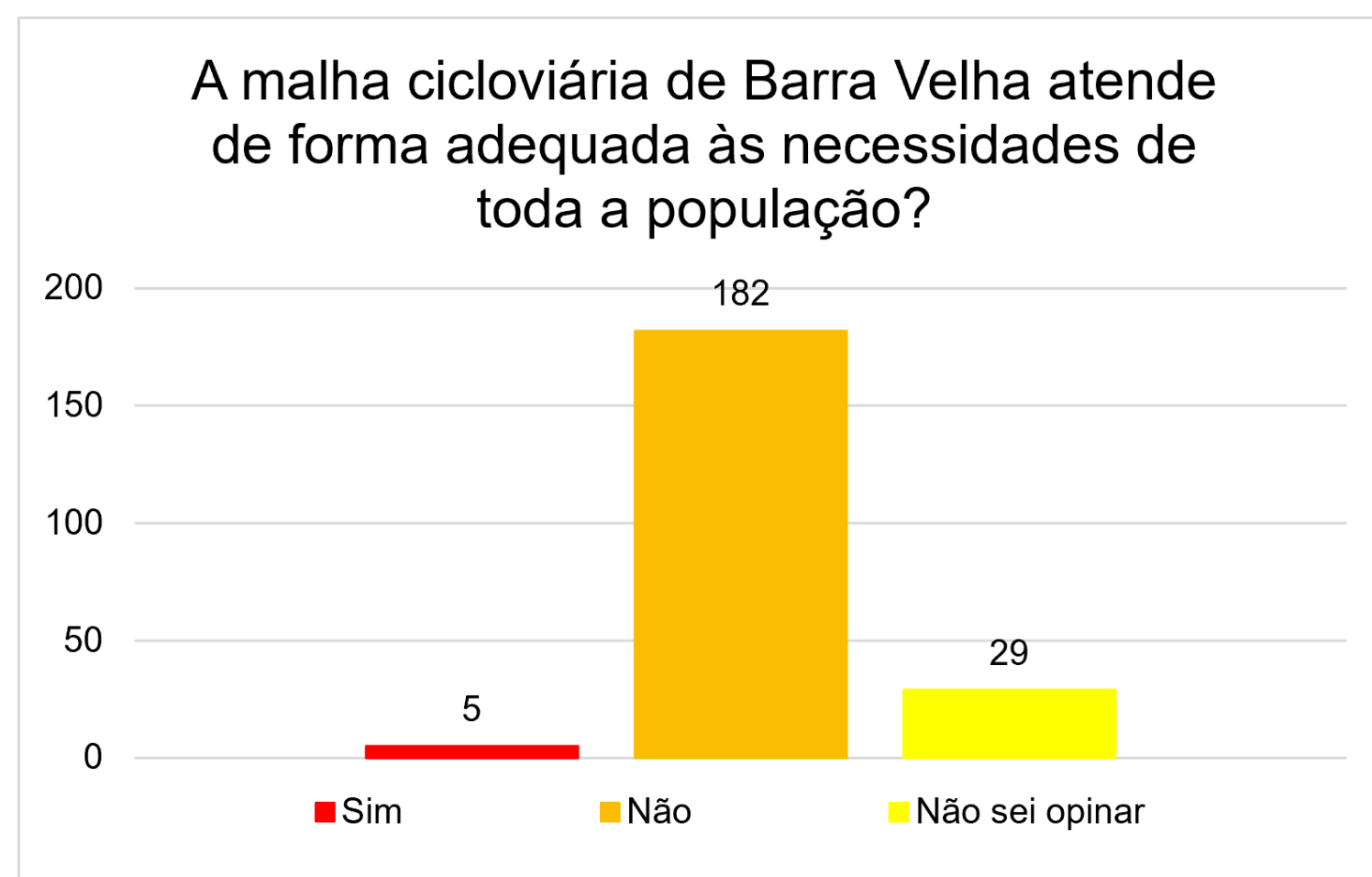
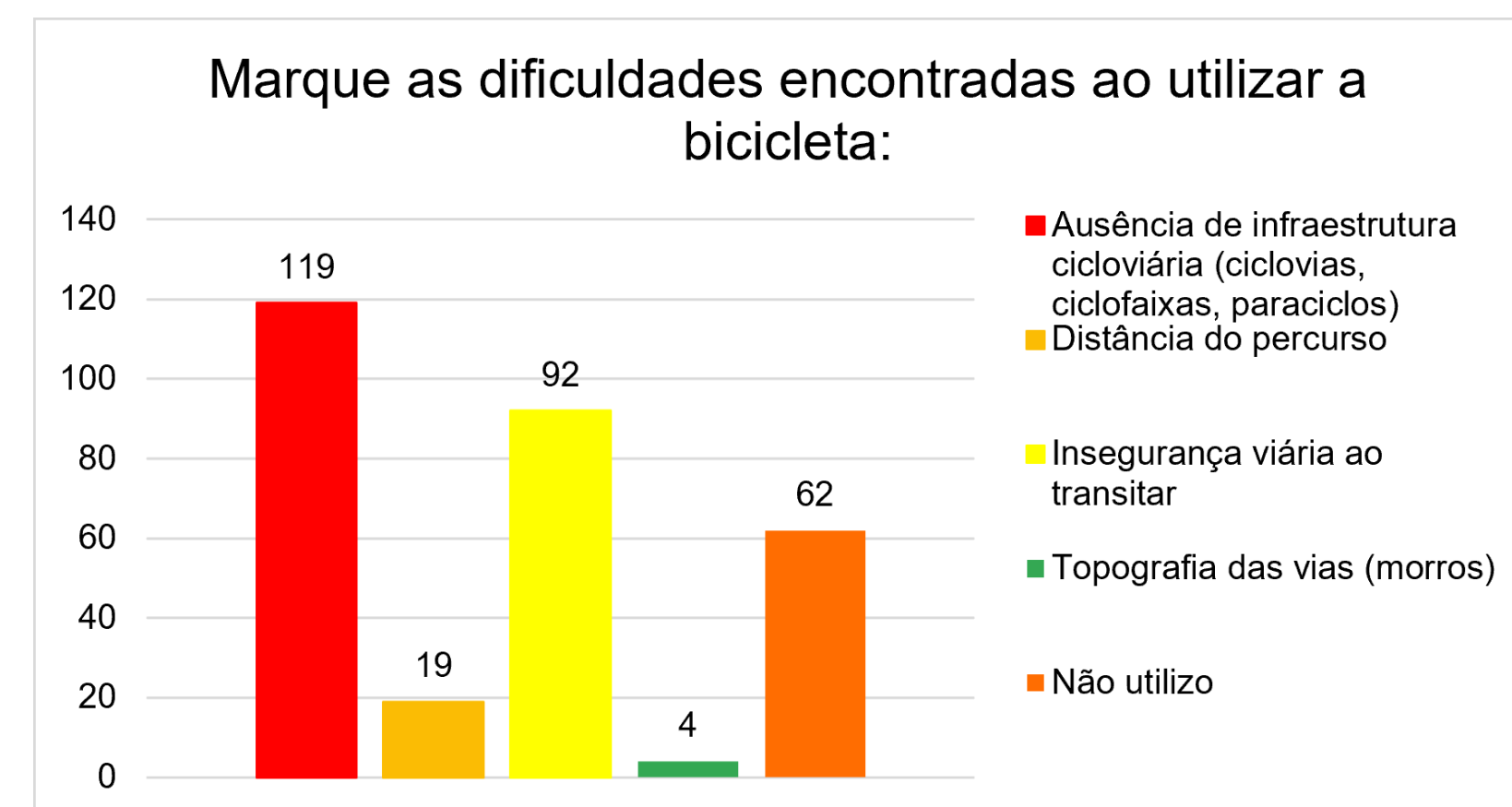
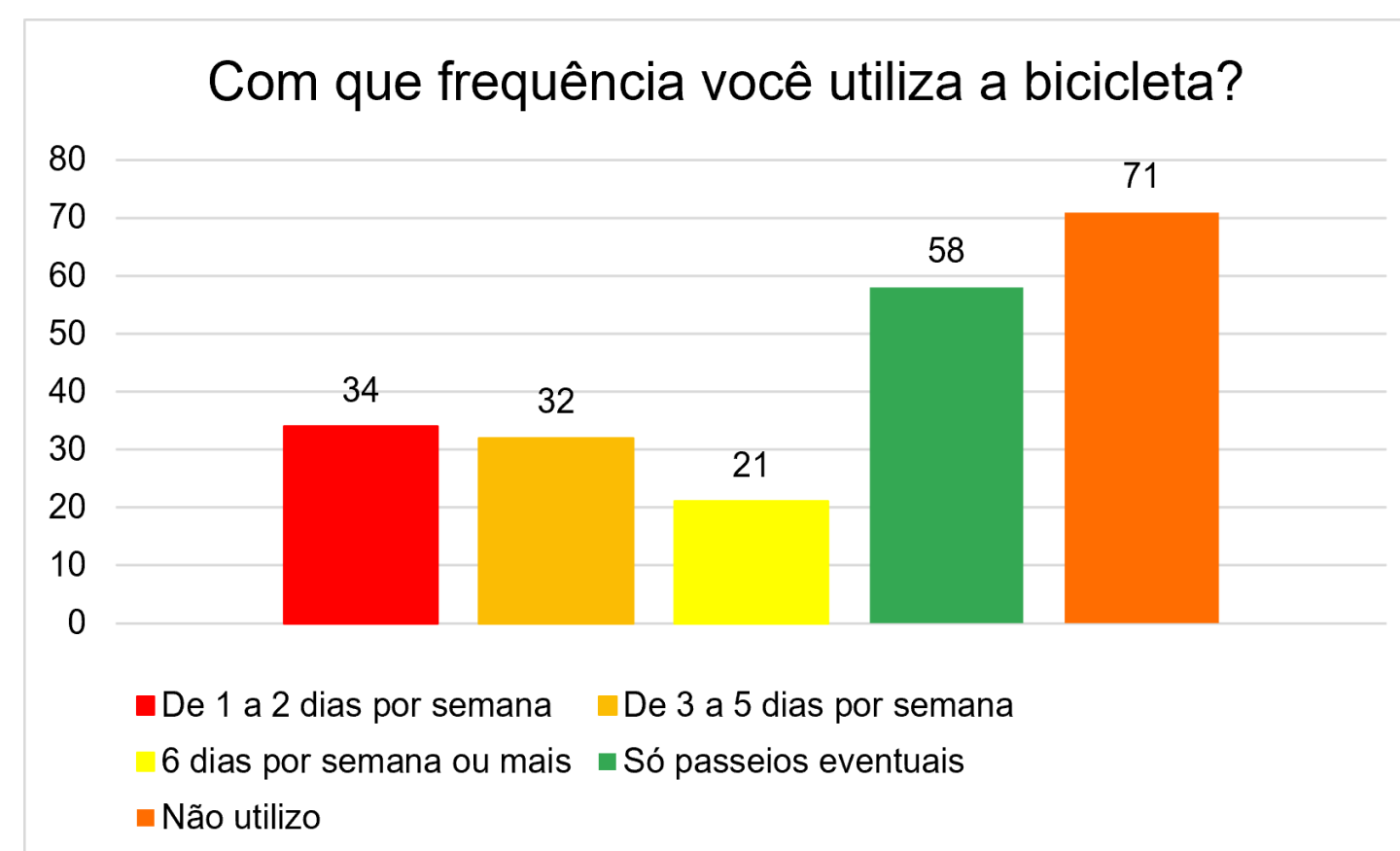
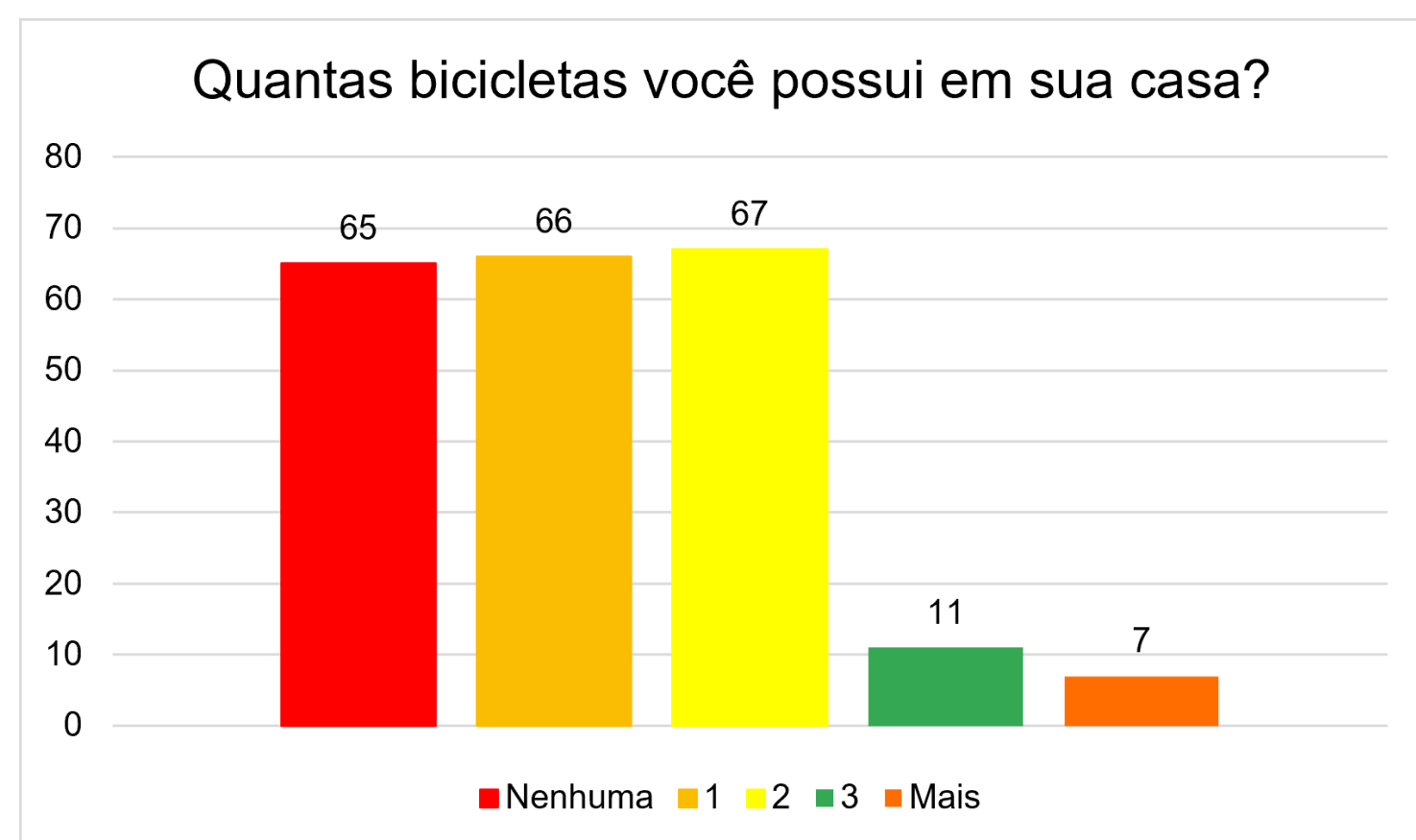




Questionário - Micromobilidade

■ 87 pessoas afirmaram utilizar a bicicleta com frequência de um a seis dias por semana.

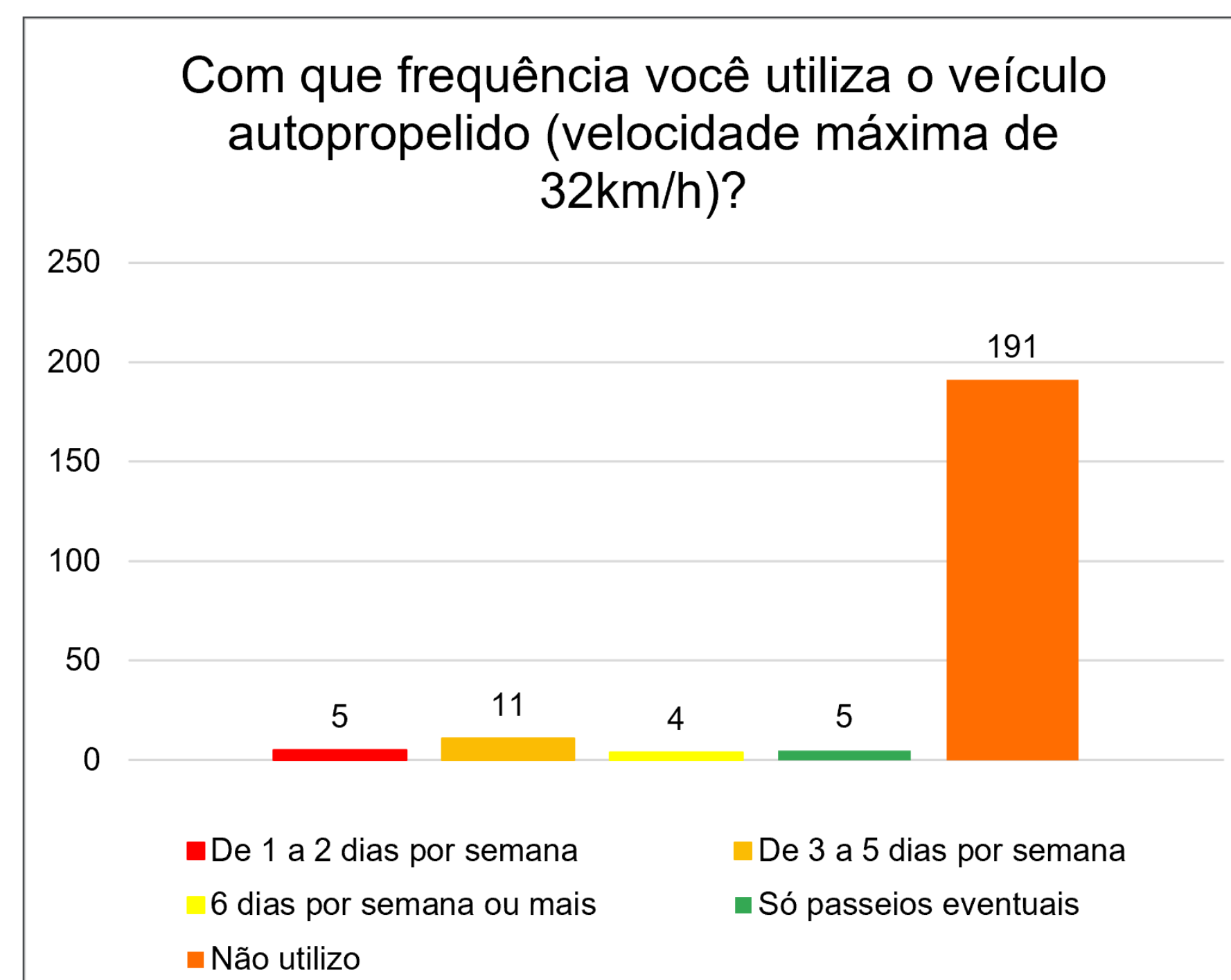
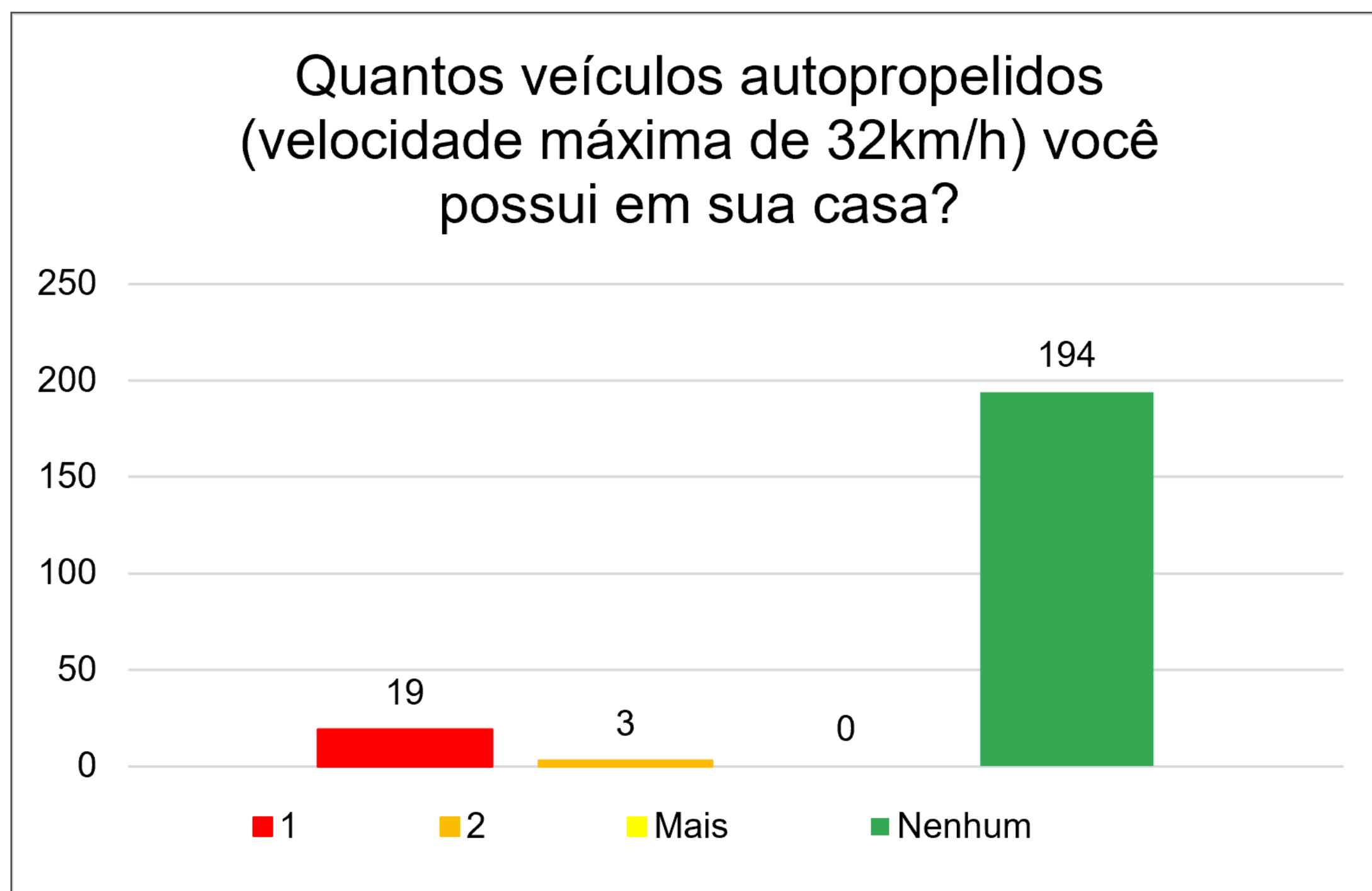
■ A principal problemática é a ausência de infraestrutura cicloviária.





Questionário - Micromobilidade

- 22 pessoas estão optando por veículos com velocidade máxima de até 32 km/h, utilizando-os com frequência que varia de um a seis dias por semana.

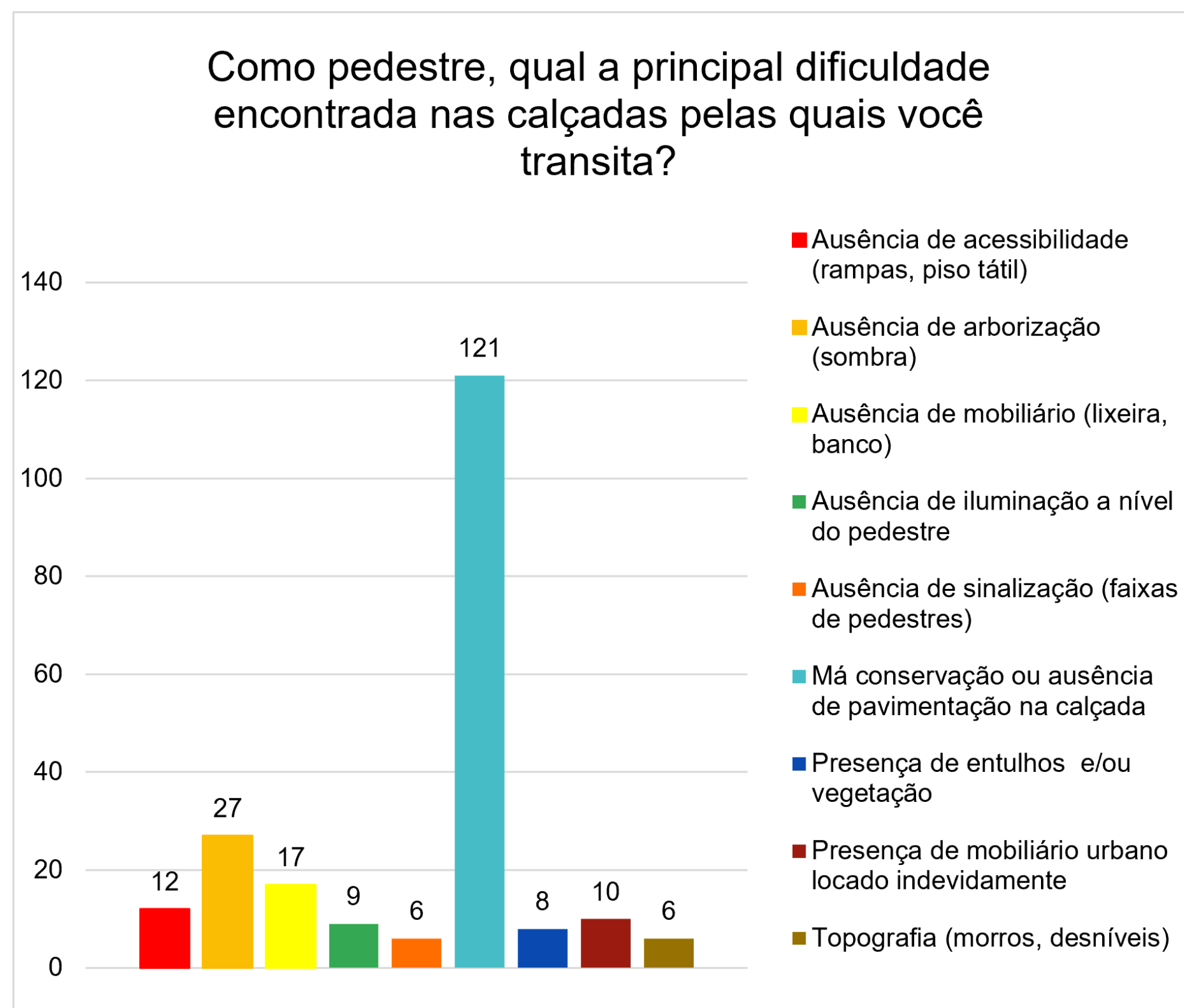




Questionário

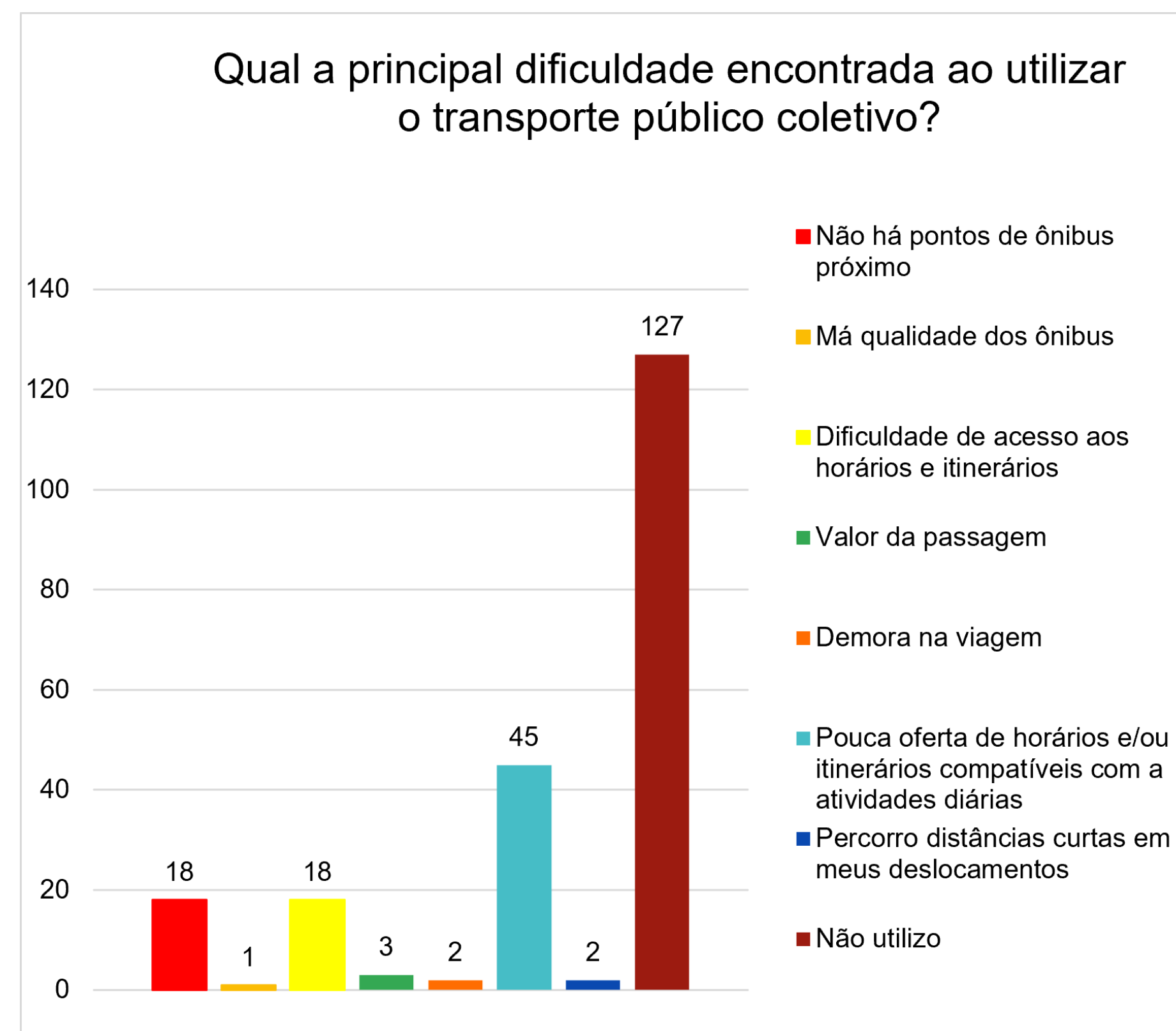
Pedestre

- Mais de 50% dos participantes consideram a má conservação ou a ausência de pavimentação na calçada como a principal dificuldade encontrada.



Transporte Coletivo

- A principal dificuldade é a oferta insuficiente de horários e itinerários, muitas vezes incompatíveis com as atividades diárias da população.

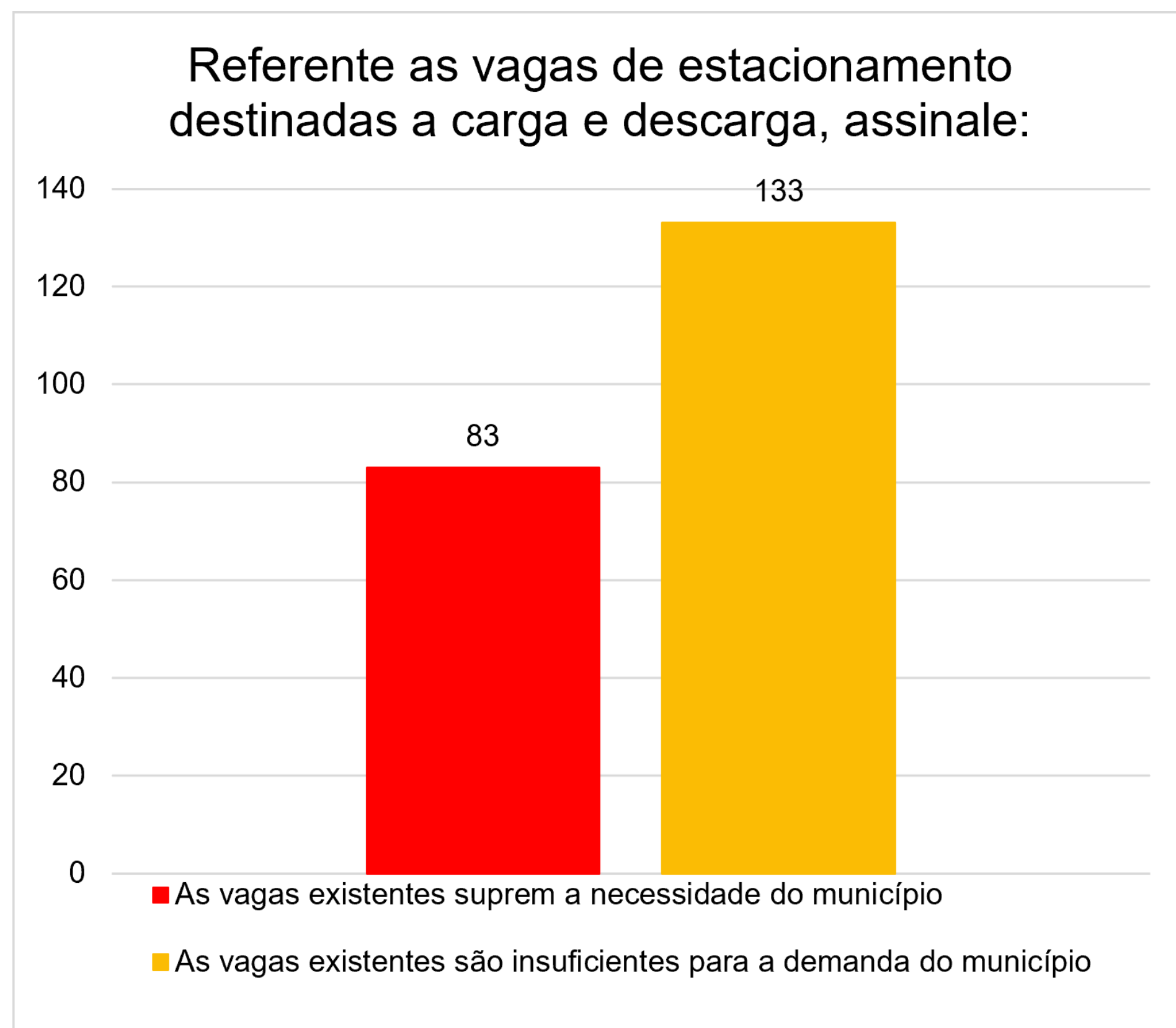




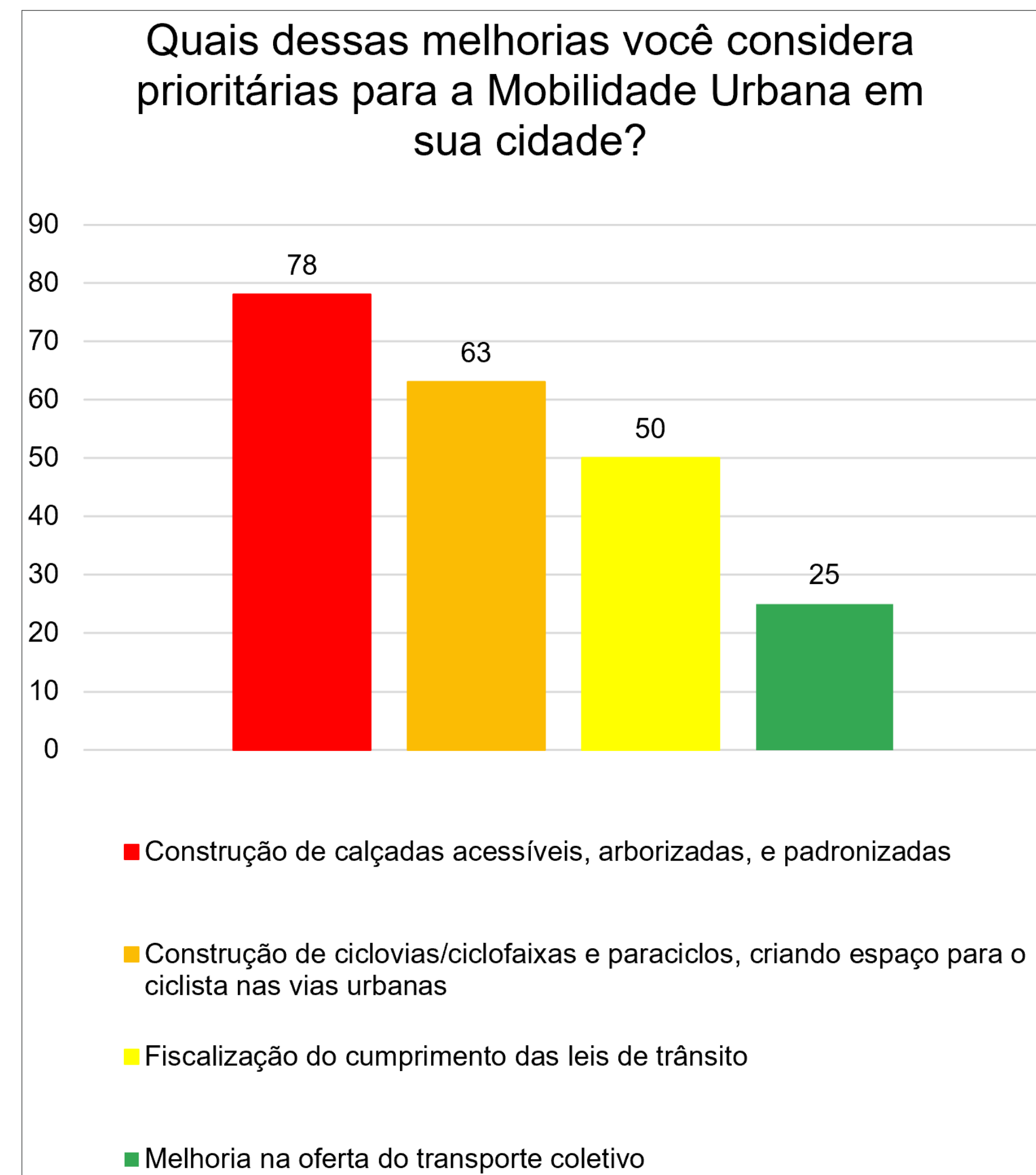
Questionário

Carga e Descarga

- As vagas de carga e descarga existentes são insuficientes para atender a demanda da cidade.

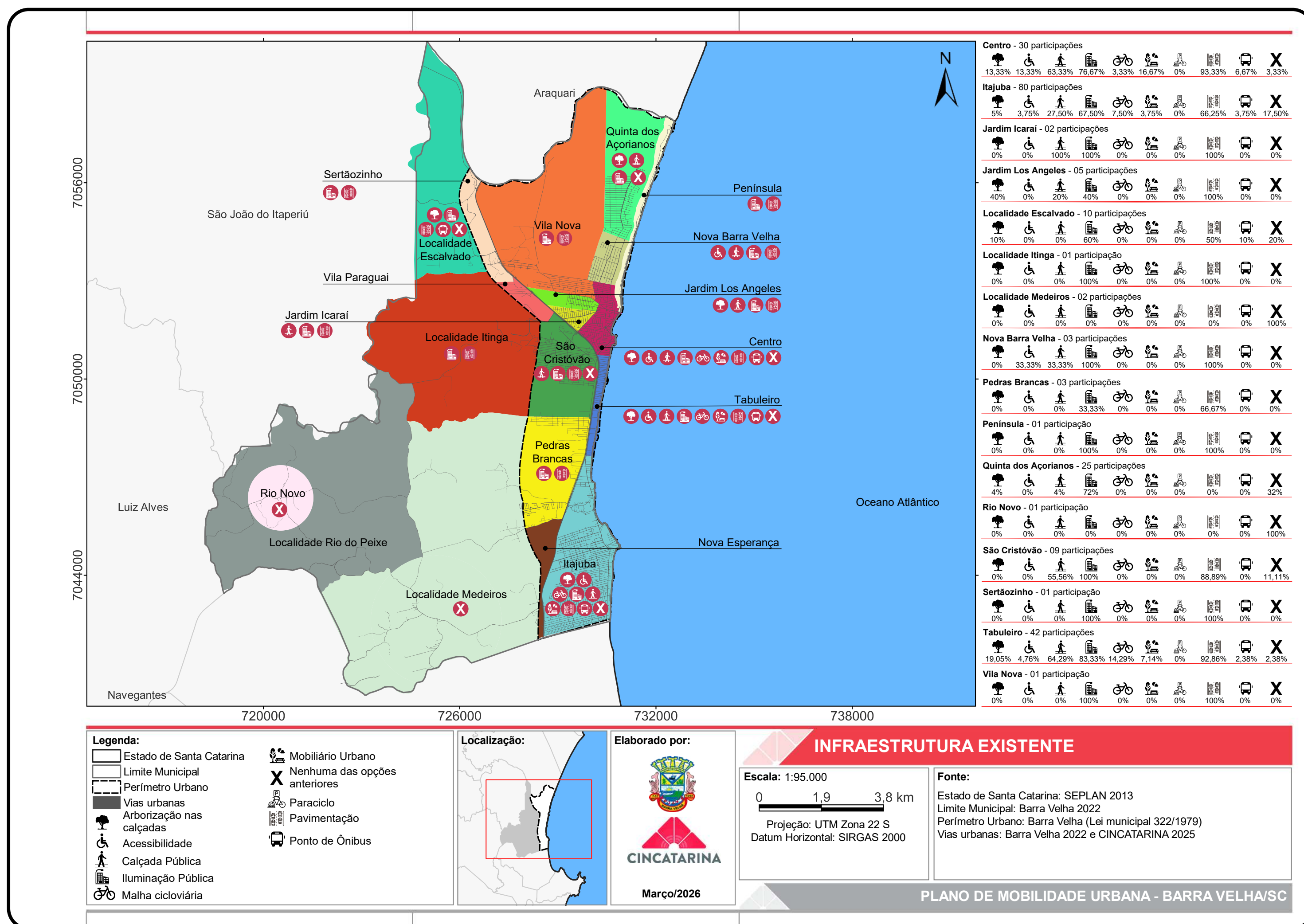


Prioridades





Questionário Online - Infraestrutura

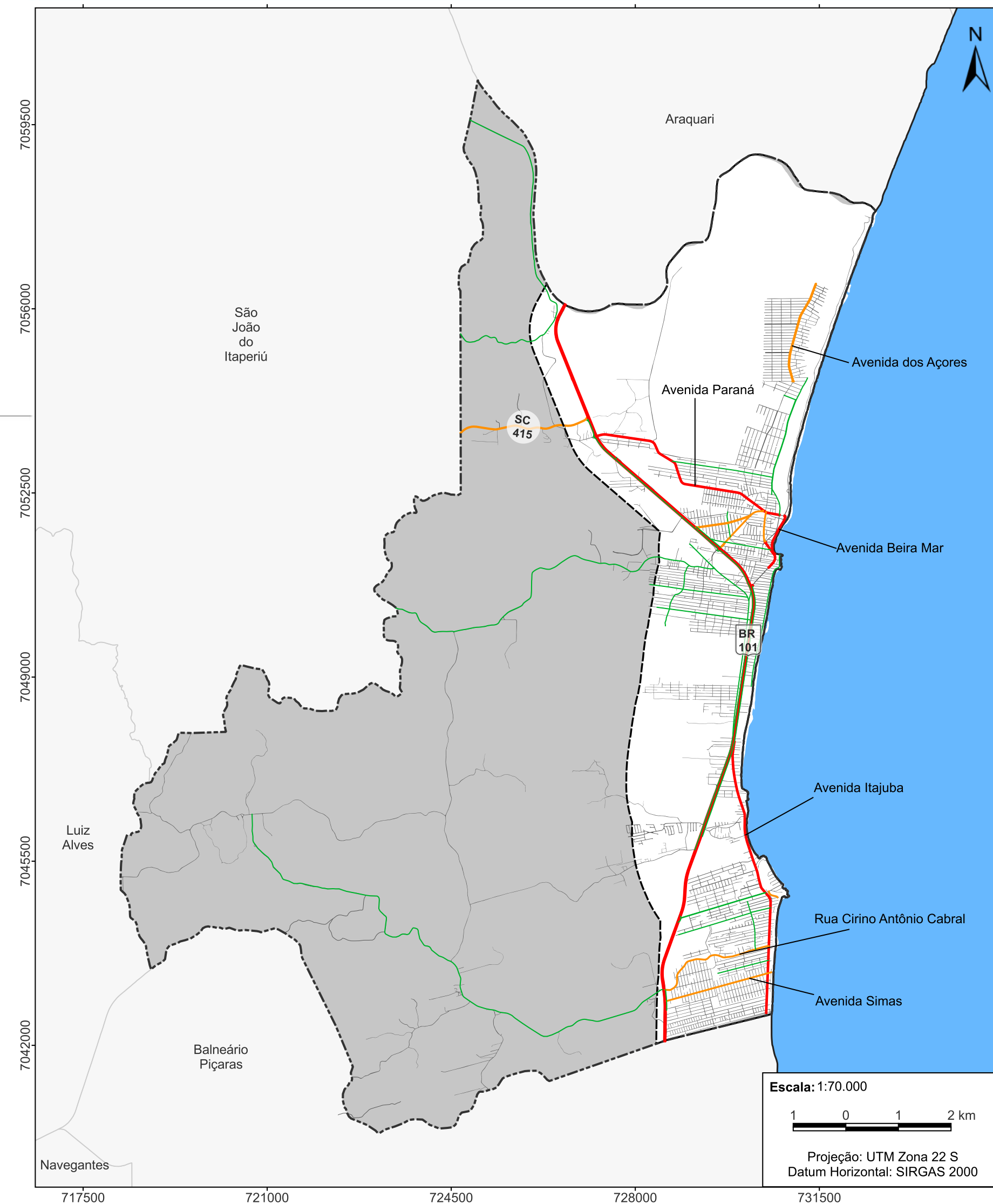


- A iluminação pública é o elemento mais amplamente distribuído.
- Em contraste, infraestruturas como paraciclos, malha cicloviária, mobiliário urbano, pontos de embarque e desembarque de passageiros e acessibilidade aparecem de maneira pontual.



Questionário Online

Fluxo diário nas vias principais



Legenda:

- Vias urbanas
- Perímetro Urbano
- Limite Municipal
- Estado de Santa Catarina
- Municípios Catarinenses

Fluxo diário:

- Alto
- Moderado
- Leve

FLUXO DIÁRIO NAS VIAS PRINCIPAIS

Localização:

Fonte:
Limite Municipal, Estado de SC (SEPLAN, 2018)
Perímetro Urbano: Lei nº 322/1979 (BARRA VELHA, 2022)
Vias urbanas (BARRA VELHA, 2022) e (CINCATARINA, 2025)
Rodovias (SIE/GECAR, 2024) e (DNIT, 2025)

Elaborado por:

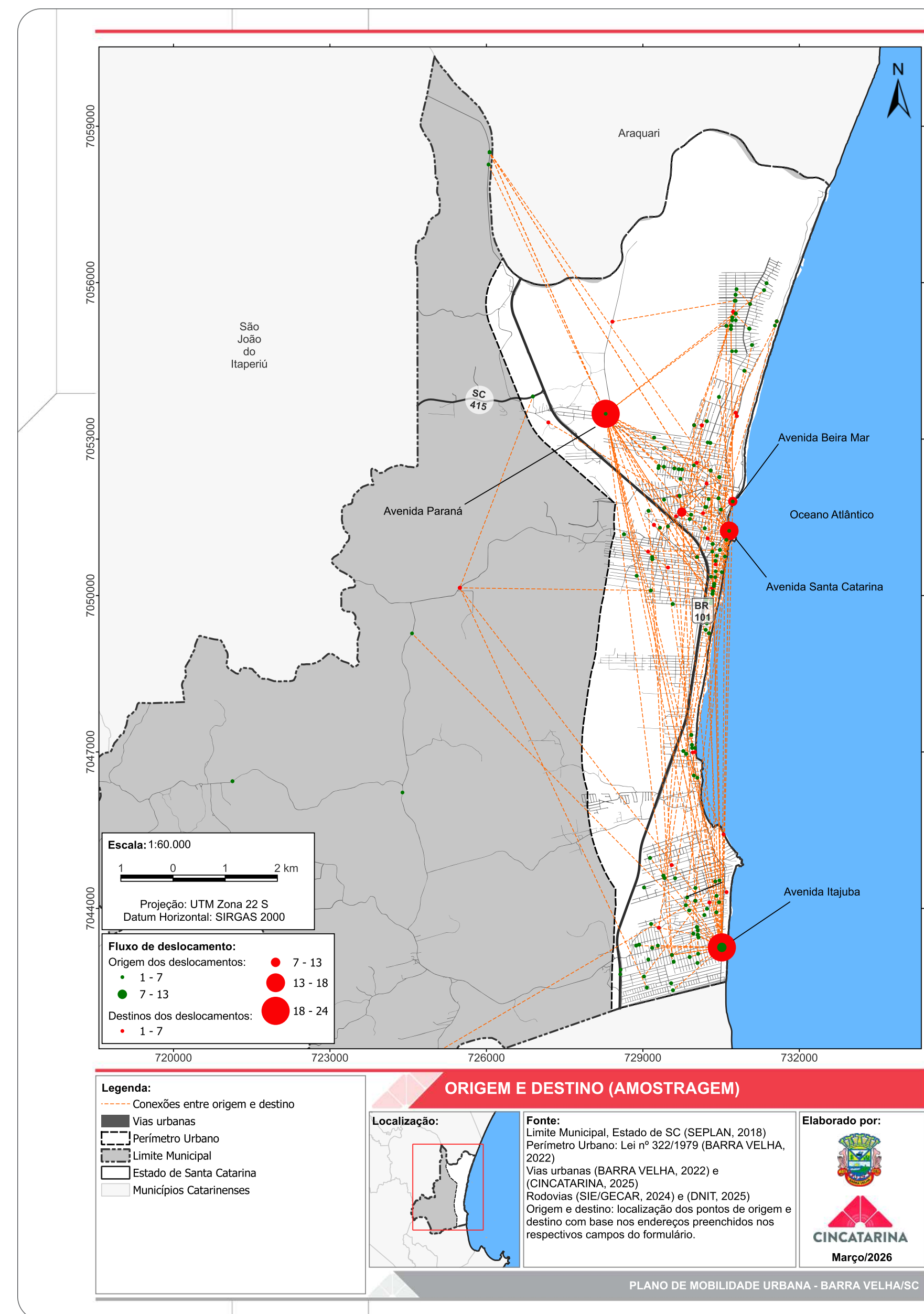
CINCATARINA

Março/2026



Questionário Online Origem e Destino

- Para finalizar o questionário e compreender qual o principal percurso diário dos participantes, solicitamos que esses descrevessem seu trajeto através da indicação do ponto de partida e chegada, possibilitando a criação de um cartograma identificando o fluxo diário por amostragem.





@cincatarina



/cincatarina



www.cincatarina.sc.gov.br



cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

**CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA**

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA Barra Velha/SC